Nada é mais completo que a alma do homem. Basta querer e tudo será feito.
X.

CORREIO PAULISTANO

Todo ser vivente é uma forja dynamica. O pensamento, por si mesmo, é um acto dynamico.
CAMILLO FLAMMARION

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.094

FALSIFICADORES!

Como se deturpam pensamentos e attitudes alheios

Quando o sr. Justo de Moraes, depois de haver assistido em São Paulo ás eleições de 3 de maio, ia se retirar para o Rio de Janeiro, onde pretendia dar contas, ao sr. Getulio Vargas, da missão de observador, com que viera destacado, — solicitou do sr. João Sampaio as suas impressões sobre o pleito, então realizado, e o seu pensamento sobre o momento politico. O representante do P. R. P. na commissão organizadora da Chapa Unica, com a sua habitual prudencia, tomou de um papel e penna e satisfez aos desejos do sr. Justo de Moraes, declarando-lhe que escrevera, para que pudessem ser fielmente reproduzidos, impressões e modo de encarar a situação.

E' isso que apparece agora, rotulado de "relatorio" e servindo de thema a explorações, de que modo algum primam pelo escrupulo, com que agem os redactores da "Valla Commum", do P. C.

Deturpando phrases e intenções, claramente expressas, attribuem os democratico-pecelstas, ao sr. João Sampaio, a seguinte affirmação: "São Paulo dará o seu apoio integral á acção do governo provisorio no caminho da reorganização do paiz e da restauração do regime legal". Publica-se a phrase entre aspas. Notem bem. Em seguida vem o artigo, recheiado de invectivas aos perrepistas, contradictorio desde a epigraphe, que diz "Palavras, leva-as o vento"... e no qual se reeditam conceitos escriptos.

Quem se der ao trabalho de ler o artigo ficará perplexo. Por que?... Simplesmente por isto: Não encontrará no chamado "relatorio", ali mesmo integralmente reproduzido, a phrase incriminada e attribuida ao sr. João Sampaio. E verificar-se-á — presente o corpo de delicto — que estamos diante de uma falsificação. Os escribas pecelstas cortaram o final da primeira oração e o pospuzeram á primeira parte do terceiro periodo, truncado este das suas ultimas palavras!

Admirae, leitores, a "lisura" e a coragem de mentir que caracterizam os methodos de ataque da famosa grei democratica! E' assim na sua imprensa. E' assim nos seus discursos. Menosprezo á verdade; falsificações, perfidias e intrigas.

Leia-se, de novo, o que realmente escreveu o sr. João Sampaio:

> "Realizando as eleições para a Constituinte em perfeita ordem e assegurando a liberdade do voto, o governo provisorio fez jús ao respeito do povo paulista e deu provas de sinceridade dos seus propositos no caminho da reorganização do paiz e da restauração do regime legal. Como consequencia logica dos factos, São Paulo deverá ser entregue á administração de um interventor que represente o pensamento do Estado, conhecido pelo pronunciamento das urnas, logo que o andamento da apuração revele claramente onde estão os representantes da maioria.
>
> Emquanto se aguarda essa opportunidade, o governo provisorio deverá impedir que o actual interventor, mandatario da sua exclusiva confiança, se proponha a resolver problemas administrativos e economicos que acarretem compromissos juridicos ou pecuniarios para além do exercicio financeiro em curso. Para assegurar o respeito ás determinações nesse sentido, não deverá recuar ante a necessidade de substituição do interventor.
>
> São Paulo dará seu apoio integral á acção do governo provisorio nesse terreno.
>
> Quanto á politica federal, o Estado, por seus representantes, sustentará o programma vencedor nas urnas e, de accôrdo com as tradições do seu povo, cooperará para a manutenção da ordem publica e pelo triumpho dos principios conservadores, democraticos e federativos".

Onde está a affirmação que se lança em rosto ao P. R. P.? Em ponto algum dos periodos que o proprio orgam official do pecelsmo edita, dando assim prova da inepcia e da falta de escrupulos dos seus mentores.

O que realmente ahi está escripto e com clareza meridiana, é que, realizando as eleições para a Constituinte, em perperfeita ordem e assegurando a liberdade do voto, o governo provisorio deu prova de sinceridade dos seus propositos "no caminho da reorganização do paiz e da restauração do regime legal". Era esse o facto. Ainda hoje poderia ser reaffirmado, si o sr. Getulio Vargas, elle mesmo, não houvesse se encarregado de desmenti-o, mais tarde, pelos seus actos. A unica falta, a incriminar-se ao sr. João Sampaio, é a de ter tido a ingenuidade de acreditaI-o.

Em seguida são condemnadas as actividades da interventoria militar, no terreno economico-administrativo e reclamam-se medidas no sentido de cohibil-as. Nesse terreno suggere o sr. João Sampaio que se vá até á substituição immediata do interventor. E para encorajar ao chefe do governo, acrescenta: "São Paulo dará o seu apoio integral á acção do governo provisorio nesse terreno". Qual o paulista que, nas mesmas circumstancias, não se exprimiria nesses mesmos termos? Importava isso em submissão de São Paulo? ou era apenas São Paulo prompto e disposto a reagir contra a occupação militar, desde o momento que o governo central necessitasse do apoio dos paulistas para fazer valer as suas determinações, no sentido reclamado pela situação?

No periodo final, e só então, refere-se o sr. João Sampaio á politica federal. E o faz para reaffirmar que o Estado sustentaria o programma vencedor nas urnas, cooperando os seus representantes, de accôrdo com as tradições paulistas, para a manutenção da ordem e pela victoria dos principios conservadores, democraticos e federativos.

Em tudo isso onde está a contradicção com as attitudes actuaes do P. R. P.? Onde a incoherencia?

Si tudo se seguisse como imaginava o candidato perrepista, as coisas teriam caminhado de outra fórma. Quem poderia prever que o sr. Getulio Vargas, desprezando os principios democraticos, far-se-ia candidato de si mesmo e usurparia o poder? Quem supporia que o novo interventor, que devera representar o pensamento do Estado, resultante do pronunciamento das urnas, — que eram os votos de São Paulo unido, — e que teria de cuidar da administração e de manter imparcialmente a uma eleição livre, para o nosso governo legal, viria pressurosamente espalhar a cisania entre os paulistas, declarar-se partidario, fazer-se chefe de uma facção e por fim, tripudiando sobre as leis moraes, ser o candidato de si mesmo e pleitear a sua perpetuação no poder?!

Só tudo mudou, si o P. R. P. se viu illudibriado nas suas boas intenções, de collaborador leal e absolutamente desinteressado, e si os seus adversarios impenitentes contra elle se voltam, com o interventor por chefe, injuriando-o, perseguindo-o, calumniando-o, depois de haverem se valido do seu apoio e da sua solidariedade para a frente unica, para a revolução de 32, para o pleito de maio e para galgar a interventoria, — por que não ha de mudar-se o julgamento e a acção do P. R. P.?

Continuem, pois, a sua guerra, com todas as villanias. Quem nos ha de julgar, a nos e outros, não será a "Valla Commum" do P. C. nem as "notas" falsas da sua imprensa officiosa. As eleições ahi estão. O voto é livre. Têm a palavra os paulistas.

A' COMMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Os que abaixo se assignam, estudantes paulistas da Universidade do Rio de Janeiro, vêm, por meio deste, exprimir sua absoluta e integral solidariedade com o Partido Republicano Paulista na luta que ora se empenha, pelo voto livre de São Paulo, contra a Dictadura, transformada illicitamente em Presidencia da Republica.

O significado da batalha eleitoral do proximo domingo não póde ser empannado por nenhuma especie de mystificação. Elle é, e não póde deixar de ser, uma verificação do julgamento pacifico de São Paulo sobre os quatro annos de desordem, de anarchia, de desorientação administrativa a que foi levado o paiz, desde que seu governo foi assaltado pela horda de regeneradores improvizados, cujo unico objectivo era, e tem sido, destruir a grandeza material e moral de São Paulo.

As combinações excusas, graças ás quaes o partido que apoia o interventor se tornou o defensor da Dictadura, não podem receber a sancção do altivo povo de São Paulo. Ellas valem por uma humilhação á terra bandeirante, que ha de saber mostrar nas urnas a mesma nobreza com que se levantou em armas, contra os seus achincalhadores.

A luta eleitoral de domingo proximo vae definir a posição moral de São Paulo, si nobre, altivo, independente, ou curvado e submisso ao guante dos que lhe invadiram o Territorio, destruiram sua producção, mataram seus filhos — envergonhando-o em suas longas e vexatorias occupações militares.

Porque o Partido Republicano Paulista combate nesta hora, qualquer politica de transigencia com os invasores de 930, occupantes de 932 e inimigos permanentes do progresso de São Paulo, — é que, nós moços paulistas, lhe asseguramos nossa solidariedade a mais completa.

São Paulo não se deixará vencer pelos emissarios da Dictadura! São Paulo reagirá nas urnas com a mesma hombridade com que reagiu nas trincheiras.

VIVA SÃO PAULO

Neuton de Lima Ribeiro
José de Paula Eduardo
Walter Migliano
Nelson P. Amaral Carvalho
Milton Ribeiro de Campos
Roberto da Silva Leão
Augusto Baptista de Figueiredo
Sello C. Silva
Ernesto Masone
Fosi Chada
João Benedicto Martins Ramos
Pedro Banhara
Mario Pagano
Murillo Castro
Luis Scalise
L. Arnaldo Pires
Mauricio de Castro Santos
Phislia Conti
Carlos Dias Lima
Mario De Capua
Januario De Capua
Getulio Lima Junior
José Evangelista
Brenno Silva
Julio Pugliesi
José Candido Moreira
Plinio Ricciardi
Farid Elias
Mario Antoneli
Antonio Cardoso Franco
Francisco Iglesias
Augusto Baptista de Figueiredo
Josino Candido Cintra
A. de Paula Santos
Eurico Villela Filho
Carlos Hossri
Oswaldo Croce
Gastão do Amaral Carvalho
Orlando Cumali
Jayme Valvello
Julio Oliveira da Senna
Roberto Maia Rocha Brito
Manuel Affonso Ferreira
Celso Moreira Velloso
Guilherme Machado
Ruy Nepomuceno Silva
João Oliva de Castro
José Aleixo Irmão
Arthur Lourenção
Antonio Ribeiro Conrado
Joe Fontão Teixeira
Laerte Raymundo Trigô
Semi Jorge Resegue
Carlos Sylvestre de Ouro Preto
Eteocles de Alcantara Gomes
Antonio Coutinho Dias
José Junqueira Reis Filho
Jairo Senna de Limeira
Antonio P. Netto
Dante Lazzeroni Junior
Antonio Ferreira Filho
Geraldo N. Rosa
Eduardo Freitas de Almeida Sousa
Roque Marco Gatti
Geraldo Leite de Castro
Amador Corrêa Campos
Orlando de Arruda Barbato
José Cintra Franco
José Sebastião de Oliveira
Antonio Alves Nogueira
Antonio Leal Costa Neves
Alcyr de Almeida
Aquilino Motta Junior
Americo Di Migueli
Angelo Antenor Zamboni
Vinicio Gagliardi
Renato Andrade
Arnaldo P. Barreto
Horacio Pinto Azevedo
Antonio dos Santos Nogueira
João Evangelista de Lima Jr.
Manuel Ferraz do Valle
Renato Neves
Carlos Durval Ribeiro da Rocha
Paulo Rangel de Araujo
João Evangelista Gomes
Luiz de Abreu Carvalhaes
Mauro de Abreu
Eduardo Olavo Neves Canto
Mario Napoleão Araujo
Joaquim Costa Marques
Ricieri Melae
Antonio Mendes Filho
Naun Gerab
Herculano Bacchi
José Passarelli Junior
Olympio Miranda Filho
Oswaldo Benedicto Ferroni
Armando Frias
José Luiz Zorzi
Oswaldo Rodrigues Borges
José Esomey
Humberto Carvalho
Euler Junqueira Franco
João José de Carvalho Franco
Daniel Ranalli
Paulo Gomes Romeo
Horacio de Lima Gonçalves Pereira
Octavio Monteiro Becker
Lourival Penna Roselli
José Waldemar Barbieri
José Barbieri Netto
Acyr Tavares Bocchat
Durval Motta
A. E. Arantes Barretto
Durval Nicolau
Mathias Joaquim da Gama e Silva
Rayner Galdi
Assimo Salles de Assis
Jacob David Golovaty
José Esteves
Sebastião Antonio Ribeiro Junior
Ruy Barbosa
Salomão Lamanére
Nivio Dias Ferreira
Mario Pontes Alves
Geraldo Andrade Carvalho
Oscar Martins Franco
Eudemar Santos
Adolpho Barreto de Andrade
Ovidio Collesi
Arnaldo Siqueira
Pedro Abramowich
José Olympio Rios
Franklin Alves Moreira
Fuad Curi
Hugo di Domenico
Manuel Corrêa da Fonseca
Eloy Esteves
Decio Leme de Campos
Renato de Toledo Leme
Antonio da Silva Baptista Junior
Pinemo Menner
Fabio da Rocha Rezende
José Ribeiro dos Santos
Izidoro Ginzio
Roque La Terza
Arlindo Girard Jones
Waldomiro Janes
Helio Rocha Nunes
Accacio Mancini
Paulo Tinoco Cabral
José Paulino da Costa
José S. Costa
Antonio Gomes de Mello Filho
Jarbas Viana
Oscar Barreira de Alencar Mattos
Plinio Aristides Targa
José Paulino da Costa Netto
José Garcia da Costa
Nicolino Mazzioli
Estanislau Penteado de Oliveira
Mauro Paes de Almeida
Virgilio Alves de Carvalho Pinto
Mario Marques Tourinho
Omar Cesar Marques Lisboa
Rodolpho Weigand
Jayme Porchat Kannebley
E. Aranha
Sylvio Carvalho

A grande concentração politica do P.R.P. em Marilia

Foi um notavel acontecimento politico — Os discursos

Causou magnifico impressão em Marilia, o grande comicio levado a effeito pelo Directorio local do Partido Republicano Paulista.

A comitiva que partiu desta capital, composta dos drs. Raphael Sampaio, Cyrillo Junior e coronel Palimercio Rezende, foi recebida com enthusiasmo, estando a estação repleta. Os illustres visitantes foram saudados pelo dr. Octavio Pinto Ferraz, que lhes deu as bôas vindas. Respondeu, agradecendo, o cel. Palimercio Rezende.

Sempre vivada pelo povo, que ia sempre augmentando, a comitiva rumou para o Hotel São Bento, de cuja sacada falaram os drs. Raphael Sampaio, Cyrillo Junior e o sr. Alfredo Siqueira Reis, que tiveram seus discursos varias vezes interrompidos pelos applausos da grande multidão que os ouvia.

Sempre acompanhada pelo povo, a comitiva rumou para a fazenda Santa Magdalena, de propriedade do sr. Luiz Miranda, prestigioso chefe do P. R. P. local, onde foi servido um churrasco popular.

Desde a estação, grande numero de voluntarios constitucionalistas acompanharam o cel. Palimercio, vivando-o constantemente, bem como aos seus companheiros de excursão politica. Na fazenda Santa Magdalena, o dr. Ernani Pirajá pronunciou um interessante discurso, historiando a acção do P. R. P. Respondeu o cel. Palimercio, que arrancou vibrantes applausos.

A' noite, no Theatro São Luiz, realizou-se o annunciado comicio. O povo enchia literalmente todas as dependencias do theatro. Todos os Directorios da Alta Paulista ali esta-

(Continu'a na 3.ª pagina)

Foi das mais empolgantes a festa civica de hontem em Villa Marianna

Constituiu um espectaculo empolgante a festa civica organizada pelo Directorio do Partido Republicano Paulista de Villa Marianna para dar posse ao seu Conselho Consultivo, e proceder a apresentação dos candidatos á Camara Federal e á Assembléa Legislativa Estadual.

A's 21 horas, quando os drs. Altino Arantes, Oscar Rodrigues Alves, Tarcisio Leopoldo e Silva, padre Leopoldo Ayres, sras. Alayde Borba e Albertina da Silva Gordo, acompanhados de varios próceres de grande relevo no scenario politico de S. Paulo, já o Theatro Phenix, onde a reunião se realizou, estava literalmente cheio, não restando lugar siquer para uma pessoa.

O dr. Oscar Rodrigues Alves, que tinha a seu lado o dr. Altino Arantes, padre Leopoldo Ayres e as sras. dd. Alayde Borba e Albertina Gordo, assumindo a presidencia da mesa deu posse aos membros do Conselho Consultivo do Directorio de Villa Marianna, assim constituido:

D. Abigail Lessa Chesneau, d. Tharcila Mendes Simas, d. Alzira Ferreira Marcondes Junqueira, d. Nelly S. Maesano, d. Alayde de Lima Ungarelli, d. Julia Loreto d'Alessandro, sr. Enéas Cesar Pestana, sr. Alfredo de Oliveira Martins, sr. Jayro Pinto de Araujo, sr. Vicente Scramuzza, sr. Luiz Vasone, dr. Miguel Salvador Sobrinho, sr. Raul de Oliveira Borges da Rocha, sr. Newton Petit, sr. Sylvio Alberto Netto Costa, sr. Aristarcho Lobo Filho, sr. Raul de Almeida Camargo, coronel Azarias Silva, sr. Roberto Simas, dr. Manuel Vaz Netto, sr. José Guimarães Vaz de Lima, sr. João de Oliveira

Posse do Conselho Consultivo e apresentação dos candidatos do P. R. P. — Os discursos proferidos durante a grande reunião — O dr. Ibrahim Nobre vivamente applaudido pela assistencia

Junqueira, sr. Luiz Cocozza, sr. Antonio Abate, sr. Carmelino Abate, sr. Eduardo Whitaker Penteado, sr. Elias de Oliveira Ferreira, dr. Alfredo Machado, sr. Celestino Ungarelli, sr. Alfredo Bernardo Leite e sr. Antonio Ferro de Marins Junior.

DISCURSO DO DR. OSCAR RODRIGUES ALVES

Logo a seguir, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores. Na actual campanha muito se tem falado e escripto sobre a actuação dos deputados paulistas á Assembléa Nacional Constituinte.

Na concentração partidaria de Mogy-Mirim, no discurso que não pude proferir porque lá, fui accommettido de subita indisposição, mas que foi lido pelo nosso eminente chefe, o sr. presidente Altino Arantes, que me deu essa subida honra, mostrei clara e nitidamente qual a attitude assumida por nós e qual a dos deputados pecelstas.

A nossa, sempre coherente e de accordo com o sentir do povo de São Paulo. Poderão os nossos adversarios dizer o mesmo? Vejamos.

Negaram approvação aos actos do governo provisorio e no dia seguinte votavam moção de excepcional louvor ao sr. Getulio Vargas.

Votaram a inelegibilidade dos interventores e depois acclamavam seu candidato ao interventor de São Paulo.

Votaram a inelegibilidade do dictador, para, logo em seguida, em manifesto assignado pelos chefes do seu partido, levarem a sua adhesão ao governo que então se inaugurava, em troca de duas pastas ministeriaes e da conservação do sr. Armando de Salles Oliveira na interventoria.

Envergonhados desse gesto infeliz, procuram mascarar a verdade de suas intenções, allegando a necessidade da collaboração de São Paulo com a União, para o bom andamento das cousas publicas e mais a attitude assumida por São Paulo, quando do governo do sr. marechal Hermes da Fonseca.

Ardoroso orador e illustre deputado constitucionalista, chegou a affirmar em Taubaté que:

"Em 1910, depois da campanha civilista, São Paulo governado pelo sr. Rodrigues Alves de um lado e representado na Camara Federal pelo sr. Cincinato Braga de outro lado, no dia seguinte ao do reconhecimento do presidente Hermes da Fonseca, dizia solennemente á nação que não se podia desinteressar dos negocios publicos do paiz e queria collaborar com o governo federal."

Não é verdade. Rodrigues Alves não quiz, nem emprestou a collaboração de São Paulo ao governo federal. Acatou e respeitou, como lhe cumpria, pura e simplesmente, os poderes constituidos.

Querem a prova? Eu vol-a dou. Resalvado o erro historico em que incorreu o orador, porquanto Hermes tomou posse em 15 de Novembro de 1910 e Rodrigues Alves só assumiu a direcção de nossa terra em 1.º de maio de 1912, ou seja anno e meio depois, eu vou lêr o telegramma em que o presidente paulista communicava a sua posse ao sr. presidente da Republica". O dr. Oscar R. Alves leu, a seguir o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica — Rio.

Tenho a honra de communicar a v. exa. que assumi, hoje, o governo deste Estado, em obediencia ao voto dos meus concidadãos em a eleição de 1.º de março proximo findo.

Apresentando a v. exa. minhas respeitosas saudações, espero que as tradições de ordem, paz e trabalho, predominantes neste Estado, hão de me dar força necessaria para bem cuidar dos interesses desta região e concorrer, quanto em mim couber, para o bom andamento das coisas publicas e para tudo que puder interessar a manutenção da ordem constitucional e dos principios cardeaes do regimen republicano (assignado) Rodrigues Alves, presidente do Estado".

"Comparem, srs., as duas attitudes. Comparem este telegramma com uma certa photographia que por ahi anda correndo mundo. Este telegramma, modelo de civismo e altivez bandeirantes, é de um homem, é de um paulista que não se desfez em sorrisos diante daquelles que invadiram a nossa terra e que, em toda a sua vida manteve sempre a espinha vertical.

Como resposta ao libello por mim pronunciado em Mogy-Mirim, procurou outro orador pecelsta justificar-se, a si e aos seus, accusando-nos, a nós deputados do Partido Republicano Paulista, de silenciar na Assembléa, quando, em discussão, assumptos de maior relevancia para a nossa terra. Só elles discursaram, só elles illustraram os annaes do Parlamento com tiradas famosas.

Quanto a mim, srs., sem pretensões demosthenicas, avesso a tribuna, não alcei, na Camara, vôos de aguia como tambem não executei vôos de *bacurau*. Tampouco proferi discursos gaguejados, com nervosismos de tics e bamboleios de corpo.

Mas, si a minha contribuição oratoria não foi das maiores, nunca trahi a confiança dos paulistas que para lá me deram a honra de mandar. Nunca tive, mercê de Deus, ao contrario de outros, posições displicentes, dubias ou indifferentes. A minha attitude foi sempre paulista, sem intuitos mesquinhos ou subalternos de cortejar a dictadura, para satisfacção de ambições desmedidas de mando e de poder.

Quer-me parecer, porém, que essa discussão se vae tornando inutil. O que interessa a S. Paulo é saber quaes os deputados que estão com elle e quaes os que se atrelaram ao carro triumphal do sr. Getulio Vargas.

A resposta, não tenho necessidade de dal-a, de vez que está na consciencia de todos vós.

A resposta será dada por vós, paulistas, no dia 14 de outubro, votando nos nossos candidatos para honra e para o bem de São Paulo".

SAUDAÇÃO A' COMMISSÃO DIRECTORA

Foi, logo depois, dada a palavra ao dr. Edmundo de Andrade Nunes Pereira, 1.º vice-presidente do directorio local, que, em longa oração, saudou a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, estudando, em seguida, a acção da aggremiação a que pertence e, comparando-a com os desmandos do governo revolucionario, concitou os assistentes a suffragar as chapas perrepistas.

ENTRA NO THEATRO O SR. IBRAHIM NOBRE

Durante o discurso do sr. Nunes Pereira entrou no salão o dr. Ibrahim Nobre, que foi recebido com uma demorada salva de palmas.

FALA A SRA. D. ALAYDE BORBA

Occupa a tribuna, pronunciando um discurso cheio de patriotismo, a sra. d. Alayde Borba.

Ao proferir as suas ultimas palavras, a representante da mulher paulista na chapa do P. R. P. é demoradamente applaudida.

O DISCURSO DO SR. IBRAHIM NOBRE

Debaixo de enorme ovação assoma á tribuna o dr. Ibrahim Nobre. A

(Continúa na 3.ª pag.)

Queixa-crime por injurias contra o "Correio de S. Paulo"

O teor da petição enviada ao juiz da vara criminal

O dr. Edgard Baptista Pereira, candidato a deputado federal pelo P. R. P., por intermedio dos seus advogados drs. Hilario Freire e Victor do Amaral Freire, apresentou uma queixa-crime contra o "Correio de S. Paulo" sobre uma local da edição do dia 9, relativa á questões politicas.

Foi esse o teor da petição endereçada ao juiz da Vara Criminal da Comarca de São Paulo:

"Exmo. sr. dr. juiz da Vara Criminal da Comarca da Capital — Diz o dr. Edgard Baptista Pereira, advogado, residente nesta capital, por seus bastantes procuradores, infra-assignados (doc. 1), que tem a expôr e requerer a v. exa., o seguinte:

1.º — Que o "Correio de São Paulo", folha vespertina que se edita nesta capital, com redacção e administração á rua Libero Badaró, 72, e que tem como director o sr. Pedro Ferraz do Amaral e gerente o sr. Penteado Medici, cujos nomes se acham no cabeçalho daquelle orgam, publicou em seu numero de 9 do corrente mez de outubro (doc. 2), um editorial sob os titulos: "Os bons negocios do P. R. P., o pacto de Sevilha, o recreio Belga e outros casos", em que se contêm affirmações e expressões injuriosas aos supplicantes.

2.º — Que, assim sendo, quer o supplicante propôr contra o responsavel ou responsaveis por essa publicação a competente acção criminal;

3.º — Que, para esse fim, vem requerer a v. exa. a intimação do editor ou editores responsaveis do mencionado periodico, para, na primeira audiencia deste juizo, e sob as penas da lei, exhibir o respectivo autogra-

(Continu'a na 3.ª pagina)

NOTAS POLITICAS

COMICIO DO P. R. P. EM S. ROQUE

Realiza-se amanhã em São Roque, ás 18 horas, e em Mayrink, ás 19 horas, comicios de propaganda dos candidatos do Partido Republicano Paulista.

Seguirá, para aquellas cidades uma comitiva composta dos srs. drs. Laerte Setubal, Moacyr Antonio de Moraes, Adalberto Garcia Filho e Adhemar Ferraz Stott, e que será recebida festivamente.

RADIO CULTURA

Falará hoje, ás 20 horas, pela Radio Cultura, o dr. Diogenes Ribeiro de Lima, candidato do Partido Republicano Paulista á Assembléa Constituinte Estadual.

SUB-DIRECTORIO DO P. R. P. EM IBIRAPUERA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, reconheceu o Sub-Directorio do Districto de Paz de Ibirapuera, constituido dos srs. Aurelio Alves da Silva Moura, Luiz Corrêa Pinto, Arlindo da Silva Ferreira, Antonio Pacheco Valente e Nuncio Petrela.

DIRECTORIO POLITICO DE S. JOSE' DOS BARREIROS

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu a inclusão do sr. Antonio Luiz do Prado no Directorio Politico de S. José dos Barreiros.

DIRECTORIO DISTRICTAL DA SE'

Convidam-se todos os membros do Directorio Districtal da Sé a comparecerem hoje, ás 20,30 horas, a reunião que se realizará em sua séde e onde se abordarão assumptos de relevante interesse.

DIRECTORIO DISTRICTAL DA LIBERDADE

Havendo regressado do Rio de Janeiro o sr. José Castro Carvalho, que alli fôra ha poucos dias assumir o seu cargo, em virtude da sua remoção, communica-nos o Directorio Districtal que a sua presidencia voltou a ser exercida por aquelle nosso correligionario.

—— O Directorio Districtal da Liberdade previne aos seus correligionarios que as cedulas para deputados federaes e estaduaes poderão ser procuradas, diariamente, das 8 ás 22 horas, á rua da Liberdade, 75; av. Luiz Antonio, 197; rua Galvão Bueno, 79; rua Tamandaré, 171; no salão Capitollo, largo da Liberdade, 86; rua da Liberdade, 134 e av. Brigadeiro Luiz Antonio, 289.

DIRECTORIO DISTRICTAL DE SANTA CECILIA

Communica o Directorio Districtal de Santa Cecilia que as cedulas dos nossos candidatos se encontram á rua Azevedo Marques, 1, esquina da praça Marechal Deodoro, á disposição dos nossos correligionarios.

CONCENTRAÇÃO DA LAPA

A concentração a realizar-se hoje, pelo eleitorado da Lapa, será presidida pelo dr. Oscar Rodrigues Alves Filho.

DIRECTORIO DO P. R. P. DE SANTA CECILIA

Communicam-nos do Directorio do P. R. P. de Santa Cecilia, a transferencia de sua séde para á rua Azevedo Marques, 1, esquina da praça Marechal Deodoro.

Nesse local, das 13 ás 23 horas, o Directorio continuará a entrega de cedulas para o pleito de 14 do corrente.

Conselhos ao eleitor

O eleitor que pertencer ao P. R. P. ou, mesmo aquelle que, não sendo partidario, quizer dar-lhe o seu apoio — só deverá votar em cedulas que tragam a legenda "Partido Republicano Paulista", encimando a lista de candidatos.

—— O eleitor do P. R. P. ou o que desejar apoial-o nas urnas, não deverá incluir nas suas cedulas qualquer outro nome estranho á lista apresentada pelo partido.

—— Nenhuma cedula deverá levar nome riscado, sob pena de não ser apurada.

—— E' de toda a conveniencia que o eleitor leve comsigo as suas cedulas, no bolso, em vez de procural-as no gabinete indevassavel.

—— As cedulas devem ser impressas em papel branco, com as dimensões de 20 centimetros de alto por 12 a 15 de largura, para que, dobradas ao meio, caibam facilmente no envelope official, que mede 17 centimetros de largura por 12 de altura.

CEDULAS FALSIFICADAS

Estão circulando cedulas com a legenda Partido Republicano Paulista, com nomes estranhos á nossa chapa.

Recommendamos, por isto, ao eleitorado munir-se de cedulas authenticas do nosso Partido, que são fornecidas nos Postos de Alistamento e na Commissão Directora ou com os proprios candidatos.

Nossa legenda é unicamente:

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

CAFELANDIA

(Do nosso correspondente, em 3)

O COLLEGIO ELEITORAL

Encerrou-se a 31 do passado mez de agosto, a inscripção eleitoral deste municipio, com o numero de 712 eleitores, ficando, por falta de tempo, sem inscripção, 120 cidadãos. Commutando-se os antigos eleitores, que são 415, ficou elevado a 1127 o corpo eleitoral do nosso municipio. Pelo Juiz Eleitoral, foram organizadas tres secções em nosso municipio, sendo duas no edificio da Prefeitura Municipal e uma no cartorio de paz.

GRANDE COMICIO DO P. R. P. EM RIBEIRÃO PRETO

Promovido pelo Directorio local do P. R. P., realizou-se domingo, com enorme concorrencia, no jardim publico local um grande comicio de propaganda dos ideaes do mesmo partido.

A's 18,30 horas, grande massa de povo agglomerou-se em frente á séde do pujante partido e, empunhando bandeiras paulistas, percorreu as principaes ruas da cidade precedida de uma banda de musica dando enthusiasticos vivas ao P. R. P. e a S. Paulo.

A's 19 horas, localizou-se a enorme massa popular em frente ao "belvedere" do referido jardim, aguardando a palavra dos oradores. Falaram então os srs. drs. Camillo de Mattos, candidato á Constituinte estadual, e Heitor Bittencourt, candidato a deputado federal, depois de ter dado inicio á série de discursos o dr. Herculano Mendes, advogado neste fôro. A seguir falaram sempre debaixo de grande enthusiasmo por parte da numerosissima assistencia os academicos Humberto Mello Carvalho, Manuel do Valle e Fabio Bomfim, bem como os senhores Agnello Macedo e Costabile Romano, este ultimo director-proprietario do "Diario da Manhã".

Terminados os discursos a massa popular estacionada no jardim realizou nova manifestação publica de sympathia pelo partido, percorrendo de novo as ruas centraes e se dirigindo de novo á séde do Directorio local para a entrega das bandeiras e disticos patrioticos que empunhavam, sendo nessa occasião saudada com palavras de agradecimento pelo dr. Fabio Barretto, lente do Gymnasio local e vice-presidente do Directorio desta cidade.

Quem assistiu a tão inequivocas provas de solidariedade do povo de Ribeirão Preto ao velho e tradicional partido não poderá, de bôa fé, duvidar da sua brilhante victoria nas urnas, no dia 14.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communicam-nos:

"A Federação dos Voluntarios de São Paulo, conforme já tem sido amplamente divulgado, concorrerá ás proximas eleições sob a legenda "Voluntarios". Em sua séde, á rua Christovam Colombo, n. 3, os federados da Capital e quaesquer eleitores poderão obter cedulas encimadas por quaesquer candidato de primeiro turno de sua preferencia.

Nomeação de fiscaes — Os candidatos federados que se encontram no interior poderão requisitar á Secretaria da Federação em São Paulo formulas de procurações e credenciaes para a nomeação de seus fiscaes, formulas essas que o partido mandou imprimir e estão á sua disposição.

Comicio em Jundiahy — Realizou-se hontem, em Judiahy, um grande comicio promovido pelos federados daquella cidade, com o comparecimento de varios membros do C. O. P. Central e candidatos da Federação á Assembléa Constituinte Estadual e á renovação da Camara Federal, entre os quaes os drs. José Nogueira de Noronha, Edgard Carlos Schoub Lobo, José de Toledo, Heitor Bastos Cordeiro, Julio Eugenio Bertrand. Sobre esse comicio, daremos amanhã noticia mais pormenorizada.

Comicio de propaganda em Itapira — No proximo dia 12 do corrente, será levado a effeito em Itapira um grande comicio de propaganda partidaria, devendo, nesse dia, partir, para aquella cidade, uma caravana chefiada pelo presidente do partido, dr. José de Almeida Camargo, e composta de varios membros do C. O. P. Central, candidatos da Federação, estudantes e federados.

Propaganda pelo Radio — Proseguindo na propaganda feita pelo partido, pela Radio Cruzeiro do Sul, em seu "quarto de hora de enthusiasmo", falaram, hontem, pelo microphone daquella estação paulista, os drs. Adolpho Bastos Filho e Djalma Forjaz Junior, candidatos da Federação a deputados á Assembléa Constituinte Estadual.

CERQUEIRA CESAR

(Do nosso correspondente)

COMICIO NO MACUCO

Conforme fôra annunciado, realizou-se, na Villa do Macuco, um comicio de propaganda dos candidatos do P. R. P. para as proximas eleições de 14 de outubro vindouro. Essa reunião politica teve um cunho de extraordinario brilho, ultrapassando mesmo a expectativa dos apaixonados e optimistas.

Falou em primeiro logar, dando inicio ao comicio, o jovem orador Munir Anderaus, membro do Conselho Consultivo do directorio do P. R. P. desta cidade.

O orador, que com enthusiasmo pronunciou bellissimo discurso, começou assim a sympathica oração: "Está ahi, para gloria de S. Paulo e satisfação geral de todos os bons paulistas, o 14 de outubro, o dia inesquecivel em que iremos comprovar, mais uma vez, nas urnas, o valor incorruptivel de uma raça que não verga!"

E encerrando o seu discurso disse o orador:

"Hoje todos sabem que os salvadores de hontem são os exploradores que nos desrespeitam e que violam os nossos direitos de cidadãos. Hoje, pois, mais do que nunca, vibra-nos no peito o sentimento de civilidade que sempre nos animou, e, senhores, o nosso voto deve cahir nas urnas com a firmeza serena e altiva de uma esplendida confirmação da nossa honra inviolavel, e da nossa intransigibilidade. A's urnas pois, cidadãos, paulistas dignos que não commungaes com os trahidores, na mesma mesa funesta em que se banqueteia o banquete negro da traição ás urnas, pois, cidadãos suffragando os candidatos do invicto P. R. P. As urnas, cidadãos, por S. Paulo com o Partido Republicano Paulista. Viva a nossa victoria".

Após este, falaram os seguintes oradores: Raul Osuna Delgado, Domingos Paschoal Primo, Avelino Soares, José Herculano Pires e por ultimo, vehementemente, o dr. Romeu Bretas, sendo todos enthusiasticamente applaudidos pela enorme assistencia que attingiu a um numero inesperado, dado a distancia do local e pequenez da localidade. Essa festa civica foi abrilhantada pela banda de musica Perrepê desta cidade, regida pelo maestro Salim Kall.

Aviso aos fiscaes das mesas eleitoraes

Quando se apresentarem a votar eleitores cujos nomes não constem das listas seccionaes, os fiscaes deverão verificar si se trata de eleitores transferidos depois de 14 de agosto, caso em que o voto não poderá ser recebido pelas mesas. E si o fôr, deverá ser impugnado. Salvo si se tratar de militares ou funccionarios publicos, nos termos do art. 47, parag. 5.º do Codigo Eleitoral.

SESSÃO CIVICA PATROCINADA PELO DIRECTORIO DO P.R.P. DA LAPA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro Carlos Gomes, á rua 12 de outubro, uma sessão civica patrocinada pelo Directorio do P. R. P. da Lapa.

Falarão, nessa occasião, os drs. José Getulio de Lima, Mariano Wendel, Raul de Sá Pinto, José Carlos Pereira, Laerte Setubal, Francisco Franco de Abreu, Alvaro Teixeira Pinto, Mario Whately e alguns estudantes.

COMICIO EM VILLA MARIA

Realiza-se hoje, um comicio em Villa Maria, promovido pelo Partido Republicano Paulista, em que falarão os drs. Maximiniano Ximenes, Alvaro Corrêa Campos, Paulo Motta, Antonio Gonçalves Leite Mont Serrat e outros. Este comicio terá logar no Centro Civico da Villa Maria.

A REQUISIÇÃO DA FORÇA ESTADUAL OU FEDERAL

CIRCULAR DO TRIBUNAL SUPERIOR n. 91

"Quando Tribunal tiver requisitar força estadoal ou federal segundo disposto paragrapho segundo artigo setenta constituição cumpre que attendam aos seguintes itens.

Primeiramente deve ser feita requisição força estadoal intermedio autoridade competente. Quando não sejam attendidas autoridades estadoaes ou se torne inutil ou impraticavel esse auxilio.

Por serem suas decisões desrespeitadas precisamente taes autoridades verificada assim necessidade força federal deverão recorrer essa medida. Havendo necessidade força federal incumbe esse tribunal communicar este Tribunal Superior para que posso providenciar junto Governo Federal sentido ser attendida requisição. Somente nos casos externos e urgentes em que demora possa causar damno irreparavel e frustar cumprimento decisão requer execução immediata, poderá, então, esse tribunal pedir directamente commandante região militar indispensavel.

Auxilio força federal que constituição lhe garante devendo entretanto esse Tribunal communicar incontinente Tribunal Superior, facto com todas suas circumstancias attenciosas saudações saudades Hermenegildo de Barros, presidente Tribunal Superior".

Grande concentração do P. R. P. em Taubaté

Taubaté vae viver, hoje, um de seus grandes dias, com a concentração do P. R. P.

O povo daquella cidade aguarda com o mais vivo enthusiasmo os candidatos perrepistas.

A essa concentração comparecerão os membros da Commissão Directora, Gremio Universitario, academicos, representantes dos directorios e demais correligionarios do 2.º districto eleitoral: Buquira, Caçapava, Caraguatatuba, Igaratá, Guararema, Jacarehy, Jambeiro, Lagoinha, Mogy das Cruzes, Natividade, Parahybuna, Redempção, Sallesopolis, Santa Branca, Santa Isabel, São José dos Campos, São Luiz do Parahytinga, São Sebastião, Taubaté, Tremembé, Ubatuba e Villa Bella.

Compareceráo, egualmente, representantes e correligionarios de outros districtos eleitoraes.

O programma das festividades obedecerá a seguinte ordem:

11 horas — Recepção da Commissão Directora e demais representantes do Partido Republicano Paulista, na estação da Central.

12 horas — Da praça da Cathedral partirão dois automoveis: um em demanda do cemiterio da Ven. Ordem Terceira, levando flores para o tumulo do voluntario taubateano, dr. Cesar Penna Ramos; outro, ao cemiterio municipal, levando flores para o tumulo do voluntario taubateano Benedicto Sergio. No momento da partida desses automoveis, falará o dr. Renato Granadeiro Guimarães.

13 horas — Visitas.

14 horas — Lunch no Palace Hotel.

15 horas — Uma commissão receberá na estação o cel. Euclydes de Figueiredo e demais officiaes.

16 horas — Sessão civica no theatro Polytheama, sob a presidencia do dr. Salles Junior. Usarão da palavra: drs. Tarcizio Leopoldo Silva, Cyrillo Junior, Ibrahim Nobre, Cesar Salgado, d. Alayde Borba, padre dr. Leopoldo Ayres e padre João Baptista de Carvalho, coroneis Palimercio Rezende e Euclydes de Figueiredo.

21 horas — Terá inicio o grande banquete e baile, no Edificio da Seda, á Avenida Quiririm. Offerecendo o banquete, falará o dr. Felix Guisard Filho. Agradecerá o dr. Altino Arantes, presidente da Commissão Directora.

As festividades serão abrilhantadas por varias bandas de musica, de differentes localidades.

Funccionará um bem organizado "buffet" externo com profusa distribuição de cerveja, etc., etc.

Directorio districtal da Bella Vista

Convidam-se todos os membros do Directorio, Conselho Consultivo e Feminino, a comparecerem hoje, ás 20,30 horas, na séde do partido, á avenida Luiz Antonio, 144, afim de receberem a visita de diversos elementos de prestigio no districto, que, tendo abandonado o P. C., ingressaram nas fileiras do pujante Partido Republicano Paulista.

Comicios de propaganda do P. R. P. nas cidades do Valle do Parahyba

Partiram sabbado desta capital, com destino a Parahybuna, o dr. Oscar Thompson, candidato á Constituinte estadual, e os academicos Candido Bittencourt Porto, Euclydes Ferreira da Silva e José Maria de Freitas, sendo recebidos naquella localidade pelo prestigioso chefe republicano local, cel. Eduardo de Camargo.

No dia seguinte, domingo, ás 11 horas, quando grande massa de povo estacionava no largo da Matriz, chegou a comitiva de Santos, chefiada por Uriel de Carvalho, realizando-se um grande comicio.

No coreto em que estavam os membros da comitiva, notava-se a presença do revmo. padre Ernesto Almirio Arantes.

Tomando a palavra o dr. Nicolau da Silva Gordo apresentou ao povo os oradores, seguindo-se-lhe á tribuna o sr. José Maria de Freitas, que produziu violenta oração, constantemente applaudida pelos assistentes.

Falaram, ainda, um dos componentes da comitiva de Santos, o academico Euclydes Ferreira da Silva e o dr. Uriel de Carvalho que, em palavras vibrantes, logrou captar durante longo tempo a attenção da assistencia. O dr. Oscar Thompson encerrou o comicio, sob delirantes acclamações.

Terminado o comicio, os membros da comitiva dirigiam-se á casa do presidente do directorio local, quando chegou outra comitiva chefiada pelo jornalista Francisco Paino, da "Tribuna de Santos". Attendendo aos insistentes pedidos de elementos mais representativos daquella prospera cidade e, diante da attitude do povo, que se transportou para a frente do predio onde se achavam os visitantes, acclamando-os continuamente, deu-se inicio a um novo comicio em que se fizeram ouvir o academico Candido Bittencourt Porto, o estudante santista João Baptista de Oliveira e o sr. Francisco Paino, em vibrantes e enthusiasticas orações.

Dahi, os oradores se dirigiram para o banquete que lhes estava preparado em casa do cel. Francisco Tobias das Neves.

O lauto agape, presidido pelo dr. Oscar Thompson, que era ladeado pelo sr. Uriel de Carvalho e pelo revmo. vigario, decorreu em meio de expansiva alegria e grande enthusiasmo, sendo de se notar a maneira fidalga como se portaram os parahybunenses, em particular as senhoritas e senhoras que tudo fizeram com dedicação e esforço.

Em dado momento, o dr. Silva Gordo levantou-se para offerecer o banquete. Falaram depois: os academicos Euclydes Ferreira da Silva, exaltando a mulher paulista e José Maria de Freitas, prestando homenagem á imprensa independente de S. Paulo, encerrada no CORREIO PAULISTANO, "A Gazeta" e "A Tarde de São Paulo".

Durante o banquete, a alegria foi mantida com os "pic-pic" dos academicos. Já no fim do banquete, entrou no recinto o dr. Felix Guisard Filho com uma comitiva de Taubaté, seguindo-se logo após, outra proveniente de São José dos Campos, com o dr. Nelson d'Avilla. A' entrada dos novos visitantes, todos se puzeram de pé, emquanto os academicos levantavam um "pic-pic" ao dr. Felix Guisard Filho.

Continuando o banquete, tomou a palavra o dr. Oscar Thompson, que produziu brilhante oração, em que agradeceu de inicio a hospitalidade de Parahybuna e notou com satisfação o grande movimento de sympathia e enthusiasmo com que os parahybunenses tinham cercado os membros da comitiva desde a noite anterior e se destacara no grande comicio que havia pouco tinha sido realizado e culminava naquelle instante; destacou, logo em seguida, a figura admiravel do jovem sacerdote que dirigia os destinos espirituaes daquelle povo, e que sempre se tinha destacado entre todos, como um estupendo padrão de sacerdote e de paulista; terminou, levantando um brinde ao dr. Altino Arantes, como chefe do Partido Republicano Paulista e como futuro presidente do Estado de São Paulo. Ainda resoava no recinto a estrondosa salva de palmas com que os presentes coroavam as ultimas palavras do dr. Oscar Thompson, quando o padre Ernesto A. Arantes, visivelmente tocado em sua alma de paulista, com a magnifica demonstração de civismo, levantou-se dizendo que, já que as palavras do orador o haviam obrigado a sahir da tóca, elle vinha declarar perante o seu povo que, paulista que se orgulhava de o ser, saberia em 14 de outubro votar como bom e digno paulista. As palavras do padre Arantes foram recebidas no meio das mais brilhantes palmas, sendo o seu nome constantemente acclamado.

Debaixo de vibrante demonstração de enthusiasmo os componentes da comitiva se retiraram do banquete.

Na praça da Matriz, ainda grande multidão aguardava os membros da comitiva, que tomaram seus carros e abandonaram a prospera cidade debaixo de constantes e enthusiasticas acclamações ao P. R. P., rumando para São José dos Campos, onde grande massa de povo aguardava a chegada, na séde do partido.

Dahi a volumosa comitiva seguiu para o local do comicio, onde senhoritas de São José prestaram significativa homenagem ao dr. Nelson d'Avila e offertaram braçadas de flores aos excursionistas.

Deante de uma enorme multidão, que acclamava em delirio os nomes do Partido Republicano Paulista e do sr. Nelson d'Avila, deu-se inicio ao comicio, falando o academico Euclydes Ferreira da Silva, seguindo-se com a palavra o dr. Rocha Ferreira e um academico de Santos. Em seguida, o sr. Uriel de Carvalho estudou o surto autonomista de São Paulo e destacou a figura do candidato de São José dos Campos, o dr. Nelson d'Avila, cujo nome a multidão não se cansou de applaudir. Ainda fizeram uso da palavra os academicos José Maria de Freitas e Candido Bittencourt Porto. Encerrando o grande comicio, o dr. Oscar Thompson concitou o povo a votar por São Paulo, com o Partido Republicano Paulista, contra Armando Salles e Getulio Vargas.

Terminado o comicio, sob acclamações do povo, os perrepistas rumaram para Jacarehy, ali chegando ao anoitecer.

A's 20 horas, reunidos os componentes das diversas comitivas, deante de uma multidão incalculavel, que se comprimia em toda a enorme extensão do largo junto á estação, iniciou-se um comicio-monstro, como jamais Jacarehy assistira em toda a sua vida politica.

Entre as diversas pessoas que se achavam no coreto á hora do comicio, além do dr. Oscar Thompson, Uriel de Carvalho, notava-se a presença dos drs. Waldemar Mercadante, Edgard Baptista Pereira, Renato Granadeiro Guimarães, Felix Guisard Filho, Nicanor Ortiz, Castro Freitas, Durval Siqueira, Norberto Alcantara e membros do directorio local e de Santa Branca.

Dando inicio ao grande comicio e apresentando os oradores, falou o sr. Octavio Rudge Maia, secretario do P. R. P. em Jacarehy, seguindo-se com a palavra os academicos Euclydes Ferreira da Silva e Candido Bittencourt Porto.

Sempre sob o maior enthusiasmo, a palavra foi entregue ao dr. Vivaldo Gonçalves Cortes, representante de Limeira, que estudou perante o publico a personalidade de grande filho de Jacarehy, que o P. R. P. apresentava ao suffragio popular — o dr. Waldemar Mercadante. Terminada a oração do representante de Limeira, assoma ao coreto o dr. Waldemar Mercadante, que, em rapidas palavras se dirige ao povo de sua terra. Em seguida, o dr. Baptista Pereira pronunciou um longo e bem documentado discurso, logrando prender a attenção e arrancar applausos do povo.

Ainda fizeram uso da palavra o dr. Mont-Serrat e o sr. José Maria de Freitas que, em rapida e vibrante oração, concitou o povo de Jacarehy a votar na chapa do P. R. P. pela autonomia de São Paulo.

Encerrando o comicio-monstro, falou o sr. Uriel de Carvalho, que historiou a vida politica de São Paulo e terminou sua oração sob uma prolongada salva de palmas.

Entre vivas a São Paulo e ao P. R. P., naquella noite de domingo, os excursionistas terminaram a sua tarefa em pról da reconstrucção politica de São Paulo, pelas cidades do Valle do Parahyba.

Entre os componentes das diversas caravanas que foram reunindo durante o trajecto de Parahybuna, Santa Branca, São José dos Campos até Jacarehy, conseguimos notar a presença, além dos oradores já mencionados, dos srs. José João Baptista de Oliveira, Luiz Prevost Melchert, Antonio Rocha, João da Silva Santos, João Machado, Washington Machado, Otto Cyrillo Lehmann, academico da Universidade do Rio, e Jair Batalha.

E' de se destacar a maneira com que o povo das diversas cidades, onde se realizaram os comicios, recebia o nome do dr. Washington Luis, quando pronunciado pelos oradores.

Durante o dia de domingo ultimo, o Valle do Parahyba vibrou intensamente com o Partido Republicano Paulista e por São Paulo.

DIRECTORIO DO P. R. P. DE TREMEMBE'

O Directorio do Partido Republicano Paulista avisa aos eleitores dessa tradicional agremiação politica no Tremembé que no dia 14 de outubro proximo, dia das eleições, porá á disposição do eleitorado, tres automoveis que conduzirão os correligionarios do glorioso P. R. P. até a secção eleitoral, em Tucuruvy.

Outrosim communica que os automoveis estarão a serviço do eleitorado, das 8 ás 17 horas daquelle dia.

AVISO AOS PRESIDENTES DE MESAS ELEITORAES

Os presidentes de mesas receptoras das secções eleitoraes da Capital devem procurar com o juiz eleitoral da zona respectiva o material necessario para a realização das eleições, inclusive urnas, recebimento esse que deve ser feito com a maxima urgencia.

Outrosim, precisam nomear os secretarios das secções eleitoraes e quanto antes, afim de que possam fazer as necessarias communicações.

O alarme dos vencidos

Vae por ahi afóra uma impertinente grita alardeando e denunciando ao governo e mesmo ao povo paulista, um supposto partidarismo politico da Força Publica.

A corporação militar do Estado está perigosamente contaminada pelo virus da politica, dizem os candidatos dos partidos que não contam com os votos dos militares e o Chefe Nacional da Acção Integralista, numa advertencia alarmante e digna de registo, chama a attenção do governo "para a sua propria insegurança, pois uma grande parte das praças, sub-officiaes e officiaes está contaminada pelas idéas communistas".

O momento politico que atravessamos offerece mesmo á nossa contemplação esse immenso e riquissimo salão onde milhares de télas, no empaste confuso de todas as tintas, revelam as fartas e creadoras imaginações de seus artistas...

Os politicos de hoje, esses camelots da falada opinião publica, esses que por ahi vemos desfraldando bandeiras de regenerações, de inversões de regimes, de salvações nacionaes e outros discos equivalentes, são uns gozadissimos personagens de pantomimas.

Os seus programmas nunca apparecem e os seus comicos e quasi sempre reprovaveis recursos de propagandas encontram em suas proprias mystificações, nas cousas e factos creados pela maldade de uma phantasia de embustes, a consistencia da bolha de sabão.

Procuram por todos os artificios, da acção ou da palavra, falada ou escripta, ludibriar o povo já farto de tantas conversas encommendadas, de engodos, de hypocrisias, de mentiras.

E a ousadia de alguns desses polichinellos politicos investe loucamente no ataque aos homens e ás instituições que ainda se mantêm dignas de respeito e acatamento.

Revolta-nos, porém, a falta de ideal e de pudor civico de tanta gente descontrolada.

Bilac, que se amedrontava com a mingua de ideal que em seu tempo abatia o nosso povo, arrastando-o a gritar naquella phase memoravel do seu apostolado civico, aos quatro ventos do paiz, que "sem ideal, não ha nobreza de alma; sem nobreza de alma não ha desinteresse; sem desinteresse não ha cohesão; sem cohesão não ha Patria", que diria hoje si lhe fosse dado contemplar todo esse pandemonio politico, onde só a ambição é o facho que illumina os esgares da turba insaciavel?

Decididamente o de que carecemos é de attitudes e de acções moraes que conquistem a confiança, o apoio e a gratidão do grande povo.

Basta de acrobacias e prestidigitações.

A consagração ao Palhaço immortalizou o picadeiro...

Nessa renhida batalha das urnas vencerá a arma inflexivel da verdade, manejada pelo desassombro das consciencias rectas e não a do embuste, da villania, utilizada pelos fallidos de altruismo.

Esse clamor insidioso que se levanta contra a Força Publica é uma das faces dessa segunda arma.

As situações politicas dominantes sempre tiveram seus turiferarios de espinhas de borracha.

Sempre foram esses moluscos os terçadores da arma do embuste.

Procuram taes individuos plantar entre a Força Publica Paulista e o invicto povo bandeirante uma barreira de desconfianças, de antipathias e de odios!

Taes intuitos são inexequiveis, bem se vê, dada a feiura dos sentimentos de que se revestem.

A denuncia que faz o mui illustre Chefe da Acção Integralista Nacional, de haver elementos communistas no seio da Força Publica, deve ser apenas a resultante de sua indignação, aliás justa, indignação e pavor pela monstruosidade, pela selvageria dos factos consumados na tarde de domingo ultimo na praça da Sé por communistas amparados na inépcia da policia civil.

O dr. Plinio Salgado, ameaçado, vida em perigo, balas a sibilar em todas as direcções, guardas-civis armados de metralhadores e fuzis, confundiu, naquelle juizo final, as armas da Força Publica com as armas assassinas e occultas dos agentes de Moscou, e dahi a sua infeliz declaração pelos jornaes.

Fiquem certos e bem tranquillos o sr. dr. Plinio Salgado e toda a nossa culta população de que a verdade é bem outra.

As muitas correntes politicas que se degladiam, não conseguem e jamais conseguirão desmantelar e enfraquecer a nossa Força Publica, que continua e continuará a ser a sentinella vigilante da ordem publica, a vanguarda impetuosa e combativa dos legitimos anseios do povo bandeirante e a reserva forte, serena e cheia de civismo com que São Paulo contará em suas horas de incertezas, de soffrimentos e de dôres.

A Força Publica Paulista sabe o que ella é e sabe o que ella quer.

As suas cornetas de guerra não alegrarão o cortejo dos seus pusillanimes detractores.

O seu espirito de classe, enraizado ha 103 annos na terra santa de Piratininga, saberá, agora e sempre ao lado de São Paulo e por São Paulo, tornar invulneravel a cohesão de suas fileiras.

10|10|934.

TENENTE X

CEDULAS VICIADAS

Trazem-nos, de varios pontos, a noticia de que adversarios do nosso Partido estão promovendo a distribuição de cedulas com a legenda "Partido Republicano Paulista", registada para as proximas eleições, com os nomes adulterados e com outros vicios, tendentes a annullar os votos. Estejam os nossos correligionarios prevenidos e não se descuidem os fiscaes dos nossos candidatos de verificar as cedulas depositadas nos gabinetes indevassaveis.

A CONCENTRAÇÃO DE HOJE, NA LIBERDADE

Como temos noticiado, realizar-se-á hoje, dia 11, ás 20 horas e meia, a annunciada concentração, no salão da Liga Lombarda, largo São Paulo n.º 18.

Essa festa civica será presidida por um dos membros da commissão directora, devendo falar os drs. José Carlos Pereira, Alfredo Ellis Junior, academico Maximiliano Ximenes, dr. Moacyr Antonio de Moraes, além de outros.

Pelo Directorio da Liberdade falará o dr. Decio de Toledo Leite.

A entrada será franca no salão da Liga Lombarda, motivo por que o Directorio da Liberdade convida, por nosso intermedio, todos os demais Directorios, candidatos e correligionarios.

A reunião será presidida pelo dr. João Sampaio, secretario do Partido Republicano Paulista.

(Continu'a na 4.ª pagina)

Cedulas eleitoraes

Os candidatos do P. R. P. estão fazendo a distribuição de cedulas do nosso partido.

A Commissão Directora (rua Libero Badaró, 41) está fazendo a entrega aos Directorios, que as deverão mandar procurar, — quando já não as tenham recebido dos candidatos.

Onde porventura não cheguem as nossas cedulas, os nossos amigos poderão fazel-as imprimir, segundo os modelos que o CORREIO PAULISTANO hoje estampa.

A impressão poderá ser de um só nome, encimado pela legenda "Partido Republicano Paulista" e a declaração da eleição: "Para deputados á Camara Federal" e "Para deputados á Assembléa Legislativa do Estado". O papel deverá ser branco, com as dimensões de 10 a 12 centimetros de largura, por 18 a 20 de altura.

Professoras paulistas

Prof. ISALTINO DE MELLO

Olhae bem, com a uncção dos crentes, num ideal melhor.

Com a responsabilidade de educadoras.

Com o alto senso de justiça que vos deve nortear.

E vêde.

O quadro doloroso que se desdobra numa seriação desalentadora, ante os vossos olhares.

Uma classe inteira que devera ser coheza, constructora, obreira efficiente desse monumento do ensino, que é o fundamento da grandeza de São Paulo — reduzida a um plano de deploravel inferioridade, desaggregada, e inapercebida do desvio de nivel intellectual e moral, em que sempre se manteve, mercê das infiltrações do caboclismo e da intrujice que hoje a exploram miseravelmente.

Um exercito de lutadoras, animado sempre do sentimento da Patria — amordaçado pelas injuncções da politica, pelo desgoverno, pelo descaso em que o têm os homens que, incompetentes ou imponderados, são guindados ás posições maximas dos departamentos do ensino, e até mesmo na pasta da Educação e Saude que é a cellula mater do governo.

Vêde.

Como as preterições descabidas, as injustiças clamorosas vos assaltam, presas inermes dos caprichos pessoaes ou politicos, daquelles governantes e dos seus lideres.

Nenhuma garantia.

Nenhuma perspectiva optimista, no cahos a que reduziram o ensino e o professorado.

Voltae a pagina.

Pasmae deante da balburdia, da confusão, no apparelhamento escolar.

Os mais delicados e complexos problemas são resolvidos em camarilhas, sem se attender aos factores — meio, custo e technica.

Desprezam-se os subsidios das suggestões experimentadas, da pratica e da experiencia.

As mais absurdas e phantasticas creações, ideadas por cerebros cheios de literatura livresca, ou utopica, são reduzidas a termo e vão para o cartaz das realizações.

E o resultado é que não ha hoje ensino em São Paulo.

Abandona-se o problema da alphabetização.

O professorado vae num rodopio desarticulado, de derrocada em derrocada, tropeçando sobre creações amorphas, desalentado, sem o estimulo das convicções, na vertigem dos dias de confusão que atravessamos.

Professoras:

Attentae bem para este scenario de incertezas, na hora em que se pretende retalhar a vossa consciencia, no momento em que se ameaça amordaçar as vossas convicções.

Nem a liberdade vos concedem.

Escravas do dever profissional, no alto sacerdocio de educadoras.

Escravas da contingencia da vida, pelos vossos minguados ordenados e precarias e incertas collocações.

Não basta.

Querem-vos tirar a liberdade de pensar, para que a vossa sanção não venha cahir sobre os reprobos, que, depois de tudo demolirem, depois de reduzirem a escombros o monumento do ensino de São Paulo, pretendem agora vos anniquilar, por uma negregada coacção.

Pasmae deante desse drama de miseria moral que se desdobra na vida politica e na ordem administrativa do Estado.

São Paulo vem, ha quatro annos, supportando invasões, delapidações, injurias, escarneos.

São Paulo lançou-se na guerra cruenta, pela Lei, contra a tyrannia, pela Liberdade, contra a oppressão, pela **reivindicação da sua honra ultrajada.**

E, pasmae agora — **pretendem levar São Paulo de rastros, — o seu povo, a sua mocidade, a sua élite, o professorado, as suas classes laboriosas e productoras, até o patamar do Cattete,** ao beija-mão do seu algoz, para que se diga ao grande causador das suas dores, das suas lagrimas e agonias, o que disseram as victimas do paganismo, da dissolução da tyrannia do imperadores romanos: — **Ave Cesar, morituri te salutant.**

Professoras paulistas.

O momento é grave.

Atravessamos a hora dolorosa das supremas interrogações.

Para onde iremos?

Que males maiores nos esperam?

Sêde, ainda e sempre, a mulher paulista.

Encarae o perigo com destemor.

Não vos assoberbem as perspectivas da luta, mas, firmes nas vossas convicções e nas vossas crenças, olhando alto para os destinos de São Paulo e do Brasil, — encarae de frente esses perigos e considerae que, na vossa decisão, na vossa attitude estará talvez a affirmação de melhores dias, depende de vós, quem sabe, o retorno da Liberdade, da Paz, da tranquillidade dos lares paulistas, dos lares brasileiros.

Espionam-vos os passos, as attitudes?

Pretendem surprehender as vossas intenções?

Ameaçam-vos?

Não importa.

Tereis o espirito de conformação e desprendimento.

Pensareis nos destinos da Escola, — do templo onde formaes o caracter, o coração de vossos alumnos, educando-os no Ideal de uma patria livre e, heroicas no sacrificio, sabereis atirar para longe o labéo da subserviencia, para que possais gritar bem alto, que tendes uma consciencia que não se vende, uma alma que não se quebranta, uma vontade que não se anniquilla.

Aos vossos algozes, aos vossos desaggregadores, aos algozes de São Paulo, — daí nesta hora decisiva o castigo do vosso desprezo, — e as bençams dessa infancia, que será a mocidade de amanhã, vos pagarão do sacrificio que vos estiver reservado.

Não ireis, não, ao Cattete, endossar os sorrisos cynicos dos que venderam São Paulo, não vos deixareis illudir com os canticos das sereias palacianas, não vos quebrantareis de animo, diante das ameaças.

Vosso gesto será somente um, — nobre, digno, altivo, coherente, — de repulsa aos vendilhões, aos interesseiros, aos opportunistas.

E, os olhares voltados para o alto, na visão clara, de um ideal melhor, soffrendo embora as torturas de uma perseguição inominavel, sereis ainda as herdeiras dignas desse legado de honra que, através dos tempos vindes recebendo da mulher paulista.

Sereis as nobres educadoras que não esquecem, não transigem, não perdoam.

Heroicas nos gestos, sublimes nas attitudes, abnegadas nos sacrificios, — o sol radioso de um S. Paulo melhor vos illuminará os passos, na atalaia em que vos collocardes para a defesa da honra, do brio, da dignidade deste solo sagrado, que palmilhaes com esses milhares de crianças que são os vossos alumnos de hoje:

E, a elles direis um dia:

— Crianças, eu vi.

— Eu vi este solo ensopado do sangue dos vossos irmãos.

— Eu vi os invasores que saqueavam, que espesinhavam, que incendiavam, eu vi São Paulo feito presa dos tyrannos.

— E, um dia, um paulista nos quiz levar, nos quiz amordaçar para nos levar escravos até o palacio, onde morava esse tyranno.

Mas, as vossas professoras não foram.

Ficaram com São Paulo, porque ellas vos queriam ensinar pelo exemplo, que souberam presar o brio, a honra, a dignidade deste solo e deste povo.

Ellas vos queriam dizer que a traição não mora nos corações da mulher e da mocidade paulista.

Professoras:

Vae soar talvez o momento da vossa redempção.

As nebulosidades de hoje se hão de dissipar, na hora em que, — enxotados, os mãos, tiverem que ceder o passo, corridos de vergonha a caminho do obscurantismo e do desprezo.

Professoras paulistas:

Sêde heroicas ou martyres, — mas cumpri o vosso dever nesta hora decisiva para São Paulo e para o Brasil!

Foi das mais empolgantes a festa civica de hontem em Villa Marianna

Varios aspectos da concentração do Partido Republicano Paulista levada a effeito, hontem, no Theatro Phenix, de Villa Marianna

(Continuação da 1.ª pag.)

sua oração electriza a assistencia. Prende toda a attenção, surprehende, empolga o auditorio.

Depois de dizer ser grande alegria para si estar hoje numa concentração em São Paulo, após ter andado por todos os recantos do Estado a levar a sua palavra de fé e de confiança na victoria do P. R. P., assevera que continu'a, como sempre, em procura da formula catholica e paulista com que possa solucionar a equação paulista... contra Getulio!

Ha um aparte de um homem de côr no recinto e o orador delle se aproveita para elogiar o negro, terminando esta parte de sua oração com as seguintes palavras:

— "PRETO de alma BRANCA, em cujo coração VERMELHO está o tricolor de nossa terra."

Refere-se, a seguir, á Constituição de 16 de julho para dizer que ella, sómente ella, não poderia por termo ás aspirações de São Paulo. Critica acerbamente a acção da dictadura e entra a falar dos movimentos de 25 de janeiro, de 23 de maio e de 9 de julho.

Pede ao eleitorado de Villa Marianna que, antes do seu nome, se lembrem dos da sra. d. Alayde Borba, do padre Leopoldo Ayres e dos coroneis Palimercio Rezende e Euclydes Figueiredo. Si eleito, irá para o Palacio Tiradentes, numa embaixada de calvario, de soffrimentos, de amargura por que terá de falar sempre da fraternidade paulista, tão mal comprehendida pelo outubrismo e de repetir a todo o momento o que vem dizendo em São Paulo.

Occupa a tribuna ainda por algum espaço de tempo, despedindo-se, afinal, da assistencia, com as seguintes palavras:

— "Até á victoria!"

OUTROS ORADORES

Falaram depois do dr. Ibrahim Nobre, os srs. Alfredo Ellis Junior, Alfredo Machado e coronel Azarias Silva, encerrando-se a sessão depois da meia noite.

Queixa-crime por injurias, contra o "Correio de S. Paulo"

(Conclusão da 1.ª pagina)

pho, revestido das formalidades legaes e para os fins de direito.

4.° — Que, cumpridas as diligencias ora requeridas e exhibidos os autographos em questão, sejam os respectivos autos entrgues ao supplicante para instruir a competente queixa crime. — Nestes termos, D e A., com os documentos annexos".

A palavra violada do governo!

ASSALTO A' SEDE DO P. R. P. EM MATTÃO

Que confiança merecem as promessas de garantias offerecidas pelo senhor interventor?

Communicam-nos de Mattão, pelo telephone, "que foi assaltada, hontem, ás 21 horas, a séde do P. R. P. naquella localidade, por um bando chefiado por empregados da Prefeitura, entre os quaes o de nome José de Campos.

O major Joaquim Gabriel de Carvalho, antigo chefe perrepista (agora afastado da actividade politica), que se achava no local, foi attingido por um tiro, tendo sido removido para Araraquara, onde será operado.

A população ordeira da cidade está possuida da maior indignação.

O delegado de policia solicitou a vinda da autoridade regional para conhecer do caso.

Depois do assassinato do chefe do P. R. P. de Pitangueiras, a respeito do qual se fez um inquerito que, segundo nos informam, está retido até agora em mãos do sr. chefe de Policia; e á vista da inepcia com que se portou o responsavel directo pela ordem publica em face das gravissimas occorrencias da praça da Cathedral, em pleno coração de São Paulo, — que se poderá esperar de sério na repressão aos desmandos criminosos com que os adeptos do partido do interventor querem perturbar as eleições proximas?

Urge que o E. Tribunal Eleitoral, conhecendo do caso, reclame das autoridades competentes as medidas severas no sentido de assegurar a ordem e a livre manifestação das urnas.

Será uma vergonha para São Paulo a implantação do regime do terror, para que possa o interventor "civil e paulista" eleger-se a si mesmo.

A GRANDE CONCENTRAÇÃO POLITICA DO P.R.P. EM MARILIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

vam representados. A presidencia coube ao sr. Luiz Miranda, que a passou ao dr. Raphael Sampaio, em homenagem ao velho companheiro de lutas partidarias.

Em nome do Directorio do P. R. P., de Marilia, falou o sr. Cicero Lima Costa. Logo após orou o dr. Cyrillo Junior. S. s., como de costume, pronunciou um notavel discurso, sendo, ao finalizar enthusiasticamente applaudido.

Discursou, depois, o cel. Palimercio Rezende. O bravo commandante da arrancada de 32 foi ouvido com carinho, tendo concitado os voluntarios de Marilia, guardiões da honra de São Paulo, a suffragar domingo, os candidatos do P. R. P.

Falou ainda o cel. Antonio Augusto Andrade Nogueira, do Directorio de Garça. Encerrou á sessão, o dr. Raphael Sampaio, que foi muito applaudido.

Profissão de fé

Sou perrepista porque sou tradicionalista e o P. R. P. representa, com honra, São Paulo desde o inicio da Republica: a infancia do seu progresso, a pujança do seu presente, a esperança do seu glorioso futuro.

Os democraticos commetteram erros graves...

Fizeram a campanha da diffamação, nos outros Estados, contra os homens mais representativos de São Paulo. E é dever dos paulistas sustentar com dignidade o peso da sua responsabilidade historica, para honrarem o nome que é patrimonio de todos nós. Uma familia diffamada por um dos seus membros é facil presa da malignidade dos extranhos. Havia maus elementos no P. R. P.? Não os ha, entre os democraticos? E' a perfectibilidade a condição dos que se alistam nas suas fileiras? Porque então mudaram de nome? E' das suas acções que se envergonham? E têm razão!!!

E' lamentavel que a paixão os cegasse a ponto de não verem o mal que nos iam fazer — abrindo as portas de Itararé! Cuidavam que lhes seria entregue o governo de São Paulo e não presentiram a cobiça que despertaria o bezerro de ouro!

E se desencadearam, como a agonia de uma visão dantesca, os horrores de 24 de outubro de 1930.

De mãos atadas, recebemos o insulto do invasor: E os soldados descalços, de coleiras vermelhas, que blasonavam de serem servidos por "suas criadas" paulistas, e que vestidos com as fardas feitas por nós, iam pedir ao "Isidorio" a distribuição do dinheiro promettido? E as tropas aqui aquarteladas para nos ameaçarem com a sua presença e que pisavam o nosso orgulho e espezinhavam o nosso brio? E a desfilada dos "heroes" que chegavam todos os dias, como vencedores dos soldados... paulistas? E o desprezo que nos era lançado em rosto em affrontas e provocações á população inerme? Mas que haviamos de fazer? si "São Paulo fôra... terra conquistada!"

Depois, tivemos a gloria de 9 de Julho! Em que cansados do martyrio a que fôramos sujeitos attendemos ao pedido dos Democraticos e, como irmãos mais velhos, accudimos ao seu appello para a defesa de todos nós, "para o bem de São Paulo!" E veio a campanha constitucionalista em que démos o que de mais precioso tinhamos — os filhos de São Paulo! Era-o muito menos — as nossas lagrimas, o nosso ouro, as nossas orações. Rivalizavamos de abnegação: eramos uma só pessôa, uma só alma, um só coração sangrento a palpitar! Mas era tão doce a nossa sagrada communhão!

Oh! dr. Armando de Salles Oliveira, que espirito maligno vos ditou as palavras fatidicas da nossa separação? Eramos a frente unica que dictariamos leis á nação; tinheis sido escolhido porque estaveis acima dos partidos e porque tinheis combatido ao nosso lado a luta de que nos orgulhamos. Estimavamol-o tanto. Mas o espirito do mal, cioso da nossa felicidade, soprou-vos a palavra malefica e qual raio fulminador ateou-se o "facho" da discordia e cavou-se a valla da divisão entre os paulistas. De novo, degladiamo-nos entre irmãos! Getulio, não podendo vencer-nos unidos, "getulicamente" nos dividiu de novo!

Que tristeza para o nosso coração de paulista e de mulher!

Por que algemastes de novo, São Paulo no carro de triumpho do usurpador?

E por que terrivel ironia adoptastes para sustental-o, o mesmo nome da campanha que o combateu?

Era permittido que lutasseis de viseira erguida, á moda paulista, mas que adoptasseis para vosso proveito o nome que significou a nossa união e a força contra a qual o dictador teve que ceder, isso não!

Os democraticos estão hoje no poder... mas o voto dos paulistas não póde ser para o partido que se alliou ao homem que fez o martyrio da nossa terra.

Estou com o P. R. P., para o bem de São Paulo, votando em Alayde Pinheiro Borba

UMA PAULISTA

(Da Commissão Feminina de Propaganda do P. R. P.)

Um brinde da Livraria Magalhães

Da conceituada Livraria Magalhães, estabelecida nesta Capital, á avenida D. Pedro I, n. 33, recebemos um exemplar do Novo Diccionario Universal Portuguez, da autoria de Francisco de Almeida.

Registando a agradecemos essa dadiva.

Dr. Antonio Murtinho Nobre

O illustre medico dr. Antonio Murtinho Nobre, clinico dos mais prestigiosos de S. Paulo, vê passar hoje a sua data natalicia.

Complexo de cultura, proficiencia e bondade, o dr. Murtinho Nobre é um desses homens que, na medicina, fazem o sacerdocio puro, corrigindo ou amenizando os males physicos da vida humana.

Quem lança os olhos no seu concorrido consultorio medico, terá logo a impressão do homem que ali pontifica, applicando a sciencia em beneficio dos padecentes com um sorriso fraternal nos labios e a irradiação de um talento invulgar na sua profissão.

Trabalhador infatigavel é, sem favor, um protector incondicional dos necessitados, acolhendo-os com desvelos paternaes.

Admirador pertinaz da terra paulista, o dr. Murtinho Nobre, pelo seu talento e pelas estimas que tanto o exaltam, é homem que a tem servido sem um desfallecimentos como um grande abnegado.

Prova-o a sua constante solidariede ao nosso povo, militando actualmente nas hostes do P. R. P., honrando-as com o occupar o cargo de membro da Commissão Directora Municipal.

O "CORREIO PAULISTANO" saúda no grande facultativo um obreiro de S. Paulo e uma das mais puras glorias da medicina brasileira.

Verdades e inverdades...

No monumental discurso com que o "dr." prefeito de Piracaia saudou a caravana pecceista em 30 de setembro p. passado, disse s. s. que seu avô, chefe do P. C. local, além de cidadão benemerito, é optimo parente. Realmente, neste ultimo ponto s. s. falou uma verdade, o que, aliás, está muito de accôrdo com a mentalidade pecceista.

Assim esse optimo parente, que tambem é membro do Conselho Consultivo local, tem a felicidade de ver collocados os seguintes consanguineos e affins: — **Um filho** — collector estadual; **um neto** — prefeito municipal; **um sobrinho** — escrivão da Col. Estadual; **um sobrinho** — preposto do col. estadual; **um primo** — thesoureiro da Camara Municipal; **uma sobrinha** — agente do Correio; **um primo** — carteiro; **um primo** — administrador do cemiterio; **um primo** — administrador do Matadouro; **um sobrinho** — supplente do delegado.

Até ha pouco tempo, havia ainda mais parentes collocados.

O genro do cel. era o prefeito e sahiu do cargo para ceder o logar a um neto do mesmo. **O collector federal** era um cunhado do dito chefe, vendendo o cargo ao actual detentor. **O porteiro do grupo** era um sobrinho e, tendo fallecido, o actual funccionario, para ser nomeado, teve que dar certa quantia á viuva.

Neste ponto, portanto, o "dr." prefeito disse uma verdade.

Com o que não estamos de accôrdo, porém, é no que diz respeito aos beneficios prestados pelo cel. a Piracaia.

Neste ponto protestamos com toda a energia. Entre os beneficios apontados, alguns sabidamente de iniciativa individual, s. s. inclue a **"doação"** do calçamento á cidade.

Ou doação já não tem mais o significado que pensamos ter, ou então o cel., não doou coisa alguma á Piracaia. Parece-nos, até que o beneficiario nesse caso foi o dito chefe e não a cidade.

Assim, quando se tratou do problema do calçamento, diversos capitalistas da Capital, de Bragança, de Atibaia, e até da propria localidade, interessaram-se pela transacção, promptificando-se a fornecer o dinheiro. Foi então que o cel., valendo-se de seu prestigio junto á Camara de que era membro, conseguiu fazer um optimo negocio, collocando seu dinheiro, com todas as garantias, a juros de 10% ao anno.

Em que legislação do mundo tal acto é considerado **"doação"**?

Poderia responder-nos o "dr." Prefeito?

E quanto, á construcção da Santa Casa de Misericordia?

Tem a palavra o povo de Piracaia para fazer justiça ao major Brasilio Oscar

CITADINAS

CIVIL E PAULISTA

O manifesto divulgado pela Confederação dos Capacetes de Aço, a meu vêr, concretisa o anseio paulista quando exigiu, após a peregrinação pela "via-sacra" dos seus governadores dictatoriaes, um "civil e paulista".

A palavra dos aguerridos batalhadores veio a lume pelo facto de ter uma secção dessa agremiação civica dado, sem credenciaes bastantes, apoio e prestigio ao candidato pecceista. Assim, falando em nome collectivo, os "Capacetes de Aço" campineiros (os que adheriram) teriam, segundo o manifesto, postergado o principio de ordem: indifferença politica.

E por que a agremiação que resume a bravura dos que se bateram em 32 se arredou da politica?

Diz ella: "O interventor (civil e paulista) concretisado na pessôa do sr. Armando de Salles Oliveira, tendo entrado pela porta larga de um prestigio sincero e collectivo, com o compromisso de governar acima dos partidos, para satisfazer assim á confiança do nosso povo cansado de humilhações, infelizmente não correspondeu nem á nossa e nem á geral espectativa".

E accrescenta: "Agiu discricionariamente, conspurcando o compromisso assumido. E mais do que isso, approuve ao primeiro magistrado paulista submetter-se aos designios do Cattete e assim, dictadura e interventoria constituiram modalidades de uma unica execranda politica que a honra evita e a consciencia repelle".

Eis o que um clarim, não desafinado por qualquer paixão partidaria, fez desferir, hontem, aos quatro ventos da publicidade, notas altisonantes de um equilibrio consciente á serviço de uma mentalidade integrada nas suas convicções idealistas.

Que se dirá a tão desassombrada propugnação?

Não contorno os factos. Vou a elles. E vejo, num dia esplendido, de conciliação e de renuncia, — dia festivo e garrulo prenunciando a entrada da primavera, como um symbolismo alviçareiro — um jovem cheio de fé e de amor á sua gente e á sua terra, subir as escadarias tôscas do vestusto casarão plantado no largo da fundação anchietana.

Todos estão voltados para elle. Está ali, não um homem mas um Messias. E' o precursor da paz e da bemaventurança paulistas. A aureola de devotamento e de amoravel prestigio que o circunda, não é ficticia, mas real. Sete milhões de paulistas, unidos, cohesos, amalgamados nas mesmas dôres e nos mesmos anseios, estendem os seus mantos, jogam as suas petalas, cantam "hosannas" á entrada triumphal daquelle que propugnaria pelo novo advento da "S. Paulo-Libertada". E foram vivas, applausos, bençãos, esperanças... Numa dobra de nuvem adelgaçada, uma restéa de sól, bom e purificador, quente e fecundante, surgiu no céo da formosa Piratininga.

Foi um sonho de miragens enternecedoras... Mas, como sonho desfez-se na realidade terrivel dos factos concretos.

Si, como David, tivesse o ephebo, guapo e destro, agil e sagaz, desferido o golpe mortal no Golias, já que nas mãos tinham collocado a funda salvadora, não teria esse auspicioso acontecimento fanatizado gregos e troyanos, para a paz perpetua do Peloponeso paulista? Não teria sido uma criatura humana, pela primeira vez no orbe terraqueo, divinisada, indistinctamente, por Roma e Carthago?

Eis o que na sua expressão, altamente sincera, disse nas suas entrelinhas o manifesto dos bravos paladinos da "Confederação Capacetes de Aço".

Disseram bem, pois não?

PAULO CURSINO

NOTAS POLITICAS

P. R. P. DA CONSOLAÇÃO

Está convocada para hoje, ás 20 1|2 horas uma reunião conjunta, do Directorio e Conselho Consultivo, do Directorio do Partido Republicano Paulista da Consolação. Nesta reunião, serão combinadas diversas medidas a serem tomadas para a acção desse Directorio durante o pleito do dia 14.

O PARTIDO MUNICIPAL DE TAQUARITINGA APOIARA' O P. R. P. NAS ELEIÇÕES DE DOMINGO

O Partido Municipal de Taquaritinga, composto de figuras representativas daquelle municipio, acaba de fazer distribuir o seguinte boletim:

"Ao Povo — Partido Municipal de Taquaritinga — Pela honra e gloria de S. Paulo — Sendo as proximas eleições de interesse estadual e tendo o nosso emerito chefe dr. Francisco de Arêa Leão, dado liberdade politica exclusivamente para o pleito de 14 proximo, os abaixo-assignados membros fundadores do Partido Municipal, convidam todos os seus correligionarios a suffragarem os candidatos do P. R. P. para deputados federaes e estaduaes. Taquaritinga, 6 de outubro de 1934 — Carmelo Pagliuso, João Caetano Ferreira, Joaquim dos Santos, Paschoal Monteiro, Venerando de Andréa, João Previdelli, Oswaldo Fioravanti (Guariroba), Francisco Henrique Lemos, Gabriel Jorge, phm. G. Cassoni (S. Ernestinha), Francisca Pinto de Miranda, José Ramalho Filho, Francisco De Marco (Jurema), Attila Nogueira de Sá, Ricardo Brusadin, Antonio Mantese, Camillo Cucolichio, José Egydio Filho, Aldo Nascimbene (Jurema), Achilles Pelizzoni (Jurema)".

REUNIÃO POLITICA EM SOROCABA

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no Theatro São José, de Sorocaba, uma importante reunião politica promovida pela Commissão Eleitoral Perrepista, que naquella cidade vem, com grande enthusiasmo e patriotismo, orientando os trabalhos do grande pleito do dia 14.

Desta capital seguirá pelo trem que parte da Estação Sorocabana ás 15 horas, uma comitiva composta dos srs. dr. Raphael Corrêa de Sampaio, dr. Ibrahim Nobre e padre Leopoldo Ayres, candidatos á deputados federaes pelo P. R. P.; dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. João Carvalho Filho, dr. Hilario Freire, dr. B. da Costa Neto e o academico Maximiliano Ximenes.

Presidirá a reunião, o professor dr. Raphael Corrêa de Sampaio, devendo a comitiva ser saudada pelo prof. Jorge Betti.

CACONDE

(Do nosso correspondente, em 9)

Estiveram hontem nesta cidade, em propaganda de suas candidaturas e do Partido Republicano Paulista, os drs. Manuel Carlos de Siqueira e José Alves Palma, respectivamente candidatos á deputação estadual e federal.

Os distinctos excursionistas aqui chegaram ás 15 horas, sendo recebidos no Hotel Brasil, por uma multidão calculada em cerca de 2 mil pessoas que os acclamaram enthusiasticamente, levantando vivas ao P. R. P. e a S. Paulo.

Nessa occasião a banda Santa Cecilia tocou e em seguida falou a senhorita Esmeralda de Souza, que em nome da sociedade local deu bôas vindas aos representantes do Partido Republicano Paulista.

Ao terminar, foi a oradora applaudida pela multidão.

Agradeceu o dr. Manuel Carlos de Siqueira, que produziu uma bella oração civica, que foi um hymno de fé e confiança na victoria do P. R. P.

Ao concluir a sua oração, foi o dr. Siqueira ovacionado, sendo levantado vivas ao Partido Republicano Paulista.

A seguir, rumaram todos para a Praça Ruy Barbosa, onde teve inicio o grande comicio, em que tomaram parte tambem familias das mais representativas da nossa sociedade.

Ahi falou em primeiro lugar o dr. Adelino de Oliveira, membro do Directorio local, que pronunciou um vibrante discurso que, do começo ao fim, foi interrompido por applausos da multidão.

Seguiram-se-lhe com a palavra o candidato sr. dr. José Alves Palma, o advogado desta cidade, dr. Honorio Dias de Siqueira e o professor Antonio Fernandes Gonçalves.

Para encerrar o comicio, falou novamente o dr. Manuel Carlos de Siqueira.

Findo o comicio, dirigiram-se todos para o salão nobre da Sociedade Italiana, onde foi offerecido pelo directorio local um jantar de 150 talheres, em que tomaram parte não só os convivas do municipio como alguns representantes do P. R. P. das localidades vizinhas.

Durante o jantar, fez-se ouvir a banda Santa Cecilia.

Salão majestosamente enfeitado.

Senhoras e senhoritas compartilhando das alegrias que dominavam todos os corações. Assistencia interna e externa delirante.

Falaram de novo o dr. Adelino de Oliveira, o professor Antonio F. Gonçalves e o dr. Manuel Carlos de Siqueira.

Eram 19 horas quando findou o jantar.

Rumaram, a seguir, para a vizinha cidade de Tapyratiba, os excursionistas que daqui partiram certos de que em Caconde tudo se faz pela victoria integral do Partido Republicano Paulista, porque os seus laborioso habitantes não sabem perdoar, nem esquecer, nem transigir.

O dr. Adelino de Oliveira, ao jantar, pronunciou um discurso do qual destacamos o seguinte final:

"Com São Paulo temos bebido da taça dos seus soffrimentos.

De 1930 até hoje, não houve deserções nas nossas fileiras. Os poucos que se passaram para o outro lado, sem nenhuma projecção, ou são os desmemoriados de Colegno, ou são os adeptos fervorosos de todas as situações officiaes.

Neste almoço, que em nome do directorio local eu tenho a honra de vos offertar, e onde, muito longe da pobreza do seu cardapio, o que se deve observar é a communhão de sentimentos que o anima, neste almoço, excepção feita de minha desvaliosa pessoa, estão reunidos todos os valores essencialmente representativos do nosso municipio. Notae. Aqui estão os que praticam as profissões liberaes, nos seus diversos ramos — do direito, da medicina e da engenharia. Aqui se acham os commerciarios, os banqueiros, o industrial, o agricultor que lavra a terra, do maior ao mais humilde, os funccionarios publicos, esses intemeratos lidadores do Estado, grandes e estoicos na refrega pelo amor á sua terra, toda uma mocidade idealista, que tudo já fez e tudo fará por São Paulo, e as mais lidimas representantes do elemento feminino da nossa terra.

Bem vêdes, srs. visitantes, que um ramalhete mais lindo, de coloridos os mais expressivos, e trescalando a um mesmo perfume, eu não teria para vos offerecer.

Vós sois os generaes do grande combate. Nós, os simples soldados. A postos todos. Já tomamos as posições. Flanqueemos o inimigo. Marchemos para a victoria!

Por ella, por São Paulo, pelo Brasil, pela pujança do Partido Republicano Paulista, eu ergo a minha taça."

GUAYRA

(Do correspondente)

COMICIO DO P. R. P.

Promovido pelo prestigioso Directorio do Partido Republicano local realizou-se em 30 de setembro p. p., um comicio de propaganda da candidatura dos componentes da chapa indicada pelo nosso glorioso Partido, ás assembléas Legislativa Federal e Constituinte Estadual. Excedeu a toda espectativa, por mais optimista que fosse, o exito desse comicio.

Os nomes dos oradores, vindos de Barretos e Ribeirão Preto, drs. Riolando de A. Prado e Camillo de Mattos admirados e queridos pela nossa gente pelo grande conceito que gosam de probos administradores e emeritos tribunos, arrastaram para a praça publica cerca de 1.000 pessôas, desejosas de ouvirem as lições magnificas de civismo que só o nosso velho Partido sabe ministrar. Os nossos illustres visitantes, após sua chegada, dirigiram-se ao Guayra Clube, onde pessoas de todas condições sociaes entretiveram com elles animada palestra.. Ali se viam, o venerando coronel Francisco Orlando Diniz Junqueira, seu irmão Nagico Diniz Junqueira chefe politico em São Joaquim e outro magnifico membro dessa formidavel raça digna continuadora dos feitos bandeirantes: José Custodio da Silva acatado chefe local' Enoch Garcia Leal, outro membro saliente de nossa politica' jornalistas medicos e muitas outras pessoas de destaque. A's 4 horas formou-se um cortejo que acompanhando os visitantes se dirigiu ao coreto da praça Matriz, onde o povo delirante acclamava o Partido Republicano. Apresentados os oradores pelo sr. José Guarino de Sousa, usou da palavra o sr. dr. Riolando de Almeida Prado que em termos felizes tocou a alma de nosso povo recordando os vultos de nossos chefes já desapparecidos, João Garcia de Carvalho Leal e José João Dias Nogueira, os primitivos desbravadores de nossa terra. Discorreu longamente com mestria sobre o momento politico e terminou concitando o eleitorado a ficar firme aos ideaes perrepistas.

Depois de freneticamente applaudido seguiu com a palavra o apreciado tribuno dr. Camillo de Mattos. Este, mostrou com palavras claras e concisas a origem viciosa do Partido Democratico hoje intitulado Partido Constitucionalista, sendo constantemente interrompido pelo enthusiasmo popular.

Terminada sua linda oração, o dr. Xavier Telles, do forum de Barretos, faz com felicidade uma linda comparação sobre os symbolos do P. C. e do P. R. P.

Aquelle é uma tocha, diz o orador, tocha incendiaria que destróe, tocha que illumina um caminho aos que andam no escuro, esse é o symbolo do P. C. Jequitibá altaneiro que domina a floresta, que agasalha em seus galhos milhares de seres, esse é o do P. R. P. E assim discorrendo concita o livre povo de Guayra a cerrar fileiras em torno do nosso glorioso Partido em 14 de outubro. No final de suas palavras, que muito impressionaram, foi vivamente applaudido. Diversos outros oradores se fizeram ouvir, recebendo todos palmas enthusiasticas.

Assim terminou o majestoso comicio, recebendo todos a impressão de que a victoria do Partido já não se discute, é um facto. Depois, foi offerecido um banquete pelo Directorio local aos illustres visitantes, emquanto num amplo salão se realizava um animado baile que se prolongou até altas horas da madrugada.

Assim terminou com resultado extraordinario o comicio e ficou patentemente demonstrado o largo conceito em que é tido o velho e invencivel Partido Republicano Paulista, entre o povo desta terra.

JARDINOPOLIS

(Do nosso correspondente, em 8)

INAUGURAÇAO DA NOVA SE'DE DO P. R. P. — GRANDES FESTEJOS — CONFERENCIA DO DR. HEITOR BITTENCOURT

A séde do Partido Republicano Paulista, desta cidade, confortavelmente installada em optimo predio, sito á rua Altino Arantes, foi, no dia 6 do corrente, inaugurada festivamente.

Constituiu, mesmo, um notavel acontecimento social, em Jardinopolis, a inauguração da séde da gloriosa e tradicional agremiação que fez a grandeza de São Paulo.

Todas as dependencias do predio, escolhido para nelle funccionar a séde do P. R. P., desta cidade, foram pequenas para receber o povo que affluiu ali no dia 6.

Tal facto vem provar, de maneira irrefragavel, a geral e sincera estima e sympathia do povo bandeirante pelo partido que, guindou, por espaço de 40 annos, São Paulo ás culminanicas do progresso.

Duas bandas de musica tocaram na cerimonia da installação da séde do P. R. P., desta localidade: A "C. M. Lyra Guarany", e a "Lyra Paulista".

Fizeram uso da palavra, sendo muito applaudidos, por essa occasião, varios oradores.

A's 8 1|2 horas em ponto, o exmo. sr. dr. Heitor Bittencourt, candidato a deputado federal pelo P. R. P., aqui vindo a convite, especialmente para realizar uma conferencia prendeu, por espaço de mais de 1 hora, a attenção do grande e selecto auditorio.

Ouviu-se, depois, o hymno bandeirante, executado pelas duas bandas de musicas presentes. Foram erguidos enthusiasticos vivas a São Paulo e ao P. R. P.

Presidiu aos actos da inauguração da séde do P. R. P. local, por acclamação unanime dos presentes, o sr. dr. Mario Guimarães de Barros Lins, ex-chefe do executivo municipal deste municipio.

A's 11 horas, no salão do "Eclair Cinema", realizou-se um grande baile, terminando as dansas altas horas da madrugada.

Foi uma festa que deixou em todos a mais grata impressão.

CHURRASCO

O sr. Mario Prudente Corrêa, fazendeiro neste municipio, e digno vice-presidente do "Directorio do P. R. P. desta cidade, offereceu em uma pittoresca chacara, situada nos arrabaldes desta cidade, um saboroso churrasco á população jardinopolense.

Compareceu a essa festa, ao ar livre tudo quanto de mais selecto tem Jardinopolis.

As bandas "C. M. Lyra Guarany" e "Paulista", tocaram por essa occasião.

O PLEITO DO DIA 14

Reina grande enthusiasmo nesta cidade, pelo proximo prelio do dia 14.

A' medida que se aproxima a data prefixada para a realização do grande pleito, mais se accentu'a no espirito da população jardinopolense, na sua quasi totalidade adepta do glorioso P. R. P., a convicção firme, inabalavel, da grande victoria de São Paulo.

Póde-se affirmar, sem receio de contestação, que, dos 2.009 eleitores deste municipio, 70 °|° irão suffragar nas urnas, no dia 14, os nomes dos paulistas que irão, na Camara Federal e Assembléa Legislativa Estadual, reconquistar as legitimas reivindicações do povo altaneiro e altivo de São Paulo, tão espezinhado pelos que o atrelaram ao carro da dictadura nefasta, inaugurada em má hora pelo outubrismo.

CAMPINAS

(Da nossa succursal em 10)

GRANDE COMICIO DO P. R. P. EM VILLA AMERICANA

Realiza-se no proximo dia 12 do corrente no vizinho municipio de Villa Americana, o grande comicio do P. R. P.

Para aquella cidade, seguirá uma grande embaixada do P. R. P. e lá farão uso da palavra entre outros oradores os candidatos padre Luiz de Abreu e dr. Odecio de Camargo.

Reina grande interesse para essa grande reunião politica naquella localidade.

CEDULAS

O Directorio do Partido Republicano Paulista desta cidade, convida a todos os seus correligionarios e amigos a procurarem suas cedulas para as eleições do dia 14 em a sua séde á avenida Dr. Thomaz Alves, 9, a qualquer hora do dia até ás 21 horas.

COMO AGEM OS PECEISTAS...

VIRADOURO, 9 (Pelo telegrapho) — Foi hoje exonerado "a pedido" o prefeito municipal desta cidade. A verdade, entretanto, é que o dr. Celso Torquato Junqueira, "representante" peceista nesta zona, não satisfeito com a bôa administração do prefeito, foi á capital, onde conseguiu a exoneração, "a pedido", do prefeito.

O commercio local, em signal de protesto contra mais essa perseguição peceista, cerrou suas portas. A população está indignada, aliás justamente, porque o prefeito vinha fazendo uma administração honesta, acima dos partidos.

CONCENTRAÇAO DO P. R. P. EM S. ROQUE

Realiza-se amanhã, ás 19 horas, em São Roque, mais uma concentração do Partido Republicano Paulista, a qual será presidida pelo dr. Laerte Setubal.

Desta capital partirá amanhã para aquella cidade uma comitiva composta dos srs. dr. Laerte Setubal, padre Leopoldo Ayres, dr. Francisco Gayotto, dr. Moacyr de Moraes, dr. Garfield Barreto, Adhemar Stoll, commandante do 1.° B. C. R., Gonçalves Filho, Asdrubal Moraes Andrade e Plinio dos Santos.

DECLARAÇÃO POLITICA

Ao sr. dr. Luiz Rodrigues Nunes, foi dirigida a seguinte carta pelo sr. cel. João Constantino Junqueira, prestigioso membro do Directorio do Partido Republicano Paulista:

"Pelo José de Andrade soube que ha em Crystaes quem ponha em duvida a minha lealdade, em vista ao procedimento do "Nhô" Chico; mas eu chamo-me João Constantino Junqueira e em publico não tenho medo de dizer que em 33 annos de vida aqui, só tenho dado provas de homem de quem ninguem que o conheça possa por em duvida os seus actos e attitudes. Si ha homem capaz de faltar aos seus compromissos, esse não se chama João Constantino Junqueira".

AOS MEUS AMIGOS DE FRANCA

Embora afastado das actividades partidarias, o que aliás, foi sempre o feitio de minha indole pessoal, sempre fui fiel companheiro ao lado dos que militam no PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA.

E, si em outras occasiões o meu quasi alheiamento do trabalho politico poderia passar despercebido, no momento actual não seria admissivel, porque o prelio que se vae ferir no proximo dia 14 é da maxima importancia para a completa reorganização politica e administrativa de São Paulo, pois nelle vamos eleger os nossos representantes á Constituinte, os quaes, por sua vez, vão escolher o seu futuro governador.

Por essa circumstancia, não poderia eu ficar em paz com a minha consciencia, si, impossibilitado de comparecer pessoalmente nesse dia para dar o meu voto, não viesse a publico reaffirmar a minha irrestricta e integral solidariedade ao PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA", pedindo, como peço, com muito empenho, aos meus amigos, que prestigiem com os seus votos a legenda com que elle se apresenta nas proximas eleições. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1934. — (a.) *Hygino de Oliveira Caleiro.*

Subscrevo e reforço esse appello ás pessoas que nos distinguem com a sua amizade. (a.) *Anna Eusebia Caleiro.*

NOTA — O cel. Hygino de Oliveira Caleiro é membro de numerosa e bem collocada familia, ligada aos Andrade Junqueira, por numerosos élos de parentesco consanguineo e affim. E' banqueiro e forte commerciante atacadista.

ITIRAPINA

(Do nosso correspondente, em 8)

COMICIO DO P. R. P.

Realizou-se nesta localidade, um grande comicio do Partido Republicano Paulista. O povo ityrapinense patenteou mais uma vez o grande apoio que sempre prestou ao velho e tradicional partido que foi e será a grandeza de São Paulo.

A assistencia foi calculada em mais de mil pessoas.

Occuparam o coreto, em primeiro logar o capitão Irineu Penteado, nosso candidato á assembléa estadual e chefe do P. R. P., de grande prestigio, em Rio Claro, passando em seguida a palavra ao senhor José Madeira que tambem foi vivamente applaudido; falando em seguida o sr. João Franco.. Para encerrar o comicio pronunciou um discurso o sr. dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, advogado de Dois Corregos e chefe de grande prestigio naquella zona do 9.° districto eleitoral e candidato á assembléa estadual.

COMICIO DO P. C.

Como principal orador o subdelegado de policia

Realizou-se em Ityrapina um comicio do P. C., onde falaram diversos oradores, falando em primeiro logar o sr. José Exposto, membro do Directorio peceista local e sub-delegado de policia que não tendo o apoio que esperava ter do povo desta terra, pronunciou um discurso, arrogante, até mesmo dirigindo palavras offensivas ao povo.

VERA CRUZ

(Do nosso correspondente, em 5)

AMEAÇAS DO JUIZ DE PAZ

O sr. Pedro Folgoze, juiz de paz de Vera Cruz e elemento peceista, tem feito ameaças a varios eleitores perrepistas, procurando evitar que estes votem nas eleições de 14 de outubro.

BEBEDOURO

(Do nosso correspondente, em 8)

COMICIO DOS VOLUNTARIOS

Hoje, ás 21 horas na praça da Matriz terá logar um comicio da Federação dos Voluntarios, sendo presidida pelo candidato a deputado sr. Andrade Lourenção que chegará pelo diurno.

CEDULAS PARA CANDIDATOS EM 1.° TURNO

Todas as pessôas que tencionam suffragar o nome do dr. Francisco Alvares Florence para uma cadeira na Constituinte do Estado, pelo P. R. P., poderão procurar as respectivas cedulas á travessa do Commercio, 2, 1.° sobre-loja, sala, 6.

PORTO FELIZ

(Do correspondente, em 8)

GRANDE COMICIO POLITICO

Teve logar hontem o grande comicio organizado pelo directorio local do Partido Republicano Paulista.

A's 13 horas, chegava a esta cidade uma comitiva procedente da capital do Estado, composta dos srs. drs. Thyrso Martins, Pedro de Oliveira Sobrinho, Juvenal Sayão e dos srs. Aristides Sayão, Nassib Tarabay e uma commissão de universitarios. No Hotel Central foi a comitiva recebida pelo directorio local, pelo candidato a deputado federal por esta zona, sr. Plinio Rodrigues de Moraes e por mais de cincoenta senhoras e senhoritas, comprehendendo o escol da nossa sociedade.

Aos illustres visitantes foi servido lauto almoço, tendo sido, ao "dessert", saudados pela srta. professora Innocencia Rodrigues. Respondeu o sr. Plinio Rodrigues de Moraes que elevou um grandioso hymno ás tradições de Porto Feliz.

Após o almoço, dirigiram-se os nossos visitantes ás Escadarias e Porto das Monções, tendo admirado o monumento que foi erigido no governo fecundo do dr. Altino Arantes á gloria das Monções. De lá se dirigiram ao Engenho Central, a segunda usina de assucar do Estado, tendo visitado todas as dependencias, graças á gentileza do seu director-geral, dr. Jullen Fouque.

Em seguida foi visitada a nossa majestosa Igreja que deixou na comitiva impressão imperecivel.

A's 17 horas em ponto, na praça Dr. Alvim, perante uma assistencia numerosa e enthusiasta, realizou-se o grande comicio, notando-se a presença dos directorios de Tieté, Itú, Capivary e uma grande comitiva de Boituva.

Para tomar parte no comicio, chegaram aquella hora a sra. d. Mary Alvim, que conta nesta cidade com grande numero de amizades, em companhia do sr. dr. Renato Jardim.

Abrindo o comicio, falou o sr. Plinio Rodrigues de Moraes, seguindo-lhe no uso da palavra tres academicos. A assistencia reclamava a palavra da sra. d. Mary Alvim que proferiu uma bellissima oração entrecortada de applausos. Falou por fim o sr. dr. Thyrso Martins que pronunciou palavras candentes de fé, fazendo-lhe a assistencia uma grande manifestação que se transformou em apotheose.

Fechando o comicio, falou de novo o sr. Plinio Rodrigues de Moraes, tendo arrebatado a multidão que nessa hora se comprimia na praça Dr. Alvim.

Terminados os discursos, a residencia do sr. Antonio Martins de Sampaio, onde se achava a comitiva, foi invadida por senhoras e senhoritas que vinham abraçar os oradores testemunhando-lhes a sua absoluta confiança na victoria do Partido Republicano Paulista.

No Hotel S. João, foi em seguida offerecido um chá que se revestiu de uma encantadora intimidade, tendo uma commissão de senhoras e senhoritas offerecido flores a d. Mary Alvim.

Abrilhantou o comicio a corporação musical "União".

O PECEISMO FAZ DAS SUAS EM ALECRIM

Escreve-nos um cidadão de Alecrim, velho e fervoroso elemento de nosso Partido, que naquella villa, na manhã de ante-hontem, soldados do destacamento local, acompanhando prepostos do governo interventorial, andaram abarrotando as paredes das casas com os cartazes em que se photographa a figura do representante do sr. Getulio Vargas em nosso Estado. Accrescenta o informante que as medidas tomadas para a punição dos que tiverem a "audacia" de rasgar os cartazes, são das mais ameaçadoras.

Communica-nos, ainda, que na ausencia do juiz de direito de Iguape, o escrivão eleitoral, peceista devotado, enviou os titulos ao subdelegado Accacio Piedade, companheiro de credo e que, ao fazer a entrega dos mesmos, intimida os candidatos á habilitação para o voto, na maioria homens simples, scientificando-os de que si não forem ás urnas pelo P. C., terão que ajustar contas com a policia. E usa de toda sorte de ardis para sonegar os titulos a quantos lhe é possivel, dizendo, entre outros exemplos, que a chave da gaveta ficou na subdelegacia, que a hora de attender os pretendentes é tal e não a em que elles o procuram, que o tenente Octaviano ficará incumbido de satisfazer os eleitores na obtenção de seus diplomas, etc.

Como tudo isso é edificante!

COMICIO DO P. R. P. EM FRANCA

Domingo, em Franca, realizou-se um grande comicio do P. R. P.

Por falta absoluta de espaço deixamos de noticiar detalhadamente o desenrolar daquella grande parada civica, o que faremos em nossa edição de amanhã.

COMICIO DO P. R. P. EM MAYRINK

Realiza-se amanhã, em Mayrink, um grande comicio de propaganda do P. R. P.

Nesse comicio, que terá inicio ás 18 horas, falarão, entre outros, os srs. Laerte Setubal, Moacyr de Moraes, Antonio Zecchi e Asdrubal Moraes Andrade.

A PEDIDOS

NOTINHAS

A nota do "O Estado", de hontem, como já tem acontecido com outras, deixa entrever nas entrelinhas a ameaça de que si o P. R. P. vencer nas proximas eleições, o P. C. não entregará o poder aos vencedores... Será possivel? Diz a tal nota que o P. R. P., que tanto errou no passado, não poderá regenerar-se; continuará, infallivelmente, a incidir nos mesmos erros, etc. etc. Partido politico que errou uma vez, errará sempre! E' o que diz a gente do "O Estado". Mas, si assim é, o que poderemos esperar dos politicos que governaram nos "celebres, nos tenebrosos e perseguidores 40 dias", que outros não são senão os actuaes dirigentes do P. C., apenas com rotulo novo? Qual o que o que os senhores do P. C. estão, é assombrados com a certeza de que dentro de pouco tempo perderão a mammata do poder, que procuram defender com unhas e dentes!

A gente do "O Estado" sabe muito bem que uma formidavel "Caveira de Burro" a acompanha em todas as campanhas politicas e já está com um "medão" dos diabos. Haja vista o que aconteceu com a dissidencia, com o civilismo, e até com a revolução de 32. Não fosse o patrocinio do "O Estado", e a nossa guerra teria vencido. Uma "figa", pois, para essa gente encaiporada.

FRANCO.

THEATROS

A GENTE BOA DO THEATRO

Na gente do theatro ha criaturas extremamente affectivas e que nunca se esquecem dos criticos bem intencionados e sinceros.

Os actores Felicio, encarnador de typos italianos; Arruda, o querido caipira; dr. Rebouças, o grande Atila Moraes, o correcto Manuel Durães, a actriz Olga Navarro, os empresarios Abilio Menezes e M. Pinto, e mais alguns outros que, no momento, não me acodem á memoria, fazem parte dessa phalange.

Do actor Prata recebo sempre, esteja onde estiver, noticias com palavras affectuosas.

Hoje surgiu-me na redacção a figurinha esbelta e vivaz de Pepita Alvarez, que vinha visitar-me.

Não a via já ha bastante tempo.

Adora o theatro e já trabalhou em companhias de comedias, de revistas e até café concerto.

E' alegre, viva, sympathica, bem entoada e, sobretudo, enthusiasta do palco.

Estava com saudades do CORREIO PAULISTANO e deu-nos o prazer de sua visita.

Afastou-se momentaneamente do theatro para melhor cuidar de sua vidinha. E' uma cigarra com previdencia de formiga.

Fez-se manicure, professora e lavradora mas já sente saudades do palco.

A concha da balança está pendendo para a cigarra.

No meio das agruras da vida de chronista de theatro, gestos como de Pepita representam um raio de sol espancando trevas.

M.

COMMUNICADOS

A EMBAIXADA DO FADO ESTRE'A AMANHÃ

A 2.ª sessão será em homenagem á colonia portugueza

Já se encontra em S. Paulo, procedente da Capital Federal, a Embaixada do Fado, original conjunto artistico que se propõe a offerecer á colonia portugueza da Paulicéa, bem como ao publico em geral, as canções e as dansas mais caracteristicas do paiz irmão. A Embaixada do Fado, durante sua temporada no Rio, obteve exito extraordinario, sendo seus espectaculos assistidos sempre com casas cheias e notavel enthusiasmo por parte do publico.

A apresentação desse interessante quadro de artistas typicos portuguezes dar-se-á amanhã, no Casino Antarctica, em duas sessões, e a preços reduzidos. O espectaculo inaugural da curta temporada da Embaixada do Fado em S. Paulo, verificar-se-á com a "bluette" em 1 acto e 12 quadros denominada "Coisas de nossa terra". Ficou deliberado seja a segunda sessão de amanhã em homenagem á colonia portugueza, com a presença do sr. consul de Portugal em S. Paulo. O dr. Marques da Cruz, conhecido orador portuguez, incumbir-se-á de apresentar a Embaixada do Fado á seus patricios de S. Paulo.

ARMANDINHO, o famoso guitarrista que vem brilhar nos nossos palcos

A' venda de bilhetes para os espectaculos de amanhã já é das mais significativas, podendo-se acreditar que o Casino estará literalmente occupado com a estréa da Embaixada do Fado.

"ADDIO GIOVINEZZA", NO SANT'ANNA, SABBADO

Em festa dos porteiros do theatro Sant'Anna, a Companhia de Operetas "Artistas Reunidos", voltará a realizar espectaculo, nessa casa de diversões, sabbado proximo. Procurando corresponder á sympathia com que o publico amante do genero opereta tem accorrido ás suas representações, os "Artistas Reunidos", já para a noite de sabbado, annunciam outra opereta de agrado seguro: "Addio Giovinezza", 3 actos do popular maestro Petri. No desempenho de "Addio, Giovinezza", estarão os elementos principaes como Clara Weiss, Salvador Siddivó, Baldo Innocenzi e Tina Magnoli.

Para domingo á noite, em ultima representação, subirá á scena "O camponez alegre", que agradou bastante na sua primeira récita.

HOJE, "A DANSA DOS MILHÕES", AMANHÃ, A ESTRE'A DE "O TIO PRIMO"

"A dansa dos milhões", comedia hungara de Ladislau Fodor e Lakatos, os actuaes "azes" do moderno theatro europeu, em traducção de Joracy Camargo e René de Castro, despede-se hoje do cartaz do Bôa Vista.

Essa comedia que, pela sua constante comicidade, vem attrahindo numeroso publico aos espectaculos de Procopio.

Amanhã, Procopio apresentará uma nova comedia do infatigavel humorista hespanhol, Munhoz Seca, "O tio primo", considerada pela critica européa como a mais engraçada de todas as suas peças. Referindo-se ao "O tio primo" alguns chronistas de Madrid salientaram que Munhoz Seca fôra exaggerado no emprego de sua verve, attingindo ao maximo de comicidade em todas as scenas e dialogos, razão pela qual classificaram o seu trabalho de "uma verdadeira loucura comica"!

De facto, "O tio primo" é das comedias que não deixam o espectador em paz... Procopio tem opportunidade para expandir-se á vontade, num typo que, pela sua propria natureza, já desperta o riso.

Assim, teremos hoje as ultimas representações de "A dansa dos milhões" e amanhã as primeiras de "O tio primo", ambas em 2 sessões, ás 20 e 22 horas.

NO ELENCO DULCINA-ODILON, TAMBEM VIRA' OLAVO DE BARROS

Para a temporada de comedia Dulcina-Odilon, cujo inicio se dará em principios de novembro proximo, sob a direcção de Oduvaldo Vianna, no Theatro Apollo desta capital, além dos distinctos comediantes Manuel Durães e Aristoteles Penna, figuras de grande relevo na scena theatral brasileira, fará parte do elenco o actor Olavo de Barros, artista dos mais completos e conscienciosos e que, durante varios annos, trabalhou em Portugal, ao lado de Chaby Pinheiro, tendo sido levado daqui, por esse illustre comediante, na companhia com que, então, Chaby viera fazer uma temporada no Brasil.

Para receber a Companhia Dulcina-Odilon, segundo já se noticiou, o Theatro Apollo acaba de ser reformado desde a sua caixa de scena até a fachada, pelo que já póde ser considerado uma das mais confortaveis e modernas casas de espectaculos do Brasil.

A COMPANHIA ALLEMÃ RIESCH-BUEHNE, BREVEMENTE NO THEATRO SANT'ANNA

A Companhia Allemã Riesch-Buehne que, com grande successo, esteve ha tres annos nesta capital, brevemente estará entre nós, para realizar sua temporada naquella mesma confortavel casa de diversões.

O director do conjuncto teuto, Riesch-Buehne, organizou um selecto elenco artistico e escolheu para seu repertorio as melhores peças modernas. Do elenco faz parte um trio musical artistico que, nos intervallos, interpretará musica regional folk-lorica.

A Companhia Allemã Riesch-Buehne está actuando, presentemente, em Curityba, de onde virá a São Paulo, para estréar brevemente no Theatro Sant'Anna, contractada pela Empreza N. Viggiani.

SARRASANI, E O SEU ZOO-AMBULANTE

Quando circulou pela cidade a noticia que Sarrasani, tinha resolvido attender aos milhares de pedidos, prorogando a sua temporada em nossa cidade por mais alguns dias, foi naturalmente na juventude que ella mais jubilo despertou.

Impaciente, aguardava ella, o dia de hoje, em primeiro logar para aproveitar o horario das 10 ás 12 horas para a visita do jardim zoologico de Sarrasani. A collecção de animaes existentes, é composta dos mais lindos exemplares, sendo por esse motivo, uma opportunidade, para a mais facil comprehensão da vida dos mesmos, do que os livros editados pelos melhores editores.

A funcção das 15 horas, na qual as crianças até 12 annos pagam a metade dos preços á partir do 1.° assento, com um programma cheio de numeros attractivos, conseguirá irradiar a alegria nos pequeninos semblantes.

A funcção da noite terá inicio ás 20,30 horas.

Os numeros que Sarrasani offerece quer na vesperal quer na soirée, representam a verdadeira arte circense. Desde o imponente desfile por toda a companhia, no qual o director Sarrasani Junior, sauda o publico até a pantomima aquatica, o publico que tem comparecido ao grandioso pavilhão, não tem fartado de applaudir.

Em todas as funcções, cujas ultimas terão logar inapellavelmente no domingo proximo, apparecerá no picadeiro Jenny Hundadze, a amazona caucasa com seus trabalhos que significam uma das maiores sensações do mundo.

Esclarecimentos sobre os comicios de propaganda eleitoral

Circular n.° 112 — Como esclarecimento ás instrucções relativas aos comicios de propaganda eleitoral (circular n.° 92), no item 3.°, devo accrescentar que a ordem de "habeas-corpus" deve ser concedida a pessôas physicas individualmente nomeadas e não a pessôa juridica (Partido politico).

EXCESSO DE DEFESA

Não foi hontem que começou a campanha eleitoral e, desde o seu começo ou mesmo antes que se iniciasse, a principal accusação feita contra o senhor interventor e seu partido consistiu sempre nas condemnaveis relações politicas que um e outro, allás confundidos na mesma pessoa, iniciaram e estreitaram com o dictador Getulio Vargas.

Deante dessa accusação tão nitida, como se defenderam os accusados? Primeiramente, tentaram negar a evidencia, prova inconcussa de que julgavam criminoso o acto. Mas, a verdade brilhou com tal intensidade, especialmente depois do tristemente celebre aperto de mão e da nomeação dos dois ministros, que não era possivel continuar a occultal-a.

Nessa altura, tomou a defesa outro rumo. Já não negavam as amistosas relações, procuravam justifical-as. Não era possivel — allegavam — que o interventor deixasse de ter relações com o chefe do governo central. O proprio sr. Armando de Salles Oliveira, no empenho de se justificar, não recusou o titulo, antes repudiado, de "delegado da dictadura", conforme discurso que pronunciou. A nomeação dos dois ministros, confirmando os entendimentos havidos, tinha por objectivo "reintegrar São Paulo no seio da Federação" e "restituir-lhe a perdida hegemonia", como si algum dia tivessemos estado fóra da União ou como si a nossa excellente situação na politica nacional não tivesse sido duramente combatida pela mesma gente que hoje sustenta taes idéas.

Tal como a primeira, não foi efficaz a segunda defesa. Ninguem, de boa fé e bom senso, conseguiu admittil-a. Relações do interventor com o dictador eram inevitaveis, mas dentro daquelles limites de dignidade que souberam manter Laudo de Camargo e Pedro de Toledo. Ambos exerceram nobremente as suas funcções e nunca ninguem se lembrou de censurar-lhes as relações méramente administrativas que mantiveram.

Surge-nos, agora, uma terceira defesa, trazida pelo auxilio do sr. Justo de Moraes, director da "Gazeta de Noticias", do Rio de Janeiro, e candidato do partido getulista de São Paulo a uma cadeira de deputado. Esta defesa consiste na affirmação de que o P. R. P., através de um documento escripto pelo sr. João Sampaio, tinha concordado tambem com a "collaboração" politica de São Paulo, quando foram negociadas as condições para a nomeação do interventor "civil e paulista". Em outro local desta folha, demonstramos que só a mais lamentavel sophisticaria poderia chegar á conclusão de que o documento em questão exprimia a idéa de collaboração politica com o sr. Getulio Vargas.

A rigor, nem o precisariamos demonstrar, tal a sua clareza e deante de outra circumstancia decisiva para esclarecimento do caso. Poderá alguem acreditar que, si aquelle documento tivesse a significação que lhe querem, á viva força, emprestar os nossos adversarios, teriam elles silenciado a respeito, desde o começo, tentando infrutiferamente outras defesas? Pois si o P. C. tivesse um documento decisivo, iria esperar o ultimo momento, a vespera da eleição, para publical-o, quando poderia ter matado a questão de inicio? Qual!

A reprovavel attitude dos nossos adversarios, falseando calmamente a verdade, em desespero de causa, lembra a de certos advogados, que, não sabendo que porta devem forçar para a libertação de um reconhecido indefensavel, pleiteam simultaneamente a negativa do facto principal, a legitima defesa e a perturbação de sentidos. Mas, exactamente como nesses casos, o réo de que cuidamos sahirá condemnado, por excesso de defesa.

Fiscalização sem objectivo

COSTA REGO

Imminente a realização do proximo pleito eleitoral, não se vê que especie de serviço ainda se acham em condições de prestar ao sr. Getulio Vargas os observadores que elle deliberou despachar para diversos Estados, a titulo de quebrar o impeto dos interventores contra os quaes se queixam os adversarios locaes.

Esses observadores devem, como o proprio nome indica, observar. Em face de seus depoimentos, o presidente da Republica age. Ora, o tempo já não é mais para observações, porque o mal que estiver feito não terá remedio, evidentemente, no curto espaço de tres dias.

Dahi o recurso de transformar os observadores em fiscaes — fiscaes da eleição, em cada ponto onde ella não parece muito favorecida pela imparcialidade dos detentores do poder.

Tal providencia, ainda assim, é inoperante. Que poderá, realmente, fazer contra uma eleição viciosa aquelle que a fiscaliza — seria melhor dizer que a acompanha — em nome do presidente da Republica? Não fará nada, a começar porque lhe faltam, como ao presidente mesmo, attribuições legaes.

A revolução creou, sabe-se, a Justiça Eleitoral. E' esta uma das poucas obras de cuja realização ella póde orgulhar-se. Competindo á Justiça Eleitoral a verificação de todo o processo das eleições, inclusive a proclamação dos eleitos, está claro que não ha outro campo onde situar as providencias acauteladoras do livre exercicio do direito do voto. Os fiscaes do presidente da Republica serão, por conseguinte, méros espectadores sem voz no capitulo, e tanto mais desprovidos de autoridade para possuil-a quanto nem como interessados serão admittidos a informar.

Chegaremos, assim, ao seguinte resultado: encerrado o pleito, os fiscaes entregarão possivelmente seus relatorios ao chefe da Nação e este lhes não dará nenhum destino util. Trabalho inteiramente perdido. O sr. Getulio Vargas é na verdade o mais engenhoso dos provedores, quando provê em relação ao nada.

Mas, dir-se-á, a presença do fiscal do presidente da Republica é por si mesma um freio contra os abusos.

Com effeito, em outras circumstancias, seria um freio. Devemos, contudo, considerar esta particularidade: o eminente sr. Getulio Vargas — graças lhe sejam rendidas — não é espantalho para muitos passarinhos da revolução.

Note-se, por exemplo, o caso do major Barata. Muito visado pelas queixas da opposição paraense, que o não accusa de querer demolir a columna de Trajano, recentemente comprada por um rico yankee, elle é o primeiro a dirigir-se ao presidente da Republica, pedindo-lhe que envie o observador...

Como se vê, o observador não amedronta... Com elle ou sem elle, a proxima eleição será o que houver de ser. Em varios Estados, resuscitará os processos tidos como especificos da Republica Velha. No Ceará, por imposição de um dos mais ferventes idealistas do mundo novo, o brilhante major Tavora, que lá se encontra, arredado de sua tropa, o interventor se serviu dos ultimos sete dias anteriores ao acto eleitoral para recompôr todo o quadro das autoridades policiaes, no interior do Estado. Um delegado que se muda é sempre, nas vesperas de eleição, um voto que se transforma.

Que póde contra taes processos um observador ou um simples fiscal?

Entretanto, contra elles haveria podido, si o quizesse, em tempo, o sr. Getulio Vargas. Os interventores que se tornaram facciosos não foram tocados de nenhum mal subito.

O gosto pelas coisas que elles entraram a praticar veiu-lhes aos poucos, lentamente.

Tambem aos poucos, e lentamente, poderia o chefe do extincto governo provisorio e hoje presidente constitucional da Republica ir moderando os enthusiasmos desses novos Bismarcks. Fez o contrario. Em logar de moderal-os, aggravou-os quanto póde.

Aggravou-os, em muitos casos, com o secreto designio de incompatibilizar perante a opinião certos interventores. A incompatibilidade não foi, quanto a muitos, sufficiente para derrubal-os. Alguns consolidaram-se.

Não seria, portanto, agora, com expedientes de observação tardia e de fiscalização sem objectivo, que o sr. Getulio Vargas transmudaria os lobos do periodo da dictadura em cordeiros do regime constitucional.

O que está feito foi feito. A revolução creou no paiz um estado de espirito que só os ingenuos imaginariam que viesse a modificar-se pela simples promulgação de uma carta politica. Muitas amarguras ainda haveremos de experimentar, antes que o tempo, e só elle, complete sua obra de apaziguamento.

CEDULAS

Quaes as dimensões que devem ter

Tendo as sobrecartas menores, modelo n. 17, as dimensões de 12 centimetros por 17, devem as cedulas ser feitas de fórma que, dobradas ao meio ou em quarto, caibam dentro das referidas dimensões

Notas e Commentarios

CANDIDATURA DO SR. CINCINATO BRAGA

"Não passa de exploração dos nossos adversarios a noticia, tendenciosamente divulgada, de que o sr. Cincinato Braga não acceitou a sua candidatura, á Camara dos Deputados, na lista do P. R. P.

A inclusão do seu nome foi feita de accôrdo com a resposta dada pela C. D. á carta que de s. exa. recebeu e nos precisos e claros termos da nota do CORREIO PAULISTANO, publicada no mesmo dia em que foram apresentadas as listas de candidatos do nosso Partido.

Isso mesmo se vê das "novas declarações", que o "Diario de São Paulo" de hontem estampou, attribuidas ao illustre paulista, e que importam em expresso desmentido ás primitivas informações, que estamos contestando.

——(*)——

Por portaria de hontem, o prefeito municipal resolveu prorogar até o dia 15 do corrente mez, o prazo para o recebimento, sem os accrescimos legaes, dos impostos de "Viação" e da taxa "Sanitaria" e os impostos de "Industrias e Profissões", "Publicidade" e "Aferição" do exercicio vigente, bem como os impostos que constituem a "Divida Activa" de 1932 e 1933, mesmo os ajuizados.

QUE PRETENSÃO...

O sr. Alarico Caiuby é um dos noveis estadistas pelo novo partido fundado pelo sr. Armando de Salles Oliveira para alicerce de sua propria candidatura ao governo de São Paulo.

Inteiramente desconhecido até hontem, hoje só tem a triste celebridade de haver desertado das fileiras do glorioso P. R. P., onde era um simples cabo para subir ao generalato do P. C.

Pois esse senhor ao ser interrogado por um reporter do vespertino "Diario da Noite" sobre a attitude politica pelo mesmo jornal attribuida ao illustre sr. Cincinato Braga, perfila-se, sacode as dragonas da sua recente e rapida promoção e sentenceou: "extranho a displicencia politica do sr. Cincinato Braga, procurando viver á margem dos partidos".

Seria triste, si não fosse como é supremamente ridiculo, que um quasi desconhecido em S. Paulo, sem a menor autoridade politica ou pessoal, pudesse se arrogar o direito de criticar uma personalidade forte e inconfundivel como é o sr. Cincinato Braga.

Displicente, quem na Camara actual, em memoraveis e irrespondiveis trabalhos, mostrou o maremoto que foi para as finanças e economia da nação os 4 annos da dictadura!!

Displicente, o estadista eminente que em linhas memoraveis traçou o programma de um Brasil grande, trabalhador e progressista!

Mas, certamente o sr. Cincinato Braga ao ler a critica do seu censor ahi, sim displicente, perguntará: quem é esse homem que me atacou tão sem proposito?

——(*)——

A Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos de São Paulo admittiu hontem á cotação e negociação em seus prégões, 1.750 letras da Camara Municipal de Jaboticabal, do valor nominal de rs. 1:000$000 cada uma, representativas do seu emprestimo de rs. 1.750:000$000, vencendo juros annuaes de 7 °|°, pagaveis, semestralmente, em 31 de março e 30 de setembro, até final resgate, que, por sorteios semestraes, será feito no prazo de 20 annos.

A' PROCURA DA VERDADE...

Nestes tempos de predominio do "espirito revolucionario", a palavra official resvalou para o terreno do mais completo descredito, taes e tantas têm sido as mystificações dos maioraes outubristas, que erigiram, como superior norma de conducta, o despistamento.

Aliás, o exemplo vem de cima... Já é proverbial a solercia do sr. Getulio, cujas attitudes dubias e insinceras constituem a historia da campanha "liberal" e destes quatro annos de tormentoso governo.

E esta predisposição para illaquear a bôa fé alheia parece ser singularmente contaminadora.

Mal um homem publico se approxima politicamente do chefe guasca e logo se notam nos seus gestos a qualidade que caracteriza a politicalha outubrista.

O sr. Armando Salles não teve forças para escapar ao desacreditado processo revolucionario.

Um exemplo:

No discurso de Campinas, o sr. interventor affirmou que o Thesouro já havia pago os juros das apolices e das obrigações de 1921 e 1927. No entanto, a 28 ultimo, o orgam official publicava a "nota" abaixo:

"O Thesouro do Estado continua na proxima semana, de accôrdo com a tabella seguinte, o pagamento dos juros das apolices da 3.ª á 6.ª e 12.ª séries e das obrigações dos emprestimos de 1921, 1927, Prophylaxia da Lepra e Companhias Electro-Metallurgica Brasileira, Estrada de Ferro Morro Agudo e Melhoramentos de Monte Alto, vencidos em julho deste anno".

Com quem, pois, está a verdade? Com o delegado do governo federal ou com o jornal official?

O QUE DEVIA SER ESCLARECIDO

O sr. Justo de Moraes pronunciou, em Piracicaba, um longo discurso historiando os acontecimentos que determinaram a elevação do sr. Armando Salles á interventoria paulista.

Bom serviço prestou o orador retraçando minuciosamente o andamento das confabulações, em que s. exa. foi "magna pars". Algumas particularidades pouco conhecidas foram trazidas a publico pelo novo director da "Gazeta de Noticias", que, dest'arte, forneceu ao cabedal historico de Piratininga elementos de indiscutivel valia.

Parece-nos, no entanto, que não foi apropriado o local escolhido por s. exa. para perlustrar as circumstancias, que occasionaram a substituição do general Waldomiro na interventoria.

Com alguns retoques, o discurso do sr. Justo de Moraes poderia ser pronunciado no Instituto Historico, onde maior interesse despertaria.

Não vemos nenhuma significação propriamente partidaria na longa digressão de s. exa. por factos que, nas suas linhas mestras, já eram perfeitamente conhecidos dos paulistas.

Si o candidato pecelsta, nas suas divagações historicas, se approximasse mais dos tempos actuaes, fazendo uma narrativa dos acontecimentos que succederam entre os srs. Vargas e Salles, após a elevação deste á interventoria, então s. exa. lograria interessar o povo.

Porque o novo jornalista, tão da intimidade do chefe gaucho e por sua propria condição de mediador entre os componentes da "chapa unica" e o governo federal, deveria estar perfeitamente ao corrente do trabalho de seducção do sr. Getulio que bem cedo venceu os escrupulos de paulistanismo do sr. Armando, acenando-lhe com promessas de poderio.

Contasse, o sr. Justo de Moraes, o que occorreu nas innumeras entrevistas entre os dois maioraes outubristas; explicasse as razões das continuas viagens do interventor ao Rio; esmiuçasse as razões que assistiram ao sr. J. E. Macedo Soares que descobriu no sr. Salles Oliveira as qualidades marcantes e pouco invejaveis de authentico revolucionario; referisse, pormenorizadamente, os trabalhos de catechese getulista feitos pelo candidato á presidencia, nas vesperas da eleição do dictador; expuzesse, emfim, aos paulistas, a verdadeira significação daquelle sorridente aperto de mão — e o conhecido causidico registaria um indiscutivel exito oratorio, tendo toda gente bandeirante presa ás suas sensacionaes revelações.

Estamos, no entanto, certos de que o ex-observador dictatorial não está disposto a mexer em vespeira... As eleições estão perto e a verdade sobre as relações entre os srs. Vargas e Armando é... absolutamente anti-eleitoral...

——(*)——

Communica-nos a Cia. "Air France" que no proximo dia 14 do corrente será inaugurada a linha aerea "Tanger-Lisboa" e vice versa, devendo partir o primeiro avião de Tanger, no proximo domingo, ás 8,30, chegando a Lisboa ás 11,30; de Lisboa partirá outro avião ás 8,30 de sabbado, chegando a Tanger ás 11,30.

Esta nova linha, que está em ligação directa com a linha Europa-America do Sul da "Air France", encurtará a distancia entre Portugal e o Brasil de dois dias sobre o trajecto antigo, feito até hoje, via Hespanha.

A POLITICA NO LITORAL

O sr. Alcantara Machado, passeando actualmente no litoral a sua longa experiencia, a serviço do sr. Getulio, faz um papel de cornucopia.

Além de discursar, quando não fala em publico, entrega-se a negociações politicas, a pretexto das chamadas injuncções, o que equivale dizer — tudo pelo P. C. e pelo varguismo. O mais interessante é que esse partido das comidas é um conglomerado de facções que agem sob o guante do celebrizado P. D., dos quarenta dias e da diffamação de S. Paulo pelo Brasil a fóra. Não ha quem não saiba que ali o predominio é dos democraticos e, portanto, getulistas.

O professor Alcantara, que actualmente lecciona politica de aldeia, visitando certa villa do litoral ali encontrou um caso para resolver: o prefeito pecelsta (ultima roupagem de quem foi do partido dos antecessores do sr. Armando de Salles) é combatido pelo eleitorado perrepista em absoluta maioria; a minoria pecelsta, desgostosa com o prefeito, homem que é daquelles que só têm um partido, o P. G. — partido do governo. Este "partidarismo" não sabia bem á população e, dahi, a repulsa ao prefeito.

O sr. Alcantara viu logo um pretexto para tirar partido: negociou a sahida do prefeito.

Que importa que o homem seja do seu partido? Mais vale engambelar a maioria do eleitorado, fingindo servil-a...

E, na sua ingenuidade, o professor Alcantara Machado esquece que o eleitorado da villa é bastante culto para saber que, daqui a poucos mezes, a maioria fará facilmente a eleição de um legitimo prefeito, sem precisar de mentores opportunistas, simples cavadores de votos.

Qualquer prefeito que o sr. Alcantara arranje contra o seu correligionario será tão transitorio como o actual. Hoje, é apenas guardador de um lugar que, em breve, será occupado pelo cidadão que representará a livre vontade da maioria do eleitorado do municipio.

O sr. Alcantara Machado ficou de arranjar um substituto para o seu correligionario... Por que não consultou a maioria do eleitorado para indical-o?

E' que não vale a pena... ser derrotado.

——(*)——

Terminou em 9 do corrente o prazo para apresentação de propostas para a construcção do porto de Maceió.

AS VIRTUDES DO POVO

O sr. Justo de Moraes, em seu discurso de Itú, quando descreve as suas entrevistas com o dictador, após a revolução de 32, diz, falando dessa revolução ao sr. Getulio:

"Fiz a apologia desse movimento, declarando que elle revela a existencia de uma nova força do povo bandeirante, representada pelo seu ardor civico, pelo seu espirito de renuncia, e pela bravura que denotara na guerra.

Era, pois, mister que os homens de Estado, ao invés de suffocarem taes virtudes, deviam, ao contrario, es estimular orientando-as no bom sentido, para que pudessem produzir o maximo de beneficio..."

No entanto, que têm feito os "homens de Estado" com taes virtudes?

Desde que não lhes foi possivel orientai-as no "bom sentido" para que lhes produzissem o "maximo de beneficio", procuram suffocal-as.

Não tem o candidato do P. C. declarado por todos os cantos a sua admiração pelo sr. Getulio Vargas? Não tem elle procedido de modo contrario ao dictado pelos ideaes revolucionarios de 32?

E isto não equivale a dizer que a nossa revolução foi errada e inutil?

Pois quem se torna amigo, como o sr. Armando o fez, de um homem que, inda ha pouco, pelas columnas de seus jornaes, chamava de "bandido" — é porque reconhece que errou, que o homem não é bandido, que merece a sua amizade mais intima e profunda.

E, o peor disto tudo é que essa mudança de opinião é dictada pelo movel inferior da cobiça.

O sr. Armando curva-se sorridente perante o sr. Getulio porque julga que, com as bôas graças deste, poderá dominar São Paulo.

As virtudes mais uma vez reveladas pelo paulista não valem nada deante da cadeira presidencial.

O candidato do P. C., para conquistar essa cadeira, não hesita em suffocar essas virtudes — comtanto que, com isso, fique merecendo os favores do ex-dictador.

Essa é a verdade, que todo o paulista viu e comprehendeu.

E tanto é assim que o sr. Salles, até ha pouco tempo, viveu no aconchego do sr. Getulio e nada fazia aqui sem a sua alta sancção.

Bem se importam elles, do P. C., com as virtudes do nosso povo...

Querem mandar!

Nada mais!

——(*)——

A estrada de Santa Cruz a Linhares, em construcção no Espirito Santo, terá o percurso de 102 kilometros, sendo de 171 a distancia total de Victoria a Linhares, pois que é de 69 a kilometragem comprehendida entre Santa Cruz e Victoria.

Dos 102 kilometros acima a referidos, já foram construidos 50 de Linhares a Corrego d'Agua, e 25 de Santa Cruz a Perobas.

OS COMICIOS POLITICOS SO' PODERÃO SER REALIZADOS NO PARQUE D. PEDRO II

Communicam-nos da Chefatura de Policia:

"A Chefatura de Policia, nos termos da alinea 11, do artigo 113 da Constituição Brasileira e de accôrdo com a circular n.º 92 do exmo. sr. presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, designou o Parque D. Pedro II, proximo ao Palacio das Industrias, para a realização dos comicios de propaganda politica que forem requeridos para a zona central".

O sentido eleitoral do Brasil

(Para o CORREIO PAULISTANO e "O Paiz")

JARBAS DE CARVALHO

Eleições á porta. E' um assumpto que não me solicita — mas ha uma coisa chamada suggestão, que apanha um pobre diabo desprevenido e o arrasta para onde elle não quer ir.

Eis porque estou aqui a escrever sobre eleições, contra meu desejo e minhas inclinações.

Mas, a suggestão que me toma é a observação da rua eleitoral. Porque a rua hoje é integralmente eleitoral. Os cafés, que são um prolongamento da rua, estão, como ella, repletos de candidatos e de eleitores — sem que se saiba qual é o maior numero. Ha, porém, muita gente incauta que acredita haver mais eleitores que candidatos. Um engano lédo e cego...

Mesmo arithmeticamente estes são em numero muito mais elevado. Entretanto, ha a explicação dos numeros geometricos, que revelam a progressão dos candidatos á proporção que os dias encurtam a distancia do proximo dia 14.

Mas, embora os eleitores não percam coisa alguma, os candidatos têm tudo a ganhar. Até os que perdem a eleição ganham o prestigio de terem sido candidatos — coisa que não está ao alcance de qualquer mortal.

Será mesmo que o eleitor não perde? E o tempo? e as refeições fóra do lar? e as paragens de bonde? e as solas dos sapatos? — porque, ás vezes, as solas se gastam instantaneamente, quando o eleitor se vê na contingencia de apressar o passo, apressar tanto que o sapato mal toca o chão em que deslisa, para salvar a pelle. O eleitor, nesse momento, estará certamente convencido de que, si é preciso salvar a dignidade da eleição, salvar a pelle é ainda mais digno. Digno e perfeitamente humano.

Ainda assim, mesmo perdendo o chapéo e gastando as solas, o eleitor não perderá grande coisa, á vista do que ganha o candidato.

O candidato que menos ganha, ganha importancia. O nome na parede do edificio publico, ou privado, ou num poste de illuminação — o nome em garrafaes — é o sufficiente para que os amigos, ou os simples conhecidos, digam com certo orgulho das relações á ilharga: — "Vejam! Fulano é candidato!" Ou então ha de inspirar aos estranhos esta phrase de curiosidade ou de estranheza: — "Quem é esse tal fulano?"

Mas, agora reparo que usei de um adjectivo já inferior aos acontecimentos. Garrafaes... Isso era no tempo em que uma letra do tamanho de uma garrafa embriagava de admiração mais que o proprio conteudo de uma garrafa de champagne. Hoje, um cartaz com taes dimensões seria, como se diz na gyria da alta sociedade, café pequeno...

Realmente, os cartazes não são mais de letras garrafaes, mas letras monumentaes, pois são verdadeiros monumentos — como os cartazes do pittoresco e saudoso Sarrasani...

* * *

Deixo, porém, a digressão para voltar ao assumpto puramente eleitoral.

Mas, não são só as ruas que vivem eleitoralmente: a cidade toda, em seus logradouros, em seus edificios, em seus recantos, vibra de programmas politicos e administrativos e, ainda, de esperanças.

E dizer-se que nem 10 °|° dos candidatos serão compensados.

Para um candidato estreante o pleito será como uma grande loteria — a de S. João, de mil contos, a do Natal, de dois mil contos, a da Hespanha, de mais alguns mil contos.

Tem-se a impressão de que todo mundo tem bilhete no bolso — nem que seja um simples gasparinho. Mas, o que está ao alcance de todos é que todos estão jogando na certa. O ar victorioso — de uma victoria que se approxima — não é só do candidato, é tambem do eleitor. Cada eleitor, que guarda a sua lista no bolso como quem guarda o seu bilhete da grande, sabe que o seu candidato vae ganhar a eleição — e ganhando elle, ganhará o eleitor. Porque não ha eleitor que não tenha alguma coisa a realizar com o seu proximo contacto com a administração publica: um emprego para o filho, a promoção de seu sobrinho, o emprestimo no instituto X que está demorando, um fornecimento, uma vantagem qualquer, emfim.

Mas, isto é para os mais modestos, que não entram nas altas cogitações dos picaretas de ouro, que vão para as urnas levando o seguinte raciocinio:

"Vou votar em fulano. Fulano está convencido de que a maioria da sua votação depende do meu grande prestigio, coitado... Mas, isso vae me dar o direito de exigir que elle vote o **meu negocio**..."

Ora, esse "meu negocio" é um modesto **panamázinho** em que o **Lord protector** do politico militante ganhará algumas centenas de contos...

E em meio de toda essa effervescencia eleitoral, ninguem pensa na coisa mais logica, mais classica, mais ao alcance de todas as intelligencias — **na** decepção que espera o maior numero.

Porque todos os candidatos se julguem em condições de vencer, certo que os que perderem a eleição ficarão perplexos.

Mas, no Brasil ha remedio para tudo. Os candidatos que vão perder não têm outra coisa a fazer que appellar para o protesto, o velho protesto de todos os tempos:

— Fui trahido!

Ou então:

— Fui roubado!

E talvez se faça uma nova revolução para reconduzir aos seus postos os novos **candidatos espoliados pela fraude**.

Houve um politico matreiro que arranjou esta phrase verdadeiramente lapidar como velhacaria:

— Em eleições, a unica vergonha é perder!

E' ainda este o sentido eleitoral do Brasil, infelizmente...

DO MEU CANTO

O muito illustre sr. dr. Alcantara Machado, membro conspicuo da Academia de Letras, fez toda a sua brilhante carreira politica bafejado pelo P. R. P., cujos methodos e principios sempre acceitou e defendeu, emquanto o velho e glorioso Partido esteve de cima.

Hoje, o estimado mestre de Direito, é democratico vermelho, sob o ccafelado rotulo de constitucionalista, e, não contente com isso, investe atafulhado de iras candentes contra o Partido que lhe abriu as portas da vida politica!

Não seria estranhavel nem infesto aos bons principios da ethica que o illustre professor de Direito e ex-senador do P. R. P. pulasse de um galho para outro, na intrincada floresta da Politica, pois o espirito humano está sujeito a evoluções ou involuções.

E menos estranhavel ainda seria si, essa metamorphose, fosse realizada quando o P. R. P. estava em pleno apogeu.

Mas, o illustre paulista de quatrocentos annos, só abriu a aurea bocca para censurar acerbamente o Partido que lhe deu tão invejaveis posições quando o mesmo já não detinha as rédeas do poder!

Os seus olhos argutos só enxergaram falhas quando o Partido estava despojado de suas posições.

E foi incorporar-se a um partido que nunca o seduziu emquanto esteve distante do poder!

Este o motivo dos azedos commentarios que tanto irritam os nervos sensiveis do ex-perrepista, embora commentarios oriundos de factos alicerçados na verdade.

Como fazer silenciar os commentadores impiedosos e severos?

Pois si elles assistiram ao desenrolar dos acontecimentos!...

Poderá, o illustre professor experrepista e, hoje, democratico, abafar a verdade com discursos endutados de irritabilidade condemnadora?

Está claro que não.

Em casos taes só mesmo a coragem da mea culpa, a confissão publica do erro commettido.

O resto não dianta, como diz o povileo, e até compromette mais ainda a má situação em que voluntariamente se collocou.

* * *

Um dos mais ardorosos e dyscaricos deputados getulistas, figura de destaque do P. C., deblaterou na Camara contra o glorioso P. R. P., declarando, com ingenuos ares triumphaes, que o seu galante farrancho denomina os nossos correligionarios de "gente do lado de lá".

Quando os pecelstas percorrem o interior do Estado, com o seu disciplinado auditorio ambulante, ha oradores que assim si referem aos partidarios do P. R. P., com apoio hysterico da massa coral.

E julgam ter lançado uma phrase de grande effeito e significação!

Nem percebem que estão esperdiçando um expressivo test enaltecedor do P. R. P.!

Verificaram a tolice inhabil de negar a luz meridiana, invectivando o passado glorioso e constructivo do velho Partido.

E' que, esbarravam a todo o momento, com provas esmagadoras que os desmentiam categoricamente.

Articularam violencias e fraudes catadas em quarenta annos e, todas ellas reunidas, representavam insignificante cupim ao lado da elevada montanha dos crimes praticados nos quarenta aziagos dias do dominio democratico.

Onde chegariamos si a [illegible] de João Alberto não os [illegible] dos postos em que se encarrapitaram?

Nada tendo a allegar contra o P. R. P. falam em "gente do lado de lá".

Sim, gente que sempre esteve do lado de cá, gente que não vive mudando de logar, gente de convicções, gente de ideal firme e consciente.

E' assim mesmo.

Gente que não chama Getulio Vargas de Lampeão para, dias depois, proclamar elevada honra apertar-lhe a mão e transformar-se em sua defensora.

Gente herdeira legitima dos bandeirantes, gente que se bateu denodadamente em 32, tendo um objectivo e não visando as bôas graças do dictador.

Eis a gente do lado de cá e que nunca poderá estar do lado dos pecelstas, alliados do sr. Getulio Vargas.

Gente que após a campanha civilista manteve relações cerimoniosas com o governo Hermes sem apoios incondicionaes, sem zumbaias como fazem hoje os pecelstas.

Gente assim não póde, de fórma alguma, estar do lado dos amigos e alliados do sr. Getulio Vargas.

M.

CINEMATOGRAPHIA

OLHOS, ESPELHOS DA ALMA

E' sempre interessante saber-se o que os homens e os psychologos pensam das mulheres. Numa revista argentina sahiu a opinião de Willy Pogani, o pintor preferido pelas mulheres nos Estados Unidos. Conhecedor profundo da belleza feminina, acha que a belleza moderna dos olhos não obedece a leis classicas: um olho separado dos outros pelo espaço do tamanho de um delles.

Os olhos de Mae West são bem proximos, não obedecem ás normas classicas; no emtanto, são francamente irresistiveis, revelam vivacidade de espirito, malicia e graça. As mulheres que possuem olhos parecidos com os de Mae West, são intelligentes, perseverantes, de conducta recta.

Jean Harlow tem os olhos de criatura simples, isenta de toda coquetterie.

Janet Gaynor possue um olhar ora ardente, ora apagado e sonhador. O seu olho esquerdo é mais inclinado do que o direito. Esta desigualdade de expressão mostra que as criaturas que a possuem são de temperamento complicado, pouco expansivo, sombrio. As mulheres que possuem olhos como os de Janet Gaynor são as que fazem os homens infelizes quando dellas se apaixonam.

Greta Garbo, que todos acham mysteriosa e estranha, tem o olhar de pessôa simples, sensivel e sem nenhum sentimento vulgar. Quando encontrardes uma mulher com os olhos da "estrella" sueca, não penseis que são altivas e orgulhosas, basta que conquisteis a confiança dellas e vereis que estaes de posse de uma alma capaz das maiores grandezas.

Assim tem o leitor quatro "estrellas" cujos olhos podem servir de padrão para um estudo psychologico das outras mulheres. A dar credito ao que disse o pintor predilecto das mulheres, Willy Pogani.

ANITA

Provadores de Beijos

Por GIL DE SA'

Sabiamos da existencia de provadores de vinho e de provadores de perfumes; provadores de beijos, entretanto, são uma novidade que acaba de surgir, justamente agora.

A sua creação foi motivada pelas necessidades da industria cinematographica. Mas isto ficamos devendo á arte do seculo.

Os provadores de vinho têem, provavelmente, origem muito antiga. Já no tempo dos romanos, elles exercitavam o seu sabio mister na escolha das bebidas, que os senhores do Lacio amavam em extremo, a acreditar no que disseram Tacito, Suetonio, e outros narradores da época. Aliás, esse tal "mulsum" devia ser uma mistura intragavel.

As funcções de provadores de vinho não são de facil execução. Elles devem apenas provar e não beber; doutro modo a bebedeira virá infallivelmente, na terceira ou quarta prova, e o exame irá pelo vinho abaixo, porque, em materia de vinho, não se póde falar em agua.

Durante a idade média, o perfume não era cousa da qual cuidassem os homens. Só lhes interessava o cheiro de sangue e esse, convenhamos, não exige qualidade. O que si quer é quantidade e bem derramada.

Com a civilização, o perfume passou a ter papel preponderante na sociedade. A principio simples, tornaram-se em breve complicados, exigindo a mistura de multiplos elementos. Foi então preciso seleccional-os de accôrdo com as classes sociaes e os temperamentos dos futuros compradores.

Determinado cheiro agrada sómente ás pessôas nervosas; um outro interessa mais ás constituições sanguineas; um terceiro poderá servir apenas para os homens fortes e decididos. Dahi a necessidade de discriminal-os por especies para os effeitos da propaganda e da venda.

Nem todos podem ser provadores de perfume. A funcção implica numa excessiva sensibilidade olfativa, e por isso tambem são raros os bons provadores.

E' verdade que qualquer um de nós é apto a sentir perfumes. A todo o momento, nas ruas, os "sulcos" perfumosos, ou não, offendem a mucosa do nosso nariz, e houve até quem escrevesse, a respeito, substanciosa e vastissima monographia, a ser consultada por pessoas de poucos affazeres.

Bebidas e perfumes são, como acabamos de ver, ha longo tempo coisas "provaveis". Mas beijos? O caso é novo, e sensacional.

Não ha, comtudo, motivo para espanto. Si pensarmos bem nas exigencias da technica cinematographica e nos lembrarmos que, em cada filme, ha sempre, no minimo, uma duzia de beijos, verificaremos a necessidade absoluta de selecção e escolha.

A's vezes, de um beijo depende o exito futuro de uma producção. E não é exaggero nosso.

Certa "estrella" é bonita, photogenica, e tem talento. Mas a sua boquinha não possue aquella configuração especial, imprescindivel para um beijo passional. Não serve, portanto, para principal figura da pellicula. Um actor é forte, valente, tem "it", mas não sabe beijar. Não póde assim desempenhar o papel do "mocinho".

Por outro lado, os beijos, no cinema, estão divididos em varias classes, possuindo, cada uma, divisões e sub-divisões. Ha os beijos de esposos, de simples conhecidos, de namorados, de amantes, segundo a intensidade crescente. Uns exigem amplexos fortes; outros, como os primeiros, dispensam inteiramente o auxilio dos braços. E', pois, necessario coordenal-os em series e ver como são executados para dar a impressão perfeita de realidade.

Imaginem dois amantes beijando-se como si fossem esposos. Que desastre. O publico seria até capaz de vaiar, porque, mesmo sabendo que os artistas da tela não ouvem applausos nem vaias.

E' evidente, portanto, a necessidade de serem provados os beijos antes de executados. Não pensem que é "blague" do chronista. Absolutamente.

Estamos a ver, daqui destas columnas o sorriso de incredulidade que confrange os labios do leitor. Ha nelle um laivo de amargor. Si existissem mesmo os provadores de beijos (pensa o leitor) com que prazer eu adoptaria essa profissão!

Existe, podemos affirmar; mas não é tão boa assim. E a razão é obvia. No exercicio de suas funcções, elles se encontram naquella mesma situação em que, segundo a Biblia, se viu Moysés: tocam os limites da Terra da Promissão, mas não podem nella penetrar. Vão até á porta do Paraizo e têm que recuar. Provam mas não saboream.

E, si assim não fosse, o numero de pretendentes ao cargo seria mil vezes maior do que o dos candidatos a um emprego publico, no Brasil.

O leitor, naturalmente, está roxo por saber como se exercita a profissão de provador de beijos. Nesse particular, podemos contental-o. Indicamos-lhe "Hip, hip, hurrah!", a estuante comedia-revista da RKO-Radio. Nessa pellicula de coisas malucas e garotas alluciantes, Bert Wheeler e Bob Woolsey fazem uma demonstração pratica, ensinando como e quando se devem provar os beijos. O leitor vai vel-a, mas não fique com a bocca cheia dagua; e a leitora se precavenha contra o seu vizinho do lado. Um accesso de enthusiasmo da parte deste será coisa bem justificavel. O enredo do filme e a belleza da leitora serão dois motivos irresistiveis para que o vizinho queira fazer um treino immediato de... provador de beijos.

IMPRESSÕES DO FILME "HIP, HIP, HURRAH!", EM LOS ANGELES

Fazendo a critica de "Hip, Hip, Hurrah!", o importante jornal de Los Angeles teve as seguintes palavras: "Hip, Hip, Hurrah!" é uma optima producção. Si o leitor resistir aos innumeros momentos hilariantes deste filme, ha de admirar a plastica perfeita de Thelma Todd e das "girls" que a acompanham. Por isso, o filme é um esplendido divertimento.

A mais engraçada das sequencias é a que se passa numa sala de bilhar, onde dois detectives fazem coisas que fariam os campeões deste jogo ficarem verdes de inveja. Wheeler e Woolsey estão ambos excellentes. Ruth Etting e Dorothy Lee, deliciosas. E Marck Sandrich dirigiu o filme habilmente, demonstrando um extraordinario senso de comedia.

Mas não foi sómente o "Los Angeles Examiner" que elogiou "Hip, Hip, Hurrah!", o mesmo fez a totalidade da imprensa norte-americana, o que vale dizer que a esplendida comedia da RKO-Radio que o Broadway está exhibindo desde hontem, é producção que deve ser vista por todos.

PARECERES DO NOSSO COLLEGA DE IMPRENSA ASSIS CHATEAUBRIAND E DO ESCRIPTOR RIBEIRO COUTO, SOBRE O FILME "VALE A PENA VIVER?"

"Fon-Fon", a revista carioca, levou a effeito, ha pouco tempo, uma "enquête", interessantissima, em que foram chamados a collaborar os nossos maiores nomes. Entre as respostas recebidas, destacamos hoje a do nosso collega de imprensa, dr. Assis Chateaubriand, e a do escriptor Ribeiro Couto. A pergunta foi: "Vale a pena viver?"

Chateaubriand assim se expressou:

"Respondo sua pergunta, que me chegou, só agora, ás mãos, dada a residencia que hoje tenho em São Paulo: — Sim, vale a pena viver a vida; mas tão sómente como expressão de aventura, de risco, de perigo constante. A existencia tranquilla é uma vida vegetativa das indoles incapazes de combater e de criar coisas interessantes. Só o homem mediocre aspira o repouso e a quietação".

E Ribeiro Couto:

"Si vale a pena viver?" A essa pergunta tenho vontade de responder com todas as vozes e todos os gostos da minha constante alegria de estar presente. Estar presente no minuto que passa, que perfeita maravilha! Ter um corpo e ter uma alma. Sentir, á flôr dos sentidos e no claro mysterio da consciencia, todas as possibilidades do bem e do mal.

Sêr o dono dessa incomparavel riqueza: escolher. E pensar que si é um élo, pequenino, invisivel quasi, na cadeia infinita... Evidentemente. E-vi-den-te-men-te!

"Vale a pena viver?" é o grande filme do Rosario, na semana vindoura. E' uma producção da Universal, extrahida do livro de Hans Fallada: "E agora, seu moço", e onde Margaret Sullavan e Douglass Montgomery têm a seu cargo os papeis principaes. Será o grande filme da semana vindoura, porque, acima da emoção atenazante em que nos envolvem as suas scenas, possue a qualidade que mais o recommenda aos nossos sentidos: um pouco de vida.

Uma scena do filme "Vale a pena viver?"

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Fechado.

SANT'ANNA — Fechado.

CASINO — Fechado.

BOA VISTA — Procopio — A's 20 e 22 horas — "A dansa dos milhões".

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — Das 14 horas em deante — "O crime do vagão particular" — "Alma de medico", comedia e jornal. Preços: A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

AVENIDA — A's 14, 19,30 horas — "O meu beguin" — "Paraiso das surpresas". Comedia e jornal. Preços: poltronas, 1$500.

BOM RETIRO — A's 19,15 horas — "Thesouro do mar" — "Trem cyclonico" — "Homemzinho valente". Complemento. Preços: poltronas, 1$200; senhoras, meias entradas e geraes $700.

BROADWAY — A's 14 e 19,30 horas "Hip, hip, hurrah!" — 1 jornal — Circuito da Gavea e desenho. Preços: poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 2$000.

COLOMBO — A's 19,15 horas — No palco — "Aguenta Cicillio" — Na téla — "Quem matou o dr. Crosby?" — "Quando uma mulher ama". Preços: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

CAPITOLIO — Matinée, ás 14 horas — A's 19 horas — "Imperatriz galante" — "Uma sombra que passa". Jornal. Preços: poltronas, 1$800; senhoras e meias entradas e balcões, 1$200. A' tarde: poltronas, 1$200; meias entradas, $700.

CENTRAL — A's 19,10 horas — "Somos de circo" — "Granadeiros do amor" desenho e jornal. Preços: Poltronas, 1$500; senhoras, meias entradas e geraes, 1$000.

MARCONI — A's 19,30 horas — No palco: — "Os elephantes do Sarrasani" — Na tela — "Manhã de gloria" — "Apezar dos pezares". Preços: poltronas, 1$500; senhoras, meias entradas, 1$000; geraes, $700.

ODEON — Sala Vermelha — Matinée ás 15 horas — A's 19,30 horas — "Casanova", educativo e jornal. Preços: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcões, 1$500. A' tarde: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

ODEON — Sala Azul — A's 19,20 horas — "Nevoa do mysterio" — "Levada da breca" — "Short". Jornal. Preços: Poltronas, 2$000; senhoras e meias entradas, 1$500.

PARAMOUNT — A's 14 e 19,30 horas — "Julho de 32" Preços: Friza, 15$000; poltronas, 3$000; meias entradas, 2$000.

PARAISO — A's 19,15 horas — "De bom tamanho" — "Sob falsas bandeiras". Jornal. Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, 1$000.

PARATODOS — A's 14 e 19 horas — "A companheira de Tarzan" — "Primorose", desenho. Preços: A' tarde, poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. Senhoras em matinée, 1$200. A' noite, 1$500.

ROSARIO — Das 14 horas em deante — "A mulher de meu marido", desenho e jornal, dois filmes naturaes nacionaes. Preços: A' tarde: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; A' noite, poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ROYAL — A's 19,30 horas — A companheira de Tarzan" — "Primeiras", desenho: Preços: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

REPUBLICA — A's 19,30 horas — "O imperador Jones" — "A casa de Rothschild". Desenho e jornal. Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

RIALTO — A's 19 horas — "O grande industrial" — "O ultimo favor'. Preços: poltronas, 1$200; meias entradas e geraes, $700.

S. BENTO — Das 14 horas em deante — "Uma canção para você — "Alegrias de viver", 1 educativo. Preços: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

SANTA CECILIA — Matinée ás 14 horas — "Imperatriz galante" — "O amor deve ser comprehendido". Preços: poltronas, 2$000; senhoras, meias entradas e balcões, 1$200. A' tarde: poltronas, 1$200; meias entradas, $700.

"O CRIMINALOGISTA" E' UM FILME CHEIO DE MYSTERIO

Os filmes em cujo enredo ha um um caso policial são geralmente apresentados de um modo unico: ha um crime: ninguem sabe quem o praticou e pouco a pouco vão surgindo os indicios, as provas, até culminar o desfecho na descoberta do delinquente.

"O criminalogista", da RKO, que o Broadway vae exhibir em breve, é differente.

Logo de inicio, vê-se o crime, sabe-se-se do motivo e conhece-se o criminoso. Mas, surge um criminalogista, e o caso vae tomando feição diversa, absolutamente logica, para acabar num final que ninguem poderá prever, mesmo nas ultimas scenas.

Por esse motivo, "O criminalogista" é uma producção que agrada a todos, até mesmo áquelles que não se interessam por assumptos policiaes, e ainda mais porque é seu principal interprete Otto Kruger, o artista inconfundivel, ao lado de Karen Morley e Nils Asther.

MYRNA LOY E WILLIAM POWELL, EM "A CEIA DOS ACCUSADOS"

Myrna Loy, mulher de talento que sómente agora Hollywood comprehendeu, é a "partenaire" de William Powell na "A ceia dos accusados", a ser exhibido segunda-feira no Cine Paramount.

Interessante, porém, é que Myrna Loy, a inspiradora de William Powell, é quem o ajudou, com um encantador "sense of humour", a promover a ceia dos accusados do complicadissimo crime que encantador novo Nick Carter resolve com a maior calma deste mundo e mais completa elegancia de attitudes...

Com que naturalidade e brejeirice ella se vê mettida nos apuros em que a collocam as situações desse filme absorvente - e com que delicioso abandono ella acompanha a bohemia de William Powell nesse novo grande filme!

AGORA CABE A VEZ DOS "FANS" DA PAULICE'A RECEBER "OURO"

Faltam poucos dias para que a cidade tenha as suas emoções cinemas assistindo "Ouro", o filme de visões espectaculares que a Ufa produziu e o Programma Art nos vae apresentar segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon.

Focalizando um assumpto de palpitante sensacionalismo, desenvolvido num drama violento e novo e em ambiente de grandiosidade ainda não vista, "Ouro" justifica integralmente a curiosidade com que se aguarda esse celluloide unico e faz jus ao elogio caloroso e unanime da imprensa parisiense cujos écos chegaram até nós. Pierre Wolf, o critico de "Paris-Soir", nome bastante conhecido na élite paulistana, assim se refere a esse filme; "Um grandioso filme! Fiquei admirado com a technica dessa realização. Tudo o que se passa nessas officinas e allucinante. O effeito é extraordinario. As ultimas scenas impõem admiração".

JACK HOLT, O MASCULO GALÃ QUE TODOS CONHECEM, DESTA VEZ EM "CORAÇÃO DE AÇO"

Jack Holt, segunda-feira no Alhambra, vae mais uma vez encarnar uma figura de rara energia de um dominador das multidões. Homens de fina tempera, activo, emprehendedor, soube accumular, em uma carreira rapida e dynamica, toneladas de ouro, pensando com elle subjugar a propria vida. Retrato esplendidamente desenhado, nelle Holt revela os seus surprehendentes meritos artisticos, ao lado dessa linda loira que é Fay Wray. O filme possue emoção, movimento, agitação, romance, e é uma das mais lindas producções da Columbia da presente temporada.

A CASA DE ROTHSCHILD

N. 22

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", e apresentada pela United Artists

sentar-se a uma distancia discreta fumando o cachimbo e pensando na gorgeta que o rapaz lhe havia dado.

— Meu amorzinho, estás com um olhar tão feliz! — exclamou Roland, depois de ambos se sentarem trás da cerca, num banco.

— Estou... e não adivinhas porque?

— Teu pae não se zangou quando ouviu falar em coisas que nem lhe passavam pela cabeça... o nosso amor...

— Melhor ainda!

— Consente? Dará o "sim", quando eu lhe falar?

— Tenho, tenho quasi a certeza. Ah, Roland, eu não pude esperar mais. Parecia-me tão injusto que mamãe soubesse do nosso grande amor e elle não — assim, contei logo depois que sahiste.

— Como és corajosa e linda, meu amor! E elle, não me vae jogar aos crocodilos?

— Talvez não, Roland. E' possivel que eu te possa salvar de tão cruel destino.

— Que disse elle? Mostrou surpresa?

Não, ao contrario, deu a entender que já sabia. Imagina! Elle sabe de nossos encontros, inclusivé aquelle que tivemos, quando só dispunhas de meia hora para permanecer em Londres! Mamãe me ajudou, dizendo a papae que deviam permittir que eu decidisse por mim mesma.

— E elle concordou?

— Naturalmente que não, Roland...

— Mas...

Era visivel o desapontamento de Fitzroy.

— Elle foi simplesmente maravilhoso commigo — tão bom e meigo... parecia comprehender... No começo até brincamos, se bem que em tom um pouco ironico... Papae confessou que sempre havia desejado que me casasse com alguem da nossa gente. Deu a entender que talvez tudo resultasse em infelicidade e lagrimas por causa dos obstaculos...

— Quaes obstaculos, meu amor?

— A tua familia — um Fitzroy que leva uma judia para sua casa.

— Minha familia te receberia muito bem. Esquece essa tolice. Conta-me tudo que se passou.

Julie contou-lhe tudo, quasi palavra por palavra.

Nunca se haviam sentido tão esperançosos e felizes.

— Podemos deduzir que teu pae consentirá. Do contrario, não teria deixado o assumpto neste pé. Não é seu feitio agir assim. Elle é um grande banqueiro, acostumado a dizer "sim" ou "não" terminantemente. Vou falar com elle, hoje, assim que o banco fechar!

— Não, agora é impossivel. Não posso dizer-te, não sei mesmo o que é, mas papae está ás voltas com algum projecto gigantesco. Mamãe disse-me hoje pela manhã que te prevenisse — não procures papae durante alguns dias — pelo menos emquanto ainda estiver tratando deste grande negocio.

— Comprehendo. Tua mãe é sensata e foi muito gentil em nos avisar e... em dar-me sua approvação.

— Mamãe diz que provavelmente papae dirá "sim". Ella acha que elle vae nos prevenir contra os perigos de um casamento como o nosso mas, que, no intimo, está de accôrdo.

— Esplendido! Não poderiamos casar daqui a quatro semanas?

— Tão cêdo, Roland?

— Daqui a um mez, datando de hoje. Vou ter licença por um anno — Wellington o disse a noite passada. O general é um grande conhecedor da belleza e da bondade feminina, apesar de ser um afamado veterano na guerra. Quando voltavamos, disse-me que nunca havia encontrado, em todas as suas viagens — e elle conhece quasi o mundo inteiro — uma menina tão linda e meiga como tu. E que pensas que elle disse mais?

— Com certeza alguma phrase com "que diabo" mettido no meio.

— Mas naturalmente. Disse que se tivesse a minha idade era elle e mais ninguem que casaria comtigo.

— Que pretensão! E' verdade que agora está velho e muito circumspecto, mas póde-se imaginar o que deveria ter sido em moço. Uma altura fóra do commum, ossos salientes e um nariz medonho! Elle deve ter sido muito feio.

— Elle é um grande homem, um homem verdadeiro, humano, corajoso, e, todavia tem um coração de anjo. Mas nós deviamos conversar agora a respeito do nosso casamento. Não comprehendes meu anjo — não devemos perder nem um dia deste anno de licença. Vamos casar no dia em que começarão as férias. Promettes, meu amor?

UM BEIJO

Julie sacudiu a cabeça, vagarosamente.

Fitzroy beijou-a.

— Póde ser, mas é tão pouco tempo para arranjar o enxoval Roland!

— Oh, quanto a isso — é coisa insignificante. Pensa, Julie — um anno de férias! Tantos logares para visitar — não verão, a Noruega. Tenho um parente que é dono de navios que vão ás Bermudas — iremos lá passar o inverno — nas casas dos governadores. Meu pae póde arranjar tudo isso.

— Viajar, que bom!

— Viajar comtigo... póde-se imaginar?

E continuaram a sonhar, construindo castellos de amor.

Nathan Rothschild voltou para casa no fim do dia, com esplendido bom humor.

Brincou com Julie, perguntou se Fitzroy estava desanimado com as noticias que elle lhe levou e deu plenamente a entender que não poria o menor obstaculo ao seu casamento co messe joven official.

Os negocios haviam corrido bem nesse dia. Nathan ficou ainda mais convencido de que a Casa de Rothschild ia cobrir a emissão toda, a qual importaria mais ou menos em quinhentos milhões de francos.

Nesse momento, entro Levy, que desceu para trazer a Nathan um pequeno cylindro que havia tirado da perninha de um pombo que acabava de chegar.

Apenas Nathan olhou, viu que era de Anselm, em Frankfort. Elle sabia que não havia tempo para uma resposta tão breve á sua mensagem da noite anterior. Abriu o cylindro, desenrolou o papel e leu:

"O geenral Hauptmann, chefe da Guarda Civil, agindo sob ordens de Ledrantz, não só deixou de dar protecção á nossa gente como ainda está ajudando a instigar os desordeiros para maiores atrocidades. Procuro convencer mamãe a sahir daqui, mas ella não me quer ouvir. Talvez céda, se lhe pedires. As condições são perigosas para ella. Anselm".

CAPITULO XVIII

Ninguem melhor do que elle conhecia a vivacidade de espirito de sua velha mãe. Uma vez que Gudula Rothschild chegava a uma decisão, ninguem lhe faria mudar de idéa.

Em todo caso, porém, elle poderia fazer uma tentativa para persuadil-a de fugir ao perigo no Ghetto, em Frankfort e vir para a paz e segurança de sua casa em Londres.

Escreveu então a Gudula uma longa mensagem enviada por tres pombos-correios, na qual lhe disse que, ao menos em consideração aos filhos deveria sahir daquella zona perigosa, mesmo que apenas temporariamente. Assegurou-lhe que mandaria uma guarda competente para acompanhal-a confortavelmente a Londres.

Conversou com Hannah a respeito. Ella havia descido outra vez para saber porque elle demorava tanto. Hannah ficou aborrecida, pois apesar de não ter visto a mãe de Nathan mais que umas tres vezes, estimava-a e respeitava-a muito.

— Eu já sei a sua resposta, disse Nathan com tristeza. Será que ella pretende ficar, emquanto fôr viva, em sua casa, a casa do "Red Shield", a primitiva Casa de Rothschild. E' demais, Hannah, continuou Nathan com seu sorriso meigo. Ella dirá que não obstante os seus oitenta annos, espera viver ainda muitos outros.

— Mas, Nathan, e se fôr grande o perigo?

— Ledrantz não ousaria chegar a tanto. A opinião publica desses homens nos paizes que auxiliamos seria tão contra elle que não teria a audacia de abusar muito.

Essa idéa consolou muito Nathan Rothschild e fez com que elle a admittisse. Apesar de ter ido dormir tão tarde na vespera, levantou-se muito cedo no dia seguinte.

— Então, este vae ser um grande dia para ti, Nathan, disse sua mulher.

(Continúa)

TODOS OS ESPORTES

Luizinho, reconsiderado o acto de eliminação, por parte da F. B. F., jogará sabbado á noite, no seu clube contra o Santos F. C.

COISAS ESPORTIVAS

BARRILOTI, que actualmente defende as côres do Fluminense, foi suspenso por quinze dias por ter infligido o regulamento interno do clube.

E' que o conhecido centro-avante, estando contundido, não foi dormir na séde, julgando que por esse motivo não seria passivel de pena.

Como se vê, os clubes cariocas estão severos para com os seus jogadores profissionaes.

* * *

DEVERÃO se encontrar sabbado, em Santos, os quadros do S. Paulo e o Santos F. C.

Este jogo foi antecipado visto no domingo se realizarem as eleições e os jogadores terem que votar.

O jogo será á noite, o que por certo não perderá o seu grande interesse.

* * *

O SELECCIONADO DA C B D jogou domingo ultimo em Recife, contra o S. C. Nautico, actual lider da tabella.

Depois de renhida peleja, os rapazes da Confederação alcançaram a estrondosa victoria de 8 a 3.

Leonidas fez tres pontos, Carvalho Leite, dois; Armandinho, dois, e Martins, um.

* * *

O COMBATE pugilistico realizado em Buenos Aires, sabbado ultimo, teve uma assistencia calculada em 45.000 pessoas, julgando a critica portenha ter correspondido muito escassamente á expectativa do publico.

O pugilista argentino Carattoli conseguiu, com grande esforço, vencer o seu technico adversario Tommy Loughran por pontos, depois de doze movimentados assaltos.

* * *

MINISTRINHO vae aos poucos readquirindo a sua antiga forma e aquelle jogo que o tornou celebre; assim é que domingo ultimo, contra o Santos, foi um dos melhores elementos do quadro palestrino, destacando-se entre os demais companheiros de linha pelo seu esforço e actividade. E' de se suppôr que em breve tenhamos o grande Ministrinho dos aureos tempos.

* * *

O TORNEIO extra carioca já está no seu segundo turno, devendo muito em breve terminar esse certame, visto ser intenção da Liga Carioca não prolongal-o por muito tempo. Motiva essa pressa da entidade do Rio o desejo de preparar condignamente o seleccionado que deverá disputar o campeonato brasileiro, o qual terá inicio em 21 deste mez.

* * *

SEGUNDO ouvimos, alguns clubes que disputam o "extra" paulista desejam que esse torneio termine quanto antes e para isso vão pleitear para que se realizem jogos nocturnos, a exemplo do Rio de Janeiro.

E' sem duvida uma boa medida.

CLUBES QUE TREINAM

C. R. A. ITALO-BRASILEIRO — Estando marcado para hoje, 5.ª-feira, um treino de futebol, a direcção esportiva solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores, dos 1.º e 2.º quadros e reservas, ás 16 horas, no campo social.

PALESTRA ITALIA — Hoje, no campo social, treino para os quadros principaes de futebol, devendo todos os jogadores apresentar-se ás 14 horas, pontualmente.

ATHLETISMO — Hoje, das 16,30 ás 18,30 horas, treino para todos os athletas inscriptos e para os candidatos á competição "Estreantes 1935".

BOLA AO CESTO — Turmas femininas: — Hoje, na quadra social, ás 18 horas, treino para as turmas femininas de bola ao cesto.

TREINO — Turmas principaes — Hoje, na quadra social, ás 20 horas, treino para todos os jogadores das turmas principaes.

ESPORTE SOCIAL

JARDIM AMERICA F. C. — No proximo sabbado, dia 13 do corrente, o Jardim America F. C. vae promover no salão da rua Conego Eugenio Leite, 146, com inicio ás 20,30 horas, um grandioso festival dramatico-dansante.

Do programma consta a representação do drama "As nodoas de sangue", pelo corpo scenico do Jardim America F. C., sob a direcção do sr. Affonso F. Curcio.

Depois da representação seguir-se-á animado baile.

Nessa mesma festa será baptisada a bandeira do clube, servindo de madrinha a senhorita Annita Pace, e padrinho o dr. Joaquim Penido.

A. A. ORDEM E PROGRESSO — No salão S. Pedro, á rua Carlos de Camargo, 66, o valoroso A. A. Ordem e Progresso promoverá um festival-dansante, que promette alcançar grande exito, dada a procura dos convites que tem se intensificado á medida que se approxima a data da realização do festival.

BOLA AO CESTO

AS ACTIVIDADES DO E. C. SÃO BENTO

Como parte do programma de festas commemorativas á passagem do seu 7.º anniversario, o E. C. São Bento realizou no dia 9 do corrente, em seu "gymnasium", á rua Salette n. 100, em Sant'Anna, o seu annunciado torneio de bola ao cesto, ao qual, além da sua principal turma, concorreram as poderosas turmas de F. Aurora F. C., C. E. F. Orion e Yale Clube. As partidas, que foram ardorosamente disputadas, decorreram num ambiente de cordialidade e disciplina. A victoria final, muito nitida, coube á turma sambentista, que se conduziu á altura da fama que desfruta. Eis o resultado dos 3 jogos:

1.º jogo — São Bento x Orion. Venceu a turma sambentista pela contagem de 19 a 6. Juiz do Aurora e fiscal do Yale.

2.º jogo — Aurora x Yale. Venceu o Aurora por 9 a 6. Juiz do São Bento e fiscal do Orion.

3.º jogo — São Bento x Aurora. Venceu o São Bento por 12 a 6. Juiz do vencido e fiscal do Yale.

Ao entrar na quadra, a turma do Orion offereceu á do São Bento uma riquissima corbeille de flores, trocando-se as gentilezas do estylo.

O C. R. do Flamengo, do Rio, pretende representar o Brasil nos proximos jogos olympicos de 1936, em Berlim

O C. R. Flamengo, do Rio, continua dando magnificas demonstrações de operosidade. Ao mesmo tempo que se reorganiza, dando maior amplitude á sua actividade, preparando-se com enthusiasmo para uma cooperação mais efficiente em prol do progresso esportivo nacional, não se descuida da representação do Brasil nos Jogos Olympicos de 1936, em Berlim, que promettem constituir um acontecimento de raro brilho nos annaes do esporte europeu.

Noticiam os jornaes cariocas a alviçareira noticia de que a directoria rubro-negra mandará ás Olympiadas de 1936, na capital da Allemanha, guarnições da secção de remo, estando sendo estudada a possibilidade de ser enviadas, tambem, representações de outros esportes.

Este exemplo de patriotismo não póde ficar occulto. E' dever da imprensa divulgal-o amplamente, afim de que todos reconheçam a obra grandiosa que a actual directoria rubro-negra está realizando, a despeito da campanha negativista.

A C. B. D., que só se preoccupa com a baixa politica, deve acceitar essa iniciativa do C. R. Flamengo como uma esplendida licção de patriotismo.

A directoria do clube rubro-negro está tomando providencias afim de pedir as inscripções dos elementos que serão seleccionados.

Campeonatos paulistas de bola ao cesto

NA 1.ª DIVISÃO, AMANHÃ, O INDIANO ENFRENTARA' O LIGHT E NA 2.ª DIVISÃO JOGARÃO HOJE O S. PAULO RAILWAY E O GRUPO C. R. T.

Proseguem animadamente os campeonatos da Federação Paulista de Bola ao Cesto, accusando apreciavel enthusiasmo dos contendores e interesse pelo publico.

Na 1.ª divisão

No campeonato dessa categoria jogarão amanhã, no campo do C. A. Indiano, as turmas do clube local e as da Light Power, tendo a Federação escalado o seguinte quadro de juizes:

1.as turmas — Juiz, Paschoal di Caprio — S. Paulo F. C.

Fiscal, Cesar Sartorelli — Palestra.

2.as turmas — Juiz, Carlos Lemcke — Extra Athletica.

Fiscal, Lydio Busoli — Paulista.

Annotadores: — José Schell Jr. (Esperia) — José Pinto Luz (Corinthians).

Chronometristas: — Francisco Garrido (Tietê), Joaquim X. Faria (Athletica).

Representante, Mario Guidi — 1.º secretario.

Os jogos de hoje

Hoje, ás 20 horas, em seu quadro, o São Paulo Railway A. Clube enfrentará as turmas do grupo C. R. T. sob a direcção dos seguintes juizes:

1.as turmas — Juiz, José Bucelli — Extra Corinthians.

Fiscal, Paschoal Colloca — Craib.

2.as turmas — Juiz, Renato Barata — Imperio.

Fiscal, Alfredo Vaccari — Azul.

Annotadores: Armando Veingrill (azul) e Pedro Antonio Pinto (Craib)

Chronometristas: Humberto Bastianelli (Imperio) e José Carlos (Extra Corinthians).

Representante da directoria: Pedro Weingrill — da Commissão Technica.

Pugilismo na Argentina

CARATTOLI VENCEU LOUGHRAM AOS PONTOS

Consoante telegrammas de Buenos Aires, realizou-se no sabbado ultimo na capital argentina o esperado encontro de box entre os pesos pesados Carattoli, argentino, e Loughran, norte-americano.

Assistiram a esse combate perto de 45.000 pessoas, numero esse que foi calculado pequeno pelos emprezarios, que estimaram a assistencia em 60.000 mais ou menos.

Os tres primeiros assaltos foram favoraveis ao argentino, que combateu com ardor e impetuosidade, procurando collocar seu adversario nocaute. Comtudo, Tommy Loughran, demonstrando a sua conhecida habilidade, conseguiu obter vantagens decididas nos tres assaltos seguintes.

Logo em seguida, porém, Carattoli conseguiu recuperar a primazia, que lhe foi novamente tirada por Loughran no decimo assalto.

Houve ainda um assalto empate e outro, o ultimo, com vantagem para Carattoli.

Terminados que foram os doze assaltos desse sensacional combate, o juiz deu a victoria ao pugilista argentino.

Esse veredicto foi recebido com uma opinião dividida, pois muitos observadores e technicos julgaram que a partida deveria resultar em um empate.

O boxeador argentino demonstrou grandes predicados, sendo mesmo apontado como futuramente um dos grandes pugilistas da categoria dos pesos pesados.

NATAÇÃO

O ESPERIA PROMOVERA' NO PROXIMO DOMINGO UMA COMPETIÇÃO INTERNA DE NATAÇÃO

Afim de seleccionar os nadadores que irão participar do primeiro concurso promovido pela Federação Paulista de Natação, o gremio alviceleste organizou uma competição interna de natação, que será effectuada no proximo domingo na sua majestosa piscina:

O programma da competição é o seguinte:

1.º Pareo — 100 metros — Nado livre — Estreantes.

2.º Pareo — 100 metros — Nado de peito — Juvenis.

3.º Pareo — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe.

4.º Pareo — 100 metros — Nado livre — Juvenis.

5.º Pareo — 100 metros — Nado livre — Novos.

6.º Pareo — 100 metros — Nado de peito — Estreantes.

7.º Pareo — 100 metros — Nado livre — Feminino.

8.º Pareo — 100 metros — Nado livre — Novissimos.

9.º Pareo — 200 metros — Nado de peito — Qualquer classe.

10.º Pareo — 100 metros — Nado de costas — Estreantes.

11.º Pareo — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe.

12.º Pareo — 50 metros — Nado livre — Infantis.

Entre todos os classificados até o sexto lugar será sorteado um maillot.

Nesta competição serão contados pontos para os monitores.

Ultimas do tennis

Constituiu notavel acontecimento á inauguração no domingo pela manhã, do estadio de tennis do Canto do Rio, no Estado do Rio de Janeiro.

A directoria do esforçado clube de Nictheroy, bem orientado por Schmidt Junior, a quem muito deve o tennis no Estado do Rio, construindo tão importante local para a pratica do tennis, realizou uma das maiores obras esportivas, e dessa fórma muito contribuirá para as futuras lutas do empolgante esporte da raquette, que já se vão tornando tão frequentes nos principaes centros tennisticos de Nictheroy, dado o grande desenvolvimento que se vêm verificando com rapidez pelos praticantes do tennis em Nictheroy.

O estadium inaugurado, de construcção moderna, é cercado por excellentes acommodações, e proporciona aos assistentes o maximo conforto.

Outra quadra bem localizada, e em optimas condições, completa presentemente, a importante obra do Canto do Rio.

Para solennizar tão notavel acontecimento, conseguiram os dirigentes do gremio de Schmidt Junior reunir em sua séde avultado numero de convidados, entre os quaes destacavam-se muitas senhoras e senhoritas da melhor sociedade quer do vizinho Estado quer da Capital, o representante da Confederação Brasileira de Desportos, representantes da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, e representante de varios clubes da Barra do Pirahy.

OS JOGOS REALIZADOS

Perante uma animada assistencia, que occupou por completo todas as dependencias, dos "courts" inaugurados, foi dado inicio aos jogos que tiveram como participantes elementos de São Paulo, como Ivo Simoni e Emilio Oria, dos clubes do Rio, Fluminense, Country Clube, Tijuca Tennis Clube e dos clubes locaes Rio Cricket, Yacht Clube, Clube Central e Icarahy Praia Clube.

Dado o grande numero de tennistas presentes, foram todos os matchs realizados em um só "set" e com disputas bem animadas tiveram o seu desenrolar cumprido.

A primeira partida jogada, e que de facto inaugurou o principal "court", foi disputada pelas duplas mixtas de Minnie Monteath e Ivo Simoni contra Florence Teixeira e Oswaldo de Freitas.

Foi um jogo muito apreciado e que no final registrou a victoria do par Minnie e Ivo por 6x5.

Logo a seguir jogaram Carlos Palhares e Octavio B. Teixeira contra Ruy Ribeiro e Hercilio Soares. Venceu a primeira dupla por 9x7.

A senhora Stella Leal em companhia da senhorita Maria Corrêa do Lago, venceram numa prova muito animada a senhorita Lucia Basilio e senhora Lucia Joviano por 6x3.

Ivo Simoni e Octavio Borgerth Teixeira venceram Emilio Oria e Oswaldo de Freitas por 6x4.

Mario Almeida e T. Pontes venceram Ochsbein e Boener por 6x3.

G. Prechel e Ruy Ribeiro venceram H. Morrissy e Carlos Palhares por 6x4.

George Macedo e Eurico Villela jogaram a ultima prova do programma contra Francisco Basilio e J. Loureiro.

* * *

Contará o proximo campeonato brasileiro de tennis com mais um concorrente, que acaba de dirigir o seu pedido de inscripção á C. B. D.

Trata-se da Liga Bahiana de Tennis, que concorrerá ao proximo campeonato brasileiro de tennis, a ser jogado no proximo mez de novembro.

Já estão inscriptas para tão importante disputa, as representações do Districto Federal, Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná.

As actividades do Clube Esperia

Uma interessante competição interna e a formação dos grupos dos monitores

Competição Interna de Natação — Realiza-se domingo, dia 14 do corrente, ás 14,30 horas, uma competição interna de natação, na qual haverá pareos de todas as categorias de nadadores, e que servirá tambem de eliminatoria para a competição official da F. P. N.

Nessa competição serão contados pontos para a regulamentação de monitores, recentemente approvada, e tambem entre todos os collocados até o sexto logar, haverá o sorteio de um "maillot".

Todos os nadadores deverão comparecer á séde social, ás 14,35, procurando seus monitores, afim de serem escalados.

Em virtude desta competição ficam avisados todos os socios que domingo, dia 14 de outubro, a piscina sómente será aberta aos socios das 7 ás 12 e depois das 16 horas.

Formação dos quadros de monitores — Carmen Gallet — Monitora; Lidia Micheloni — Auxiliar; Odette Schmalz, Mathilde D. Lapoutge, Maria Sophia Hess, Luiza Schauvliege, Anna Bosco.

Carlos Ghezzi — Monitor; Francisco Delphim — auxiliar; Alcides Ferro, João Baccheretti, Alfredo Nardi, Homero Mello, Walter Schmalz e José Iazetti.

Mario de Lorenzo — Monitor; Danilo Orcioli — auxiliar; Italo Ricci, Vicente Caropreso, Armando Caropreso, Ivo Franco do Amaral, Divo Orcioli e Francisco F. Amaral.

José Finocchiaro — Monitor; Conrado Montineri — auxiliar; Antonio Martinez, André F. Neslind, Pierre Niccheri, Edgard Alambert, Oswaldo Fanucchi e Germano Videira.

Germano Witzel — Monitor; Guerno Marchetti — auxiliar; Pierre Tilkian, Ernesto Novelli, José Lopes Azevedo Jor., Nicolini Galotti, José Pastore, Attilio Cortopassi.

Humberto Micolis — Monitor; Sylvio Barberi — auxiliar; Carlos Editore, Valentim Nicola, Henrique Barberi, Joaquim Miranda, Aldo Sigolo e Jacomo Nigro.

Salvador Rizzo — Monitor; Vittorio Chiеca — auxiliar; Aldo Bagnolesi, Oswaldo Leme, Hugo Puccetti, Theodoro Pappa, Carlos T. Fleury e Rodolfo Toni.

Pedro Cruso — Monitor; Carlos Riehsel, Attilio Zoepplo — auxiliar; Romeu Nigro, Arlindo Mori, Remo Susana, Mario Marchisio e José Plinio Gomes.

Humberto Papais — Monitor; Plinio Croce — auxiliar; Oswaldo Bisquolo, Gregorio Scarati, José Pierrotti, Coclite Susana, Reynaldo Pastore e Adolpho Alegretti.

Isaac Nefussy — Monitor; David Nefussy — auxiliar; Arnaldo Micheloni, Sebastião Brunoro, Alceu Stefoni, Aldo Genovesi, Emilio Baldacci, Ruy Caldeira Ferraz.

Renato Andreani — Monitor; Ivo Pistolato — auxiliar; Estevam Ballaris, Roberto Andreani, Renzo Francesconi, Rubens Vianna, Rubens Graziani e Renato Comoli.

Para a competição interna que está marcada para domingo, dia 14 de outubro, ás 14,30 horas, deverão comparecer todos os nadadores acima, apresentando-se aos monitores.

A temporada official de natação terá inicio ainda este mez

A Federação Paulista de Natação marcou o dia 28 para a realização do primeiro concurso de natação e saltos

Iniciando o calendario esportivo da temporada 1934-1935, a entidade da praça da Sé vae promover no proximo dia 28 o primeiro concurso de natação e saltos.

As inscripções para esse torneio serão encerradas no dia 16, ás 18 horas podendo competir apenas amadores cujos registos forem devidamente regularisados até depois de amanhã, 13 do corrente.

Para orientação dos interessados damos, a seguir, o programma das provas de natação e saltos.

NATAÇÃO

1.ª prova — 100 metros — Nado livre — Estreantes.

2.ª prova — 100 metros — Nado livre — Estreantes — Feminina.

3.ª prova — 100 metros — Nado livre — Seniors.

4.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis.

5.ª prova — 100 metros — Nado livre — Seniors — Feminina — Nado livre — Novos.

6.ª prova — 100 metros — Nado livre.

7.ª prova — 50 metros — Nado livre — Infantis.

8.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Estreantes.

9.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Estreantes — Feminina.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Novissimos.

11.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Seniors (Alfredo Giachi).

12.ª prova — 50 metros — Nado livre — Juvenis — Feminina.

13.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Juniors.

14.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Juniors — Feminina.

15.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Novos (Alfredo Giachi).

16.ª prova — 200 metros — Nado de peito — Seniors — Feminina.

17.ª prova — 500 metros — Nado livre — Seniors.

18.ª prova — 100 metros — Nado livre — Novos — Feminina.

19.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Estreantes.

20.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Estreantes — Feminina.

21.ª prova — 3x100 metros — 3 estylos — Juvenis.

22.ª prova — 4x200 metros — Nado livre — Juniors.

SALTOS

Estreantes — Masculino — Trampolins de 1 e 3 metros — 6 saltos, sendo 3 voluntarios e 3 obrigatorios, a saber:

a) — Salto simples de frente parada — 3 metros.

b) — Salto de carpa para a frente com corrida — 3 metros.

c) — Salto de carpa para traz — 3 metros.

Estreantes — Feminina — Trampolins de 1 e 3 metros — 4 saltos, sendo 2 voluntarios e 2 obrigatorios, a saber:

a) — Salto simples de frente parado — 3 metros.

b) — Salto de carpa para traz — 3 metros.

Novos — Masculino — Trampolins de 1 e 3 metros — 6 saltos, sendo 3 voluntarios e 3 obrigatorios, a saber:

a) — Salto de carpa para a frente com corrida — 3 metros.

b) — Salto mortal de costas esticado — 3 metros.

c) — Salto de carpa para traz — 3 metros.

Seniors — Masculino — Trampolins e 1 e 3 metros — 8 saltos, sendo 4 voluntarios e 4 obrigatorios, a saber:

a) — Salto mortal de frente carpado com corrida — 1 metro.

O homem negro no esporte bandeirante

Por SALATHIEL CAMPOS

VIII

da, o motivo do "certo quê" a que acima nos referimos. — Eis uma das facetas da actuação de Petronilho de Brito. Elle põe em pratica, ainda, outras jogadas, por assim dizer — exoticas, que fazem enthusiasmar assistencia que acorrem aos nossos campos de futebol e que mais justificam o qualificativo de "Azougue" por que é bem conhecido.

Secundavam a acção de Petro, o jogo desconcertante de Carrapicho, a acção rapida e intelligente de Bisoca, na extrema direita, e o jogo firme de Giby, na zaga. Eram elementos de grande destaque.

Approximava-se a época do campeonato brasileiro do futebol e todos esperavam vel-os chamados ao menos para os treinos. Mas, ainda não habituados com a presença de jogadores negros, os paredros não estavam dispostos a ceder lugar nas representações officiaes aos novos integrados que tivessem aptidões para tal, muito embora a imprensa tivesse profligado tal attitude.

Entretanto, não era possivel evitar-se o facto.

Tatu' chegou, emfim, a ser incluido na selecção paulista, sobrevindo grande celeuma. E' que, antes disso, já era elle campeão sul-americano de 1922. Mas, os amigos de Tatu' não acceitavam a sua classificação como negro. Delle falaremos em referencia especial.

Em 1925 escalou-se o primeiro negro declarado para a nossa embaixada ao campeonato brasileiro e essa gloria coube ao valente Petro.

Teve seu baptismo em uma partida amistosa disputada com a representação paraense em São Paulo.

E já no domingo seguinte, supprindo a falta de Fried, que enfermara, integrou o quadro official paulista no ultimo jogo do campeonato brasileiro desse anno, no Rio, sendo derrotado por a 2.

Era a primeira vez que um jogador reconhecidamente negro integrava a selecção de S. Paulo!...

A "estrella" de Petro começava a brilhar com raro fulgor.

De então para cá fez parte da selecção official em todos os campeonatos brasileiros, inclusivé no de 1931, em que actuou no primeiro jogo de melhor das tres.

OS CLUBES COLONIAES E OS ESPORTISTAS NEGROS

Ha uma expressão que se vae tornando dolorosa realidade: "o negro é estrangeiro em sua propria terra"...

A cada passo vemol-a confirmada com factos, os mais frizantes, com scenas, as mais convincentes.

Mas nesta obra de cunho esportivo, apreciemos apenas nesta especialidade a verdade daquella expressão.

Existem entre nós cinco associações (as principaes) que representam colonias estrangeiras, ou que são tidas como coloniaes. São clubes que participam da vida activa de nossos esportes, concorrendo como os outros gremios para o progresso dos esportes estaduaes e mesmo nacionaes.

Temos, pela ordem de antiguidade: Clube Esperia, Esporte Clube Germania, Palestra Italia, E. Clube Syrio e Associação Portugueza de Esportes.

Desses, apenas o primeiro não pratica o futebol e por isso delle falaremos em capitulo mais apropriado.

As colonias estrangeiras em São Paulo, compõem-se de uma população numerosissima, e dahi o progresso notado em todos esses clubes, quer material, quer esportivo.

Sendo expressões coloniaes é natural que delles participem todos os mais destacados membros dessas raças e muitos elementos nativos.

O Germania foi um dos introductores do futebol em nossa terra. Clube de elite, não só em relação aos seus elementos em particular como no grau progressista da colonia, elle seguiu até ha pouco tempo a mesma politica dos outros clubes, seus companheiros de jornada inicial.

Aliás, é uma tradição entre a gente germanica: "Allemanha uber alles".

Crescidos e educados nessa mentalidade, os allemães sempre procuraram uma communhão intima entre si, difficilmente se adaptando ás terras da immigração.

Os explendores da imperial Allemanha dominavam o mundo. A sua grande actividade obcecava os seus filhos e descendentes, e estes procuravam na patria de seus paes o seu paiz. Eram, em summa, exclusivistas.

Foi esse o motivo do apparecimento do clube, segundo autores varios. Em seu livro "A historia do futebol em S. Paulo", Antonio Figueiredo se refere que ao ser fundado o E. C. Internacional uma das propostas do nome do clube fora de "Germania", mas como tal proposta fosse regeitada tres elementos allemães se afastaram na propria asembléa e foi, então, fundado, dias depois, o actual E. C. Germania.

Ainda para focalizar esse aspecto da mentalidade da raça, basta citar-se que o apparecimento do actual C. A. Ipiranga nas lides do futebol se deve ao facto de se haverem afastado do Germania todos os socios brasileiros, que vieram reformar o alvi-negro, então apenas uma sociedade recreativa.

Mas, no decorrer dos annos, mercê dos grandes factos que a Historia da Humanidade registou com remarcado destaque, os allemães perderam o veso daquella mentalidade e hoje estão integrados na vida do nosso paiz, vivendo ali no E. C. Germania, em perfeita communhão, brasileiros, allemães e seus descendentes.

O Palestra Italia é o mais estrangeiro dos nossos clubes. Muito embora se diga que os seus socios são brasileiros, porque aqui nasceram, percebe-se nos palestrinos essa preoccupação de nacionalidade e patriotismo em todas as suas lutas.

E' uma velha observação: o descendente de italiano, nascido no Brasil, e que gosta do Palestra, quando fala e discut eo valor de seu clube, não raro se esquece de que é brasileiro!...

Verdade seja dita — o Palestra de hoje está bem modificado em sua mentalidade de nacionalismo, mercê dos novos rumos que lhe vieram imprimir os novos dirigentes, quasi todos aqui completamente integrados, ou mesmo nascidos.

Um dos factores dessa desarticulação é a composição de sua turma de futebol e athletismo; são formadas, na maior parte, de brasileiros descendentes, e, mesmo com descendentes de outras nacionalidades.

O Syrio é um clube abrasileirado. Embora sejam ainda recentes os laços de tradições da raça, os seus descendentes nascidos no Brasil se integram na vida nacional, não raro deixando por completo os usos e costumes do Oriente. E o seu clube, esteriotypando esse facto, é uma arregimentação, mormente em suas fileiras de jogadores e athletas, de elementos brasileiros descendentes ou filhos de outras raças. Ali todos vivem no mesmo carinho, na mesma consideração dos dirigentes.

Resta a Portugueza de Esportes.

Mas o portuguez é estrangeiro no Brasil?

Dizem que sim, dizem que não.

Mas através destes cento e poucos annos de independencia politica os portuguezes do Brasil se têm portado como bons... brasileiros.

Pois bem, é uma dura verdade para os brasileiros: esses clubes são os que se mostram menos preconceituosos e admittindo elementos negros em suas fileiras os cercam de grande carinho.

Quem iniciou a praxe foi o Palestra. Contava com o concurso de um jogador mulato, chamado Ricardo Valle, sargento do Corpo de Bombeiros. Por varios annos Ricardo jogou na turma secundaria, tendo participado do quadro principal algumas vezes, uma das quaes nas celebres perlengas Palestra x Paulistano. Hoje tem Americo no 2.º quadro.

Depois, veiu o Syrio. E o clube da rua Florencio de Abreu merece especial destaque. Desde a antiga Segunda Divisão possuia elementos negros, como Heitor Alves, um dos melhores atacantes da Divisão e depois zagueiro. Teve, depois, Bisoca e Giby, que se fizeram famosos em suas fileiras, Galvão e Badu' e hoje conservam bons elementos negros como Petro, Waldemar, Ferreira e Pedrinho.

Verdade seja dita — o Syrio tem sido sempre um dos amigos dos homens de cor.

A Portugueza não tem ficado atrás. Ao se verificar a fusão com a extincta A. A. Mackenzie, conservou os elementos negros que encontrou e que eram Francisco Salles, o celebre "Bugre", e Salimbano. Inscreveu depois alguns elementos negros de fama ephemera. Contou com o desventurado Tatu'. Hoje conta com bons elementos: Barros, Dimas, Pixo e Waldemar.

Tal é o carinho ali dispensado aos jogadores de cor que todos se encontram completamente identificados.

O exemplo dos clubes coloniaes, parece, calou fundo entre os clubes nacionaes.

Era realmente extranhavel que isso se desse.

Clubes dos mais nacionalistas e que faziam praça dessa qualidade, deixavam de fóra elementos tão brasileiros quanto os melhores. Procuravam impedir-lhes de todos os modos o seu natural progresso. Mas isso só se dava com referencia aos homens de cor; recebiam no emtanto elementos até indesejaveis e de moral duvidosa.

Releva notar que os chamados clubes aristocratas da época Paulistano e Palmeiras tiveram seus quartos de hora aborrecidos.

O clube do Jardim America admittiu, certa vez, em seu seio, um elemento cuja procedencia não estava ainda aclarada, disso resultando que os annaes do nosso futebol registaram mais um "caso" e maior foi o desapontamento quando se soube ser esse jogador, que deslumbrara com sua technica, um elemento de educação nulla e moral perniciosa.

Quanto ao Palmeiras, conseguindo o concurso de outro jogador estrangeiro, vindo do Rio, onde a policia lhe dera combate, se viu envolvido nesse escandalo, tendo despachado esse jogador para a Bahia, onde falleceu em consequencia dos vicios alegres contrahidos em sua profissão de traficancia...

Talvez essa situação desagradavel fosse evitada si, abrindo as portas aos homens negros, tivessem seleccionado os melhores elementos e os aproveitado para si e para a communhão.

Hoje, felizmente, o jogador negro é melhor olhado pelos clubes nacionaes.

Oxalá continue essa politica, porque o esporte não tem patria e é uma escola do alto civismo e cavalheirismo.

(Continúa)

FUTEBOL

PALESTRA ITALIA

(Communicado official)

Assembléa eleitoral

De ordem do sr. presidente e de accôrdo com as disposições estatutarias, estão convocados os srs. associados para a assembléa eleitoral que será realizada na séde social (rua Libero Badaró, 40), no dia 22 de outubro corrente, devendo serem eleitos o Conselho Director e a Commissão Revisora de Contas e Supplentes para regerem a sociedade durante o triennio de 1934-1937. As eleições serão realizadas em virtude do actual Conselho Directivo.

As mesas eleitoraes serão formadas de accordo com o disposto no artigo n.º 27 dos Estatutos Sociaes, começando a funccionar ás 17 horas e sendo as eleições encerradas ás 22 horas.

CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL

Para os jogos de sabbado, foram escalados os seguintes juizes, campos e representantes:

E. C. Banco Noroeste vs. London Bank Clube; campo S. Bento; juiz — Candido Casaõo; Representante: British Bank Clube.

Clube Banco Commercial vs. E. C. Banco Italo-Brasileiro — Campo do Vapor — rua Joaquim Carlos; juiz — Arthur Janeiro; Representante — London Bank Clube.

C. A. Minasbank vs. Bancaleman F. C.; campo do Mecanica F. C. — rua da Mooca; juiz — Homero Nicolini; Representante — Royal Bank Clube.

JUVENIL VILLA PARIS x JUVENIL TURUNAS TIETÊ

Realizou-se domingo ultimo, o esperado encontro de futebol entre os fortes gremios acima, e depois do jogo secundario, em que venceu o Turunas por 1 a 0, deram entrada os quadros principaes.

O jogo desenvolvido pelos rapazes do Villa excedeu á espectativa, pois os seus elementos puzeram em pratica um futebol de classe, proporcionando á numerosa assistencia um jogo interessante e cheio de lances emocionantes.

Na defesa se sallentaram Nelson e Néco, que em tiradas preciosas, inutilizaram diversas das avançadas dos rapazes do Turunas.

A contagem foi de 1x1.

Foi autor do tento do Villa o avante Carnera.

O quadro do Juvenil Villa Paris era este: — Albano, Nelson e Manelucho; Machado, Néco e Quim; Carneira (depois Arthur), Horacio (depois Carneira), Adriano, Badé e Arthur (depois Horacio).

VARIAS

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SÃO PAULO

(Nota official)

Campanha 2.000 propostas

Attendendo a solicitação feita por grande numero de associados a directoria da Athletica deliberou prorogar por mais alguns dias, a Campanha 2.000 propostas, a qual faculta a entrada para o quadro social do clube, mediante o pagamento de uma unica taxa de $5000 e da importancia da 1.ª mensalidade.

Os interessados poderão obter propostas e informações na secretaria.

Polo aquatico

Amanhã sexta-feira, haverá treino de polo aquatico, solicitando o director da secção, o pontual comparecimento de todos os jogadores inscriptos ás 21 horas em ponto na piscina.

Convescote a Santos

O Departamento Social da Athletica fará realizar no dia 21 do corrente, um convescote em Santos, do qual poderão tomar parte não só os socios como suas familias e seus convidados. A partida será feita em trem especial, tendo sido escolhido um optimo lugar em Santos, onde depois do almoço e dos banhos de mar, tocará um excellente jazz para dansas.

Os convites poderão ser retirados na secretaria do clube.

Reunião social

Hoje, das 19 ás 23 horas, será realizada no gymnasio da Athletica uma reunião social offerecida pelo jazz-band Brunetti. Para essa reunião que promette alcançar grande concorrencia, servirá de ingresso aos socios o recibo n.º 10 e aos convidados os convites côr "abobora" já distribuidos.

E. C. SÃO BENTO

Isenção de joia: — Em virtude da passagem do 7.º anniversario do E. C. São Bento, a sua directorio resolveu conceder isenção de joia ás propostas de novos socios que dérem entrada na secretaria do clube até o dia 31 do corrente mez. O successo que vem alcançando essa medida, é um attestado insophismavel da sympathia com que foi acolhida.

Registo de candidatos

Communica-nos da Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo o seguinte:

"Devidamente autorizada pelo sr. Desembargador Presidente a Secretaria deste Tribunal Regional communica aos interessados que só serão recebidos pedidos de registro de candidatos até ás 16 horas do dia 9 do corrente, para que se possa, assim, dar cumprimento ao que dispõe o artigo 14, das Instrucções do Tribunal Superior."

Associações

ASSOCIAÇÃO MUTUA DOS CARTEIROS DE S. PAULO

Em commemoração á passagem do seu 24.º anniversario de sua fundação, a Associação Mutua dos Carteiros de São Paulo, realizará uma sessão solemne no proximo dia 13 do corrente. A ceremonia terá lugar ás 19 horas na séde social da agremiação, á rua do Carmo, 18, 2.º andar.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Realiza-se, hoje, a inauguração official da Sala de Armas da Associação dos Funccionarios Publicos, onde já estão sendo realizadas aulas de esgrima, que se effectuam ás quartas e sextas-feiras, das 8 ás 9 horas para senhoras, e das nove horas em deante para cavalheiros.

Participarão dessa solennidade os seguintes esgrimistas: Rogerio Garcia, José Annicolis, Miguel Biancamano, coronel Gameda e Rocha Pereira.

Prosegue animadissima a inscripção de socios para as aulas de esgrima.

ASSOCIAÇÃO DOS NEGOCIANTES ALFAIATES

Está marcada para o dia 1.º de novembro, ás 20 horas e meia, uma assembléa geral ordinaria da Associação dos Negociantes Alfaiates, para tratar de varios assumptos.

SYNDICATO DOS MUSICOS

Não tendo se realizado a assembléa geral convocada para o dia 5 de outubro findo, o presidente deste Syndicato determinou que se fizesse segunda convocação para amanhã, ás 15 horas, ficando convocados todos os socios quites (recibo 9), de accordo com o artigo 22 dos estatutos.

SYNDICATO DOS CONDUCTORES DE VEHICULOS

Hoje, ás 20 horas, em sua séde, á praça da Sé, 5, dar-se-á eleição do delegado-eleitor, de accordo com as instrucções distribuidas pela directoria.

CENTRO GAUCHO

Na segunda-feira, dia 15 do corrente, na séde do "Centro Gaucho", á rua Florencio de Abreu n. 14, sobrado, tomará posse a nova directoria, eleita a 20 de setembro ultimo.

A directoria, que será empossada em sessão solenne, ás 20 e meia horas, é a seguinte:

Presidente, dr. Oscar Tollens (reeleito); vice-presidente, dr. José Carlos de Araujo Vianna; secretario geral, dr. João Leães Sobrinho; secretario, Henrique Araujo; 1.º thesoureiro, Hercules Volcato (reeleito); 2.º, Pedro Ortigara (reeleito); 1.º bibliothecario, Fernando Callage (reeleito); 2.º, Pamphilo Marmo; 1.º director esportivo, Alfredo Catti; 2.º Mario Paz; directores: Pedro Moré, dr. Paulo Mesko, Frederico Platzeck, dr. Ferdinando de Albertini, major Satamini de Oliveira e João Lagalgio. Conselho Fiscal: dr. Leopoldo de Freitas, Eugenio Cauduro e dr. Antonio Mercado. Supplentes: dr. João Carlos Kruel, Agenor Ferreira e Juvenal Aguiar. Os directores acima exercem seu mandato por dois annos. Os directores, que terminam o mandato em 1935, são os seguintes: Julio Puganti, João Carlos Ronca, dr. Setembrino de Campos, Edgard Ferraretti, Miguel Meza e Oscar Canteiro.

Após a sessão solenne, que será publica, e á qual compareceráo os socios e suas familias, serão offerecidos vinhos do Rio Grande do Sul aos presentes.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE S. PAULO

No dia 8 do corrente, realizou-se a sessão mensal da Sociedade de Biologia de S. Paulo, presidida pelo dr. J. Travassos e secretariada pelo dr. J. Lemos Monteiro.

Na ordem do dia, foram apresentados os seguintes trabalhos:

E. Etzel — Neuropathologia do megaesophago e do megacolo". O. G. Bier e M. Rocha e Silva — "Mecanismo da bemolyse pela glycerina". Paulo C. T. Tibiriçá Estranho apparecimento de neoplasma em rotas em experiencia" e "Estudos sobre as relações existentes entre o berço, sysendotema reticulo endothelical e o cancer. "Paulo Artigas e Genesio Pacheco "Trypanasma myocartosi". Paulo Artigas e Ovidio Unti. "Sobre uma variedade de gorgoderina pawliceva observada no bufo marinus". Paulo Artigas e Ovidio Unti. "Sobre a presença do Stenocephalides cunis curtis no Paraná".

UNIÃO PHARMACEUTICA

Realiza-se hoje, na séde social á rua da Gloria, 20, uma sessão ordinaria desta agremiação, na qual serão tratados assumptos profissionaes de grande interesse.

Para esta reunião, que terá lugar ás 20 e meia horas, solicita-se o comparecimento dos srs. associados.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUMNOS DO GYMNASIO S. LUIZ DE JABOTICABAL

Reunidos, em grande numero, na residencia do prof. Aurelio Arrobas Martins, os ex-alumnos do Gymnasio S. Luiz de Jaboticabal assentaram a fundação de uma sociedade para cultivo do "Espirito de São Luiz", destinada a estimular os velhos laços de amizade.

Nomeou-se, a commissão seguinte "ad-hoc" para elaborar os estatutos da novel agremiação: dr. Paulo Tambelini, dr. Fernando Oliveira Guena, Augusto Lima Pontes, Belisario dos Santos e Adhemar Carvalho Gomes.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA

No dia 29 de setembro, p. p., no amphitheatro do Instituto "Oscar Freire", da Faculdade de Medicina, reuniu-se em sessão ordinaria a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia, sob a presidencia do dr. Alvaro Couto Britto, secretariado pelos drs. Hilario Veiga de Carvalho e Manuel Pereira. O expediente constou da leitura de um officio do dr. Aurelio Domingues, director do Instituto de Identificação de Pernambuco, accusando uma circular que lhe fôra enviada pelo prof. Leonidio Ribeiro. Em seguida, foi lido o parecer do dr. James Ferraz Alvim, sobre a proposta apresentada na sessão anterior pelo dr. Hilario Veiga de Carvalho, o qual foi approvado unanimemente. Por fim pediu a palavra o dr. Vicente Paulo Vicente de Azevedo, que, depois de ter pronunciado expressivas e tocantes palavras a respeito da personalidade do desembargador Sá Pereira, propoz que se inserisse na acta um voto de pezar pelo seu fallecimento, o que foi approvado por unanimidade.

Passando-se á ordem do dia, falou apenas o dr. Renato Bomfim, que apresentou um trabalho sobre "A nova lei de accidentes do trabalho" (Considerações estatisticas)".

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES FISCAES DO IMPOSTO DO CONSUMO

Na assembléa geral extraordinaria realizada no dia 6 p. p., foi eleita a nova directoria desta associação que ficou assim constituida:

Presidente, dr. Onaldo Brancante Machado; 1.º vice-presidente, José Francisco de Mattos; 2.º vice-presidente, João Rodrigues de Almeida Castro; 1.º secretario, dr. João Velloso Gordilho; 2.º secretario, Aloysio Ribeiro da Boamorte; 1.º thesoureiro, Francisco Basileu Guimarães; 2.º thesoureiro, Hildebrando Brandão.

Nova tarifa aduaneira

DECISÃO DO MINISTERIO DA FAZENDA SOBRE UM PEDIDO DE IMPORTADORES DESTE ESTADO

Em 26 de julho ultimo, a Associação Commercial de São Paulo enviou ao Ministerio da Fazenda, o seguinte officio:

"Senhor director geral — Pela circular n. 84, de 10 do corrente, declarou esse ministerio "que todas as mercadorias "embarcadas" no periodo de 11 a 21 de junho findo, inclusive, ficam sujeitas ás taxas da nova tarifa, desde que os interessados assim o requeiram".

Acontece, entretanto, que muitas mercadorias embarcadas dentro do prazo marcado, foram despachadas em portos nacionaes, antes da publicação da referida circular. E dahi resultou uma situação de desigualdade, na applicação de taxas aduaneiras, entre mercadorias identicas, todas "embarcadas" no periodo de 11 a 21 de junho ultimo, mas umas "despachadas" antes e outras despachadas depois de publicado aquelle acto do Ministerio da Fazenda.

A' vista do exposto, parecem-nos muito justas as solicitações que, com a devida venia, vimos transmittir a vossa senhoria, no sentido de se determinar que, naquelles casos tambem a requerimento dos interessados, se façam as restituições a que estes tenham direito.

Desde já muito agradecida pela attenção que vossa senhoria se dignar de dispensar ao assumpto, a Associação Commercial de São Paulo tem a honra de apresentar a vossa senhoria os protestos da sua distincta consideração. — Ao senhor dr. José Bellens de Almeida, director geral do Thesouro Nacional — (a.) Antonio Cintra Gordinho, presidente".

Sobre o assumpto recebeu aquella corporação o officio abaixo:

"N. 49 — Em 4 de outubro de 1934 — Sr. presidente da Associação Commercial de São Paulo — Pelo officio s|n.º de 26 de julho ultimo, essa Associação Commercial transmittiu a esta secretaria de Estado, o pedido feito por diversos importadores, no sentido de lhes serem restituidos os direitos aduaneiros pagos a maior sobre mercadorias embarcadas no periodo de 11 a 21 de junho anterior e aqui despachadas antes da publicação da circular deste Ministerio n.º 84, de 10 do referido mez de julho.

Em resposta, cabe-me declarar-vos que, deevndo as restituições de direitos ser julgadas em casos concretos, na fórma do art. 537 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, este Ministerio aguarda para deliberar sobre o objecto do vosso officio, á vista dos pedidos formulados pelos interessados em cada caso — (a.) A. de Sousa Costa".

Acquisições de immoveis nesta capital

(10 DE OUTUBRO DE 1934)

Foram adquiridas hontem, nesta Capital, as seguintes propriedades: Cav. João Besceniza, terreno, rua José Antonio Coelho, 207, 10:000$; Joaquim J. C. Filho, terreno, rua Vasconcellos Drumond, Ypiranga, 14:000$; Antonio Scotti, terreno, rua Martha, 31, Perdizes, 15:000$; 1.º tenente Sebastião P. da Silva, predio ,rua Valerio Junior, S. A., ... 15:000$; Dyonisio de Carvalho, terreno, ruas Porto Alegre e Walter Figueiredo, 19:050$.

SO' MESMO PAES DESHUMANOS

SO' MESMO PAES DESHUMANOS não procuram a saude de seus filhos. Os filhos são o encanto do lar, a alegria e o orgulho dos paes, mas filhos doentes... são a tristeza, a dôr e o desespero dos mesmos. Porque não procurarmos a saude dos nossos filhos queridos?

Quasi todas as doenças que atacam as crianças têm como origem os vermes. Os vermes intestinaes são o maior flagello das crianças. A insomnia, o nervoso, as diarrhéas, os vomitos, o ventre crescido, as côres pallidas e outros tantos symptomas, são, na maioria das vezes, produzidos pelos terriveis parasitas intestinaes. E' dever imperioso dos paes fazer expellir dos intestinos de seus filhos, taes parasitas. Mas os paes devem escolher um vermifugo apropriado, gostoso, sem dieta, que dispense purgante e que seja inoffensivo, principalmente. O Licor prehenche a todas estas condições. Dar o vermifugo Xavier ás crianças é fazel-as crescer com saude, fortes e robustas. E' a salvação das crianças.

Cruzada Pró-Infancia

Collaboração recebida durante o mez de setembro ultimo: Larobatorios: Hellmeister 5 exames de sangue; J. R. Meyer 2 exames de fezes; Herbelfeld 8 exames de sangue; Picker 2 exames de sangue e 2 exames de fezes; Instituto Pinheiros 1 exame de sangue.

Instituições: Clinica 17 casos; Pavilhão Fernandinho Simonsen 3 casos; Hospital Humberto I — 1 caso; Instituto Padre Chico, 1 caso; Sta. Casa, 1 caso; Centro Oswaldo Cruz.

Attenderam nos seus consultorios: Dr. Belfort de Mattos, 2; dr. Brasilino Vaz de Lima, 6; dr. C. Cardoso de Almeida, 1; dr. Galeno de Revoredo, 3; dr. Ivan Maya de Vasconcellos, 1; dr. Itagyba Nogueira de Sá, 9; d.ª Carmen Sá Miranda, 1 caso.

Donativos recebidos: 11 vidros de xarope Grindelia de Oliveira Junior; 16 vidros de Phosphorrenal — do Laboratorio Robert; d. d. Paulina Muniz de Sousa e Aglae Nogueira da Silva: 8 peças de roupas, 3 córtes d vestido e 1 peça de morim; d. Nené Fagundes: 7 peças de malha de lã, para recem-nascidos; Pedro Baldassari e Irmão — 12 latas de Nutricia, 12 latas de nutro leite — 24 latas de Kinder-Brot — D. Clotil de Mello — 18 peças de roupas para crianças; d. Lucia Roca Dordal — 15 peças de roupa para criança; d. Sara da Cunha Vasconcellos — 3 camisolinhas e 1 caixa com bolas; Serraria São Paulo — 1 caminhão de madeira para queimar; Viuva Marcello Delovo — grande quantidade de meadas de lã; Cia. Sedamital — grande quantidade de meadas de lã; Laboratorio Gyrol — amostras; Soc. Asclépias Ltd., amostras de Carbobi, Calciorgan e Thyroide; Instituto Nacional de Pharmacologia — amostras de Gluconia e Ergocalcio; d. Benedicta Gaby Guedes — 24 peças de roupa; Lab. Paulista de Biologia — 10 amostras de preparados — Cia. Paulista de Artes Graphicas — 20 talões de recibos e 500 impressos.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na E. F. Sorocabana os seguintes telegrammas:

Antonio Durante, rua Julio de Castilhos, 69; Fernando, rua Martiniano de Carvalho, 93; Cherubim, predio Pirapitinguiy, sala 429; dr. José Leonel, rua Aurora, 146; Odette, rua Santo Amaro, 157.

— Acham-se retidos, por falta de endereço, nos Correios e Telegraphos, os seguintes telegrammas:

Maria Vergueiro — Angelo Vecchi — Ildefonso Cruz — Botelho Camargo — Antonietta Capuano — Edgard Leuenroth — Agenor Luiz — Dausa Coelho — Cirurgia para Aristotheles Felizola — Thereza Pantoja — Dr. Decio Aquino — Manuel Mesquita — Madame Villela — Dr. Abilio Pereira — Arthur Santos — Dr .Luiz Celino Galvão.

Notas de BIBLIOGRAPHIA

Meira Olydio

"ESFORÇO INUTIL" — Eloy Pontes — Record Editora Rio, 1934.

Eloy Pontes não é apenas o critico inflexivel e cjaro, percuciente e sincero, que ás segundas-feiras, no "Globo", passa em revista a producção livresca do paiz; é, tambem, um romancista desenvolto e audaz, que toma a vida de golpe e a mostra na nudez palpitante dos flagrantes.

E' isso, ao menos, o que revela o seu livro, recentemente publicado, com o titulo de "Esforço inutil". Cada figura se move, no scenario carioca, com a independencia dos sêres de carne e osso; cada uma dellas é, na verdade, um sêr cheio de seiva e de vida, a ir e vir pelas ruas de uma cidade que existe, arrastadas no turbilhão de uma época que não passou ainda.

Mas, isso não é tudo. Eloy Pontes não se limita a realizar um romance e, fiel a si mesmo, convicto da funcção social da arte — dá á obra uma finalidade.

E' essa finalidade que se precisa ir buscar, directamente, na leitura dessas paginas inquietas e coruscantes...

"OBRA ALHEIA" — Eloy Pontes — Selma Editora — Rio, 1934.

Pouco depois do apparecimento do "Esforço inutil", Eloy Pontes lançava, sob o titulo de "Obra alheia", a primeira série das suas criticas.

Ahi, enfeixam-se chronicas semanaes do "O Globo", do Rio. O que logo distingue esse juiz de letras, entre nós, é a franqueza sem freios e sem peias com que elle se move entre os autores. Num paiz, onde o systema commodo e mais ou menos ignobil das capellinhas, onde badala dia e noite o sino do elogio mutuo, annulla ou eclipsa todo esforço de honestidade — não é merito pequeno saber e poder dizer alguem o que pensa de quem quer que seja.

Mas, não é só. Eloy Pontes tem um ponto de vista, por que encara a literatura e por que orienta a sua actividade: dahi, a coherencia da sua obra, quer como romancista quer como critico. Não admittindo a arte pela arte, nelle a critica, assim como o romance, toma o rumo das tendencias sociaes.

O botocudismo nacional não perceberá, de certo, o que vale essa methodização que conduz á homogeneidade e que é, afinal, a cultura: ha, porém, perdidos nessa aringa mulata, sêres que não são de todo insensiveis a coisas assim e que, por isso mesmo, admirarão em silencio esse esforço quasi divino, na rota da unidade.

Tal attitude, em Eloy Pontes, não o arrasta ao exaggero facil das unilateralidades e dos fanatismos: a sua disciplina vae mais fundo e mais longe — salva-o de qualquer exclusivismo resecoador e esterilizante. Eis por que, attribuindo á literatura uma funcção social por excellencia, Eloy Pontes não se fecha, empedernidamente, ás seducções da forma.

Ao contrario. A cada passo, vemol-o e ouvimol-o rugir contra o lugar commum ou, senão, arrancar a uma pagina, para mostral-a, maravilhado, ao leitor maravilhado, uma imagem que fulgura ou uma phrase que brotou cantando.

Encarando algumas figurilhas, ou figurões, que o analphabetismo indigena admira sem ler, talvez porque os não lê — a sua coragem de affirmar toma, por vezes, a roupagem escarlate de um escandalo; e se, nem sempre, estamos de accôrdo com elle, nunca lhe podemos negar, ao longo da "Obra alheia", o criterio e a segurança de um dos nossos melhores criticos.

"A ESCADA VERMELHA" — Oswald de Andrad — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1934.

Oswald de Andade, vem trazendo desde "Os Condemnados", uma novella espasmodica e febricitante, através da "A Estrella de Absyntho", outra novella febricitante e espasmodica, a figura inquieta e oscillante de Jorge de Alvelos.

Jorge de Alvelos é um esculptor, sacudido e machucado por velhas heranças, que lhe põem no corpo, e na alma, e na vida, uma perpetua instabilidade. Vagueia; vagueia sempre. E procura alguma coisa, que de certo ignora o que seja. E' por isso que se deixa ir errante de amor em amor, de tendencia em tendencia e de martyrio em martyrio.

Não será elle um symbolo, mesmo truncado?

Oswald de Andrade, na desordem fragmentaria dessa obra em tres partes mal ajustadas, gravou algumas das paginas mais bellas escriptas na sua geração.

E' possivel que, para o futuro, se preste uma attenção maior a esse esboço — que é esse pobre esse triste Jorge de Alvelos.

"MALEITA" — Lucio Cardoso — Schmidt, Editor — Rio, 1934.

E' um livro triste e sombrio, esse. Um pouco indeciso, um pouco titubeante ainda, mas cheio de substancia. Por todo elle corre uma seiva tão densa, que, quem o escreveu, vê-se logo, nasceu para isso. Lucio Cardoso é um romancista de instincto ou de temperamento: a sua estréa, com todos os defeitos possiveis, é mais do que uma amostra.

Soube, com agilidade, pôr a viver, num chão barbaro e trigueiro, um bando de bonecos primitivos. Primitivos e desgraçados. Tomou por scenario o São Francisco e, nas suas margens, por onde se arrastam os jacarés e a malaria, soltou toda uma população de semi-homens, estragados pela ignorancia, pela doença, pelo proprio desamparo. Si as suas figuras são ainda mal recortadas ou se as suas paizagens são ainda mal coloridas — nada disso impede de se ver, em "Maleita", a força verde de uma vocação que desponta.

Já não se trata, aqui, de uma promessa; o autor desse romance é bem mais do que isso.

"MACAU" — Aurelio Pinheiro — Adersen — Editores — Rio, 1934.

Com "O Desterro de Humberto Saraiva", o sr. Aurelio Pinheiro revelou-se um bom romancista — sereno, equilibrado, possuidor de um instrumento de expressão que valia alguma coisa. Agora, reapparece com aquellas mesmas qualidades suaves e discretas, que se poderiam resumir numa palavra maior do que se pensa: medida.

Em linhas geraes, é a historia de um rapaz de bem, que, após a formatura, volta á terra natal, onde tem que lutar contra a pobreza que lhe invadira o lar. Promotor, tem uma rusga com o chefe politico, rusga que o leva á demissão. Concomitantemente, outras "pessoas gradas" se desavêm com o soba e, juntas essas raivas esparsas, e drenadas para uma campanha eleitoral, acarretam a derrota do indigitado. O indigitado, então, retira-se. Por outro lado, o ex-promotor apaixonára-se pela irmã de um amigo, moça direita, que sabia bordar. Emfim: o romance termina em casamento.

Como se vê, o enredo nem é rico nem é novo. Mas, o enredo não tem importancia no caso. O livro está, todo e todo, na observação, que o autor faz, do pequeno meio em que se desata a acção. E' um quadro, magnifico e minucioso, de costumes. A cidade ergue-se e palpita, pequena mas viva, na desolação da planicie salgada onde nasceu. Aqui e ali, surgem figuras, de uma realidade acabada e luminosa: o José Ribeiro catacego, a dona Angelina intrigante, o pobre Joaquim Caetano, o coronel Theotonio, o famoso, o invencivel rabula.

Na verdade, o sr. Aurelio Pinheiro conserva o mesmo pulso: pena é que não dê aos seus livros um sentido qualquer. Porque, terminada a leitura, nenhuma pergunta se póde fazer: que quiz o autor dizer? aonde quiz o autor chegar?

O autor não quiz dizer nada, não quiz chegar a parte alguma: sua intenção foi narrar, isto é — matar o tempo...

E' pena!

NOTAS DE ARTE

UNICO CONCERTO DO PIANISTA BRASILEIRO RUY CARTOLANO, HOJE NO MUNICIPAL

Realiza-se hoje, no Theatro Municipal, o unico concerto de piano do joven virtuose brasileiro Ruy Cartolano, premiado com medalha de ouro no Concurso Gomes Cardim, realizado entre pianistas nacionaes, no anno de 1932.

Um vasto curso de aperfeiçoamento, sob a orientaçaõ do competente maestro Agostino Cantu', garante de antemão um irrefutavel triumpho para o nosso patricio, hoej no Municipal, tanto mais que o programma escolhido é dos melhores:

Primeira parte: — Beethoven: Sonata op. 53 n.º 21 — (Aurora); Allegro con brio, Adagio Molto, Rondó.

Segunda parte: — Chopin: Ballada, valsa, estudo, schero.

Terceira parte: — Dansa de Negros, de Fructuoso Vianna; Il fauno auleda e Canção do Boiadeiro, de Agostino Cantu'; 10.ª Rhapsodia, de List.

O esperado concerto de piano de Ruy terá inicio ás 21 horas, e será o unico nesta Capital, pois o premiado pianista seguirá por estes dias para Poços de Caldas, contractado para dar uma série de recitaes, na temporada de turismo.

Na bilheteria do Theatro Municipal é notavel o numero de ingressos vendidos para a noitada de arte de hoje.

PUBLICAÇÕES

"WALKYRIAS"

Está circulando o segundo numero desse interessante mensario, brilhantemente dirigido por Jenny Pimentel de Borba.

Como o primeiro, esse está simplesmente magnifico, já pela rigorosa escolha das suas collaborações, já pelo seu feitio material, extremamente cuidado.

Escrevem: Anna Amelia, E. Colter, José Carlos de Macedo Soares, Henri Duvernois, Bertha Lutz, Ronald de Carvalho, Henriqueta Fabregat, Euclydes Raeder, Zenaide Andréa, F. de V. Basto Cordeiro, dr. R. Vieira Braga e Tilde Cavalcanti; além de tudo isso ha ainda versos de Moacyr de Almeida, Olegario Marianno, Hermet Lima e Ferreira Netto.

Um primor.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje

Das 7 ás 7,30 horas — Hora da Saude. Das 7,30 ás 8,30 horas — Radio Jornal. Das 11 ás 11,30 horas — Programma de Campinas, Santos e Limeira. Das 11,30 ás 13 horas — Programma de Discos Victor. Das 13 ás 14 horas — Hora do Lar. Das 14 ás 14,30 horas — Programma das Mãesinhas. Das 15 ás 16 horas — Hora Social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa Hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma de Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação Conjuncta. Das 20 ás 20,15 horas — Luizinha Nicolini e Grupo Regional. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canções Brasileiras pelo Nuno Roland.. Das 20,30 ás 20,45 horas — Ivany Ribeiro e Grupo Regional. Das 20,45 ás 21 horas — Canto Fino pela soprano Rima Liberman. Das 21 ás 21,15 horas — Solos de piano pela senhorita Déa Orcioli. Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma do baixo cantante Mario Graccho. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,50 horas — Programma de canções pela senhorita Dulce Pereira. Das 21,50 ás 22 horas — Canto pelo Hugo de Andrade. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma de Discos. A's 24 horas — Hora Certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B. - 6)

Programma de hoje

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Paraiso, Cambucy, Consolação e Villa Marianna. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Programma Xarope S. Paulo. A's 12,15 horas — Programma Malharia Teperman — Musica popular Italiana. A's 12,30 horas — Programma Melodia. A's 12,45 horas — Programma Leite de coco Serigy. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios de S. Paulo. A's 19 horas — Musica leve. A's 19,15 horas — Programma Casa Allemã. A's 19,30 horas — Musica leve. A's 20 horas — Programma Ritus dr. Smith — Trio Celeste. A's 20,15 horas — Dolly Ennor e duos de piano. A's 20,30 horas — Programma Casa Baruel — Orchestra de concertos. A's 20,45 horas — Programma Oleo Castrol — Musica regional. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da Rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R.B.-3 — P.R.A.-7 — P.R.B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Conferencia pelo dr. Brasilio Vaz de Almeida Lima — "A Criança que trabalha". A's 21,05 horas — Orchestra Columbia. A's 21,15 horas — Quartetto Original. A's 21,30 horas — Transmissão feita directamente dos estudios da Radio Clube de Ribeirão Preto — P.R.A.-7. A's 21,45 horas — Elisita e trios de violão. A's 22 horas — Programma da "Gazeta". A's 22,15 horas — Programma KWY — Collaboração de Rachel, Alvarito e Orchestra Columbia. A's 23 horas — Fim das irradiações.

RADIO CULTURA

(P. R. E.-4)

Programma de hoje

A's 11 horas — Primeiro programma. A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musica variada. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Concerto para piano e orchestra de Grieg em lá menor executado pelo pianista Arthur de Greef com orchestra Real Albert Hall sob a direcção de sir London Ronald. A's 19,15 horas — Musica variada. A's 19,30 horas — Hora Educacional. A's 20 horas — Quintetto P.R.E.-4. 20,15 horas — Programma organizado pela prof. Olga Urbany com o concurso da sra. d. Branca Gualberto. A's 22,30 horas — Irradiação do Radio Theatro Radio Cultura, no parque da Agua Branca com Nhô Totico, e Jazz Black Birds. A's 21,30 horas — Novidades da Casa Di Franco. A's 22 horas — Quintetto de P.R.E.-4. A's 22,15 horas — Musica regional. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Musicas para dansa.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje

A's 11 horas — Discos escolhidos. A's 11,30 horas — Aula de inglez. A's 11,45 horas — Variado. A's 16,30 horas — Radio aperitivo. A's 17 horas — Noticiario, informações e cotações commerciaes. A's 17,15 horas — Variado. A's 19 horas — Propaganda politica. A's 19,30 horas — Programma nacional. A's 20,30 horas — Propaganda politica. A's 20,30 horas — Musica popular estrangeira. A's, 20,45 horas — Variado. Das 21 ás 23 horas — Rêde Verde-Amarella.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Noticioso. A's 10,45 horas — Programma variado em discos. A's 13 horas — Intervallo. A's 17.30 horas — Discos variados. A's 19 horas — Programma variado. A's 19,30 horas — Silencio. A's 20 horas — Variado. A's 20,20 horas — Typica. A's 20,30 horas — Orchestra. A's 20,45 horas — Variado com Macedo, Nára e Andrassy. A's 21 horas — Variado. A's 21,30 horas — Rêde Verde Amarella. A's 22 horas — Variado com Jorge, René, Nára, Nephe e Armandinho, A's 22,30 horas — O ultimo programma. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã...

Registo de novos partidos politicos no Tribunal Superior

Circular n.º 111 — Para os devidos effeitos communico a vossencia que o Tribunal Superior ordenou o registo de partidos politicos abaixo mencionados com séde nesta capital e todos com ambito de acção nacional: "Proletario Revisionista", "Cruzeiro do Sul", e "Politico Independente".

VIDA SOCIAL

VERTIGEM DAS ALTURAS

Epicteto aconselhava aos que se dirigissem aos poderosos a mesma nonchalance de Diogenes falando com Alexandre ou a despreoccupação de Socrates enfrentando os tyrannos.

Tal não acontece geralmente porque a maioria dos homens, mal occupa uma posição de destaque, adopta attitudes de superior, quasi divinas e é cercada por impressionante côrte de aduladores.

Sou retrahido, por indole e educação, e evito os graudos mas, quando a elles sou forçado a dirigir-me, não me altero.

Finjo não perceber a irritante e ridicula majestade que afestoa a sua panturra e trato-os respeitosamente mas de egual para egual.

Bem percebo que esse meu gesto natural e, por certo, louvavel, é recebido como uma desconsideração sinão quasi como offensa pessoal!

Evidentemente má politica e cujas consequencias não accudiram ao arguto espirito de Epicteto.

Julio Ribeiro era grande admirador de um jornalista que se evidenciou na propaganda da Republica, occupando elevado cargo depois de 15 de novembro de 89.

O autor da "Carne" ficou contentissimo com a ascensão do jornalista e foi levar-lhe os seus cumprimentos.

Mas, o homem já era quelque chose, já tinha côrte de bajuladores, estava endutado de importancia e recebeu Julio com ares de patrão generoso e apressado, de homem occupadissimo que não tinha tempo a perder.

O grammatico, brioso e frenetico, não se conteve e, soltando um turpiloquio, sahiu do gabinete do ministro mais depressa do que entrara.

Para evitar taes decepções, é bem melhor o meu systema: evito os poderosos mesmo que tenham sido meus intimos antes da ascenção.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Antonio, filho do sr. Paulino G. Portella; Wilma, filha do sr. Arnaldo Schumann; Therezinha, filha do sr. Olyntho Garcia.

Senhoritas: — Lila, filha do sr. Dino Bodra; Iracema, filha do sr. Irineu de Carvalho; Maria, filha do sr. Celestino C. da Silva.

Senhoras: — D. Maria Seabra Gurgel, esposa do commendador Leoncio Gurgel; d. Isaltina Rocha Aranha, esposa do dr. João Aranha Netto; d. Esther Mesquita Coelho, esposa do sr. Abel Coelho.

Senhores: — Dr. Vicente de Paula V. de Azevedo; dr. Murtinho Nobre; major Euclydes M. Machado; Philemon Botto, agente do imposto de consumo; dr. Firmiano P. e Silva.

EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA

O dr. Regis de Oliveira, nosso embaixador na Grã-Bretanha, festeja hoje 60 annos de idade, dos quaes 37 têm sido de serviços ao Corpo Diplomatico, nas diversas Legações do Brasil.

Talento brilhante, servido por uma grande cultura, o dr. Regis tem conquistado o apreço dos seus patricios e dos governos junto aos quaes tem servido.

NOIVADOS

Contractou casamento com a senhorita Branca Barbosa, filha do dr. Bruno Barbosa e da sra. d. Celina Falcão Barbosa, o sr. Sylvio de Vasconcellos, filho do sr. João Barros Vasconcellos e da sra. d. Henriqueta Braga de Vasconcellos, residentes em Santos.

— São noivos em Espirito Santo do Pinhal a senhorita Alzira Lessa, filha do sr. Antonio Pacheco Lessa, já fallecido, e de d. Ordalia Bueno Lessa, com o sr. Eurico Vergueiro Leite, filho do sr. Joaquim Leite Junior e de d. Zulmira Vergueiro Leite.

— São noivos, nesta capital, a senhorita Maria Silveira Campos, filha do sr. José de Campos e Alina Silveira Campos, e o sr. José Luiz de Almeida Nogueira Chaves, estudante de Direito, filho do dr. Matheus da Silva Chaves Junior e Maria Antonietta de A. N. Chaves, já fallecidos.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. João Gaia e de d. Myrther Gaia, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Dilma.

BAPTISADOS

Commemorando o terceiro anniversario do seu feliz consorcio, o sr. Moacyr Reys, escripturario da Repartição de Estatistica e do Archivo do Estado, e d. Nair Machado Reys, levaram hontem o seu segundo filho á pia baptismal, no Santuario de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Maranhão.

A linda criança, que recebeu nas aguas lustraes o nome de Roberto Claudio, teve como padrinhos seus avós paternos, — o nosso prezado companheiro de trabalho Mario Reys e d. Lucilia Gonçalves Reys.

FESTAS E BAILES

Realizar-se-á no proximo dia 13 do corrente um grande baile de gala que a nova directoria do "Nosso Clube" offerece aos socios, familias e convidados, e que terá lugar nos salões do Trianon, ás 22 horas.

— Amanhã, haverá a habitual reunião-dansante semanal, offerecida pelo Clube Commercial aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

— Em commemoração á data do Descobrimento da America, o Centro Gallego fará realizar em sua séde, sabbado proximo, uma sessão solenne, devendo fazer uma conferencia por essa occasião o sr. Gustavo A. Ruiz, consul geral da Republica de S. Salvador, que falará sobre o significado das commemorações.

A seguir, terá lugar um pomposo baile que promette revestir-se de grande brilho.

— Realiza-se sabbado, no Teçaynda-ba, o baile mensal que a directoria do Grupo C. R. T. offerece aos associados. A festa, a exemplo das anteriores, promette todo successo e será dedicada á directoria do Clube de Regatas Tieté.

— O Gremio dos Funccionarios Publicos far ârealizar no dia 20 do corrente, ás 21 horas, um grande baile de gala, no luxuoso salão "Ramos de Azevedo", no Clube Commercial, sendo o traje de rigor.

— Sabbado, o Azul Clube, realizará no salão Ramos de Azevedo, do Clube Commercial, uma reunião-dansante, que terá inicio ás 21 horas.

— O "Centro Gau'cho" promove para o dia 21 do corrente, terceiro domingo do mez, um grande churrasco, no Parque Jabaquara, cedido por seu proprietario sr. Antonino Cantarella. Haverá varias surprezas, baile ao ar livre, canções typicas regionaes á sanfona e ao violão, desafios á moda gau'cha e cavalhadas.

— Em proseguimento ao programma de festas em commemoração á passagem do 7.º anniversario do E. C. São Bento, a sua directoria fará realizar sabbado, em seu "gymnasium", á rua Salette n.º 100, das 21 horas em deante, um grandioso festival dansante em torno do qual vem reinando enorme interesse.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarcou hontem para o Rio de Janeiro o dr. A. Lima Neves, engenheiro da Light.

HOMENAGENS

Associando-se ás homenagens que serão tributadas ao prof. Aloysio de Castro, commemorando o 25.º anniversario de seu magisterio medico, o dr. Virgilio Mauricio fará celebrar hoje missa em acção de graças na igreja de São Bento.

A' tarde, o sr. Virgilio Mauricio receberá em sua residencia, collegas, medicos e estudantes de medicina. Serão lidas paginas de prosa e de poesia do dr. Aloysio de Castro e o lapidar estudo professor Clementino Fraga sobre a inolvidavel personalidade de Francisco de Castro.

FALLECIMENTOS

NICOLA DE GENARO — Falleceu ante-hontem, o sr. Nicola de Genaro, residente á rua do Hyppodromo, 103.

O feretro sahiu hontem, ás 15 horas, para o cemiterio da Quarta Parada.

JOSE' ANTONIO COSSI — Falleceu ante-hontem o sr. José Antonio Cossi. O sepultamento deu-se hontem, ás 11 horas, sahindo o feretro da rua 13 de Maio, 11, para o cemiterio do Araçá.

SR. AVELINO DE ALMEIDA FIGUEIREDO — Falleceu hontem, nesta capital, ás 11 horas, o sr. Avelino de Almeida Figueiredo, antigo avaliador do Forum Civel. O finado era pae dos srs. Virginio, Carlos, Avelino, Alvaro e Oswaldo Figueiredo, funccionarios do Palacio da Justiça.

O enterro realiza-se hoje ás 9 horas, sahindo o feretro da Casa de Saude Santa Rita, para o cemiterio de Villa Marianna.

A familia pede não sejam enviadas corôas.

D. EUGENIA VAUTIER FRANCO — Falleceu hontem, nesta capital, no hospital de Santa Rita, após prolongados soffrimentos a virtuosa sra. d. Eugenia Vautier Franco, esposa do dr. Amador de Araujo Franco, filha do finado dr. Arthur Vautier e d. Paulina Vautier, pertencente a uma das mais antigas familias desta capital.

Deixa os seguintes filhos: Suzana, Eugenia, Yolanda, Roberto e Danillo.

A finada possuia raros dotes de coração e era bastante estimada no circulo de suas innumeras amizades, causando o seu fallecimento geral consternação.

O enterro sahirá hoje, ás 15 horas, da avenida Angelica n.º 103, residencia da familia, para a necropole da Consolação.

Boletim Meteorologico

Registaram-se na Capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: Tempo geral, variavel; chuva em 24 horas, 6.5; vento predominante, N.E; temperatura maxima: 23.6; minima, 14.4.

No interior — Temperaturas maximas: Agudos, 35.0; Itu', 33.4; Avaré, 33.3; S. J. do Rio Pardo, 32.0; Tatuhy, 32.0; Sorocaba, 31.2; minimas: Iguape, 9.2; Itapetininga, 11.1.

No litoral — Temperatura maxima: Santos, 23.0; minima: Iguape, 9.2.

Nos Estados — Temperatura maxima: Rio de Janeiro, 24.0; minima: Curityba, 12.0.

Academia de Sciencias e Letras

Destacou-se como uma das mais animadas a ultima reunião desta Academia, realizada no salão de despachos do Clube Commercial e presidida pelo dr. M. Viotti, tendo como secretario o sr. Amadeu de Queiroz.

Do expediente constavam varias offertas de livros enviados pelo ministro do Equador e do Uruguay, bem como pelo dr. H. de Vilhena, director do Instituto Anatomico de Lisboa.

O sr. presidente submetteu á deliberação, sendo approvado, que a Academia abrisse um concurso literario e scientifico com os respectivos premios intitulados "Rangel Pestana", "Calogeras" e "Arnaldo de Carvalho" e os respectivos valores de 3 — 2 e 1 conto de réis para o trabalho premiado em cada classe. Por proposta do sr. Amadeu de Queiroz, tambem approvada, crearam-se os premios honorificos para os autores dos trabalhos immediatos em classificação.

Foi eleito o academico-correspondente dr. Herberto Moses para representar a Academia nas commemorações que se preparam pelo 33.º anniversario do passamento do dr. Francisco de Castro, e 25.º do magisterio medico do professor dr. Aloysio de Castro.

A commissão encarregada de examinar o trabalho intitulado "Diccionario de brasileirismos, modismos, folk-lore, etc.", da autoria do dr. Bunuel Viotti, propoz que se officiasse ao conselho consultivo do Estado, solicitando seu apoio para a impressão dessa obra, a primeira, no genero, pela sua extensão e minuciosidade, pois já conta pert ode 15 mil verbetes não registados nos mais modernos lexicos da nossa lingua.

O dr. Flaminio Favero inscreveu-se para discorrer sobre uma these de sua lavra, em uma das proximas sessões.

Ficou designada a proxima sessão para o dia 12, ás 20 horas, no salão de despachos do Clube Commercial com entrada pela rua Libero Badaró, 30 (elevador).

Eleitores inscriptos

Entrega de titulos

Os eleitores ultimamente inscriptos e que ainda não estejam de posse dos respectivos titulos devem procural-os com urgencia nos cartorios eleitoraes, afim de que os escrivães possam por sua vez remetter os processos a este Tribunal, para o necessario registo em seu archivo.

União dos Trabalhadores Graphicos

A Commissão Executiva da União dos Trabalhadores Graphicos, de conformidade com a deliberação do Conselho Geral de Representantes, reunido em 3 p. passado, convoca para sexta-feira, dia 26 do corrente, no amplo salão da "Lega Lombarda", á praça Almeida Junior, 18, uma grande assembléa geral, ás 20 horas em ponto, constando da ordem do dia um unico ponto: O reconhecimento da U. T. G.

A Commissão Executiva pede a todos os companheiros, socios ou não, a assistirem essa grande assembléa, na qual será discutida amplamente a officialização da U. T. G.

Os trabalhadores de livro e de jornal deverá compenetrar-se que, a solução de seus interesses economicos e immediatos, depende exclusivamente do esforço conjunto de todos os companheiros da industria polygraphica de São Paulo. Por conseguinte é necessario o comparecimento de todos os componentes da corporação, afim de darmos uma solução definitiva ás novas exigencias do Ministerio do Trabalho.

Monte de Soccorro Federal

Relação das cautelas vencidas e não reformadas

Leilão do dia 27 de Outubro de 1934

DEPARTAMENTO DE JOIAS

2027	6162	7598	7640	7642	7670	7764	8829	8830	8831
13540	14225	16382	16892	19116	19117	19321	20335	22166	23280
23405	23788	25063	25254	25440	25608	26774	27083	27250	27640
27642	17722	27723	28577	29035	29211	29406	30502	30857	30958
30363	31885	32297	32636	34106	35005	36403	37256	38115	38311
38409	38707	39692	39797	40508	40790	40928	41000	41533	42352
43077	43106	43149	43454	43594	44302	44684	45110	45145	45476
45580	45563	46334	46511	46514	47874	47923	48310	49933	50423
51101	51414	51979	54705	54938	55453	55454	56604	57768	58347
58541	58673	59358	59613	59721	59824	59856	60187	60330	60526
60772	61436	61454	61825	61831	64023	64024	64075	64713	64849
[illegible]	64896	65022	65237	65299	65633	66035	66942	67077	69085
69315	69409	69636	69746	69800	69879	70202	70401	71086	72289
72368	72384	73282	73486	73654	73745	73790	74388	74552	74564
75081	75134	75282	75725	75943	76102	76523	76660	77085	77148
77498	77758	78794	79365	81234	82280	82844	84980	85131	85471
85646	85681	85770	85772	85911	85914	86124	86130	86507	86509
86545	86766	87313	87420	87475	87632	87663	87760	87865	88136
88265	88443	88444	89244	89310	86459	89996	90392	90413	90434
91129	91392	91404	92091	92103	92263	92342	92517	92836	93434
93759	93876	93882	94035	94886	96072	96073	96077	96962	97336
97669	97821	101102	101705	102632	102661	102678	102712	102717	102751
102790	102876	102882	102888	102890	102893	102976	102985	103051	103069
103083	103089	103103	103122	103124	103178	103181	103199	103204	103225
103226	103227	103342	103343	103345	103408	103411	103414	103434	103437
103485	103505	103509	103562	103569	103579	103585	103634	103648	103669
103702	103804	103823	103853	103976	103993	104001	104004	104009	104024
104025	104034	104035	104063	104072	104084	104100	104111	104141	104148
104174	104225	104252	104283	104300	104320	104351	104364	104475	104556
104583	104600	104610	104615	104661	104662	[illegible]	104699	104741	104771
104787	104815	104882	104940	104941	104946	104949	104975	105011	105013
105021	105022	105023	105024	205025	105050	105070	105072	105081	105094
105105	105166	105206	105230	105233	105246	105260	105284	105310	105311
105323	105380	105484	105514	105556	105568	105586	105631	105674	105708
105731	105746	105796	105856	105876	105901	106017	106025	106057	106107
106128	106164	106200	106272	106299	106308	106360	106371	106401	106454
106480	106543	106573	106585	106608	106692	106737	106751	106781	106844
106877	106915	106940	106960	106976	106987	107054	107072	107082	107085
107090	107094	107105	107126	107203	107243	107292	107318	107367	107399
107406	107501	107538	107540	107544	107553	107583	107650	107688	107718
107731	107740	107806	107814	107920	107950	108002	108015	108033	108035
108051	108056	108082	108102	108132	108137	108151	108180	108170	108185
108210	108244	108253	108278	108281	108301	108304	108386	108421	108433
108434	108453	108403	108495	108517	108621	108641	108691	108697	108761
108767	108790	108805	108809	108814	108828	108847	108881	108901	108919
108991	109001	109037	109048	109067	109071	109072	109086	109157	109183
109229	—	—	—	—	—	—	—	—	—

DEPARTAMENTO DE OBJECTOS DIVERSOS

423	910	1007	1112	1136	1317	1306	1403	1658	1796
1850	1941	2079	2008	2080	2116	2222	2266	2267	2291
2337	2338	2428	2468	2531	2591	2773	2801	2816	2851
2966	2985	3052	3060	3104	3187	3202	3223	3236	3239
3251	3280	3347	3421	3538	3598	3600	3614	3615	3638
3648	3651	3661	3666	3683	3692	3697	3702	3710	3724
3725	3726	3727	3731	3741	3744	3762	3764	3765	3781
3784	3792	3793	3796	3804	3808	3822	3826	3827	3835
3728	3839	3842	3843	3844	3846	3851	3853	3871	3876

ATTENÇÃO

As reformas das cautelas acima só serão acceitas, impreterivelmente, até o dia 24 de Outubro de 1934

ACTOS OFFICIAES

DIRECTORIA GERAL DO ENSINO

Expediente de hontem:

Papeis entrados e protocolados, 18; papeis em movimento, 29; officios numerados e expedidos, 10; extractos numerados, não houve; informações prestadas ao publico, 9. Total, 66.

Papeis entrados — Processos ns.: 11.651 — Directoria do "Instituto Federal São Paulo Arte e Moda" — Capital, 114652 — Directoria do Ensino. 11.653 — Escola de Corte e Costura "Nossa Senhora da Penha" — Guaratinguetá. 11.654 — Externato Santo Antonio, em Gralha. — Duartina. 11.655 — Maria Itamar Pires Cesar. 11.656 — Rodolpho Tosi. 11.657 — Grupo Escolar de Casa Branca. 11.658 — Antonio Joaquim Lagoa. 11.659 — Delegacia de Ensino, em Taubaté. 11.660 — Grupo Esclar de Potirendaba. 11.661 — Noemia Lemos Memoria. 11.662 — Eugenio Zerbini. 11.663 — Maria Amalia de Lima. 11.664 — Argemiro de Souza. 11.665 — Antonio Mellone. 11.666 — Sebastião Pontes.... 11.667 — Ferraro e Cia. 11.668 — Grupo Escolar "Frontino Guimarães" — Capital.

Papeis sahidos: — Officios ns.: 3.372 — A' Secretaria da Educação e da Saude Publica. 3.414 — Ao sr. director do "Diario Official". 3.415 — Ao sr. director do Grupo Escolar do Alto da Mooca — Capital. 3.416 — Ao sr. delegado do Ensino, em Bauru'. 3.417 — Ao sr. prefeito de Batataes. 3.418 — A' Secretaria da Educação e da Saude Publica. 3.419 — A' Secretaria da Educação e da Saude Publica. 3.420 — Ao sr. Charles P. Bryson, gerente de Publicidade — S. Paulo Railway. 3.421 — Ao sr. Sud Menucci. 3.422 — A' Secretaria da Educação e da Saude Publica. 3.423 — Ao sr. Raphael Oliveira — Grupo Escolar de Bairro do Limão. — Capital.

Processos ns. 1.057 — 3.º Grupo Escolar do Braz, Capital — Ao sr. delegado da capital. 11.165 — Maria das Dores Belluzze. — Ao sr. delegado do Ensino, em S. Carlos. 11.177 — Nica de Oliveira Godoy — Ao sr. delegado do Ensino, em Bauru'.... 11.498 — Collegio Sagrado Coração de Jesus, em California — Ao sr. delegado Regional do Ensino, em Lins. 11.499 — Associação dos Professores Primarios do Districto Federal e a Liga de Professores, do Rio de Janeiro. — Ao sr. chefe de Serviço, prof. Theodoro de Moraes.... 11.556 — Cassia Arruda — Ao sr. delegado regional de Sorocaba. .... 11.559 — Grupo Escolar de Porto Feliz. — Ao sr. delegado regional de Sorocaba. 11.633 — Escola de Corte "Santa Isabel", em Itapetininga. — Ao sr. superintendente do Ensino Profissional e Domestico. 11.651 — Directoria do "Instituto Federal S. Paulo Arte e Moda", da Capital — A' superintendencia do Ensino Profissional e Domestico. 11.652 — Directoria do Ensino. — Ao sr. chefe de Serviço da Educação Secundaria e Normal. 11.653 — Escola de Corte "Nossa Senhora da Penha", em Guaratinguetá. — A' superintendencia do Serviço da Educação Profissional e Domestica.

PREFEITURA MUNICIPAL

Demonstração de entradas e sahidas de dinheiro no dia 10 do corrente:

Entradas .. .. 120:710$402
Sahidas .. .. 102:900$330

— Requerimentos despachados pelo prefeito:

PRAZO — Paulo Barberi 64464, Joaquim Costa 63368 — Como requer.

TUBO SUBTERRANEO: — Grandes Industrias Minetti Ltda., 64170 — Deferido nos termos da informação da Directoria de Obras.

— Directoria do Expediente:

CERTIDÃO: — Sergio Mantovani 63038 — Certifique-se de accôrdo com as informações, pagos os emolumentos legaes.

LICENÇAS ADMINISTRATIVAS: — Juvenal Vieira Marcondes 62796, — Deferido, para cinco mezes e quatorze dias, nos termos do art. 52 do "Codigo do Funccionario Municipal" e de accôrdo com a decisão proferida no processo n.º 57.990, de 1934; Oswaldo Goulart de Sousa .. 63100 — Deferido, nos termos da letra "a" n.º I, do art. 37, do "Codigo do Funccionario Municipal"; Gregorio Victorio do Nascimento, 60810, Miguel Salomão 59520, Manoel Dias Barregão 61258, — Submetta-se a inspecção de saude, dentro de oito dias, nos termos do art. 34 do Codigo do Funccionario Municipal".

FERIAS: — Edmundo Pezoni Junior 63766, Arthur Moreira Tomassini 64076, — Deferido, nos termos da letra "a" do art. 24, do "Codigo do Funccionario Municipal"; João Clemente 63411, — Deferido nos termos da letra "c", do art. 24, do "Codigo do Funccionario Municipal". Alfredo Silveira 63361 — Deferido, nos termos da letra "b" do art. 24, do "Codigo do Funccionario Municipal".

APOSENTADORIA: — Generoso Grutilla, 64007 — Submetta-se a inspecção de saude na Directoria Sanitaria Municipal.

CONTAGEM DE TEMPO: — Donato Antonio Narciso 62401 — Providenciado. Faça-se a averbação do tempo de serviço apurado; Hermevaldo de Jorge Silva 62660 — Averbe-se, nos termos da informação.

LICENÇAS CONCEDIDAS: — Foram concedidas as seguintes licenças: de quatro mezes em prorogação, ao sr. Julio Cesar da Silva, encarregado da correspondencia estrangeira da Bibliotheca Publica Municipal, actualmente com exercicio na Directoria da Receita; de 15 dias de licença a premio, em prorogação, ao sr. Miguel de Godoy Neto, 1.º engenheiro da Directoria de Obras e Viação; de trinta dias ao sr. Ernesto Justino, motorista da Garage Municipal.

DESIGNAÇÕES: — Por portarias desta data, foram designados: o sr. Arthur Alves, ajudante de campo da Directoria de Obras e Viação, para servir, em commissão como chefe de turma da mesma Directoria; o sr. Antonio Pugliesi, fiscal de vista da Directoria de Obras e Viação, para servir, em commissão, como chefe de turma da mesma Directoria; o sr. José Cardoso de Moura Junior, chefe de turma da Directoria de Obras e Viação, para servir, em commissão, como auxiliar de engenheiro na mesma Directoria.

ADDIDO AO GABINETE DO PREFEITO: — Por portaria desta data, o sr. prefeito resolveu manter addido ao seu gabinete, o sr. Dimas Camargo Stein, 4.º escripturario interino da Directoria do Protocollo e Archivo.

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS, ENTRE A 4.ª E 5.ª CAMARA

Presidencia dos srs. desembargadores Paulo e Silva e Manuel Carlos. Sub-secretario ad-hoc, sr. Mulpiano da Costa Manso.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho, Mario Masagão, Arthur Whitaker e dos srs. Meirelles dos Santos e Vicente Mamede, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Embargos, relatados pelo sr. desembargador Arthur Whitaker:

19893 — Capital — Esp. de Felizarda Maria Alvares, embte. e Antonio Torres Jr. e sua mulher, embargados. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. desembargador Polycarpo que os recebia; 20105 — Capital — Pedro Bari e sua mulher, embtes. e Antonio Sorrentino, embdo. — Receberam em parte os embargos, contra os votos dos srs. desembargadores Arthur e Affonso, ficando designado o sr. desembargador Mario Masagão para redigir o accordam.

SESSÃO ORDINARIA DA QUARTA CAMARA

Presidente sr. desembargador Paula e Silva. Sub-secretario ad-hoc sr. Ulpiano da Costa Manso.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Sylvio Portugal, Mario Masagão e dos srs. Vicente Penteado e Meirelles dos Santos, foi aberta a sessão anterior. Esteve tambem presente o sr. desembargador Julio de Faria.

Julgamentos

Relatados pelo sr. desembargador Pinto de Toledo, aggravos:

2012 — Capital — Dr. M. F. Pinto Ferreira, agte. e cel. Delfino Cerqueira, agdo. — Deram provimento para que se liquide na execução, contra o voto do sr. relator que mandava pagar ao autor a importancia de cem contos de réis. Designo o sr. Julio de Faria para escrever o accordam. Impedidos os srs. desembargadores Sylvio Portugal e Mario Masagão.

2364 — Santos — Antonio Rodrigues de Freitas Cavaca, agte. e João Baptista, agdo. — Negado provimento, contra o voto do sr. relator. Designado para escrever o accordam o sr. Sylvio Portugal — Impedido o sr. presidente. Presidiu o sr. Pinto de Toledo.

Relatados pelo sr. Vicente Penteado:

2173 — Capital — Manuel Antonio de Salles, agte. e Official do Registo de Immoveis da 7.ª Circumscripção da Capital, agdo. — Preliminarmente foi decidido que se remettesse á Camara competente, unanimemente.

2258 — Bauru' — Mario de Sousa Lopes, agte. e Irmãos Azar, agdos. — Deram provimento, unanimemente.

2270 — Capital — Alfredo Vaz Cerquinho, agte. e dr. João de Vasconcellos, agdo. — Adiado, por falta de numero. Impedidos os srs. Mario Masagão e presidente da Côrte.

Relatados pelo sr. desemb. Sylvio Portugal:

2172 — Santos — Grande Hotel Guarujá Limitada, agte. e João Comparato, agdo. — Deram provimento contra o voto do sr. relator, designado o sr. Mario Masagão para escrever o accordam.

2406 — Capital — A Mun. de São Paulo, agte. e Salvador Soares de Barros, agdo. — Negaram provimento contra o voto do sr. Pinto de Toledo que julgava improcedente a acção.

2490 — Capital — Miguel Peixe, abte. e Abdalla Ched e Irmão, agdos. — Negaram provimento unanimemente.

Ap. civel, relatada pelo sr. desemb. Mario Masagão:

19433 — Araraquara — Mario Scarano e sua mulher, aptes. e Francisco Giorgetti e outros, agdos. — Deram provimento contra o voto do sr. relator. Designo o sr. Vicente Penteado para lavrar o accordam.

Relatada pelo sr. desemb. Pinto de Toledo:

20888 — Capital — Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda. e João Finazzi, aptes. e d. Maria Mestrimer Finazzi, apdo. — Negado provimento ás duas appellações, contra o voto do sr. relator, em parte. Designado para escrever o accordam o sr. desemb. Mario Masagão. Pinto de Toledo, P. ad-hoc. Impedido o sr. presidente.

Relatados pelo sr. desemb. Sylvio Portugal:

2502 — Capital — Miguel Peixe, agte. e Augusto Martins Ferreira, agdo. — Negaram provimento, unanimemente.

2514 — Capital — Miguel Peixe, agte. e C. de Castro Ribeiro, agdo. — Negaram provimento, unanimmente.

2517 — Capital — Alfredo de Simone, agte. e d. Celestial Silveira Simões e outro, agdos. — Negaram provimento unanimemente.

750 — Santos — Dr. Almeirindo Meyer Gonçalves, agte. e a Fazenda do Estado, agdo. — Negaram provimento contra o voto do sr. desembargador relator, designado o sr. Mario Masagão para lavrar o accordam.

Relatados pelo sr. desemb. Mario Masagão:

2484 — Capital — Confeitaria e Sorveteria Liberdade Limitada, agte. e m. f. de José Gaiba, agda. — Adiado a pedido do sr. Sylvio Portugal.

774 — Capital — A Mun. de São Paulo, agte. e Banco Allemão Transatlantico, agdo. — Decidiram que os autos fossem remettidos á 5.ª Camara, que é a competente, por votação unanime.

SESSÃO ORDINARIA DA QUINTA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Manuel Carlos. Sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho e Arthur Whitaker e do [illegible] sr. Meirelles dos Santos, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos

Appellação civel, relatada pelo sr. desembargador Polycarpo de Azevedo:

203942 — Taquaritinga — D. Labibe Bedran, appellante e Antonio Jacintho de Medeiros e sua mulher, appellados — Deram provimento unanimemente.

— Aggravos:

Relatados pelo sr. desembargador Arthur Whitaker.

2038 — Pindamonhangaba — Dr. Alfredo Machado, aggravante e José Francisco Alves dos Santos, aggravado — Converteram o julgamento em diligencia contra o voto do sr. desembargador Arthur Whitaker. Designado o sr. desembargador Polycarpo de Azevedo par aredigir o accordam.

2543 — Franca — Dolor Pires de Lima, aggravante e Prefeitura Municipal de Franca, aggravada — Adiado a pedido do sr. desembargador Affonso.

2591 — Novo Horizonte — Luiz Fantini e outros, aggravantes e José Formigoni, aggravado — Adiado a pedido do sr. desembargador Affonso

— Carta testemunhavel:

981 — Capital — Celso Salles Moniel, supplicante e Banco do Estado de São Paulo, supplicado — Adiado a pedido do sr. desembargador Affonso.

— Aggravos:

Relatados pelo sr. desembargador Polycarpo de Azevedo:

2652 — Capital — A Fazenda do Estado, aggravante e F. Gugliotti e Cia., aggravados — Adiado a pedido do sr. desembargador Arthur.

2677 — Presidente Prudente — Joaquim Vieira e Silva e sua mulher, aggravantes e Daniel Bittencourt e Silva e sua mulher, aggravados — Negaram provimento unanimemente.

Appelação civel 20986 — Santos — Irmãos Bettio, appellantes e Franco do Amaral e Cia., appellados — Deram provimento em parte unanimemente.

— Relatados pelo sr. desembargador Affonso de Carvalho:

Aggravo 2693 — Santos — Dr. José Homem Bittencourt e outros, aggravantes e Mathilde Rubio, aggravada — Deram provimento unanimemente.

Aggravo 804 — Capital — Benedicto Mariano Leme, aggravante e L. Gonçalves da Silva e outros, aggravados — Não tomaram conhecimento, contra o voto do sr. desembargador Arthur.

— Relatados pelo sr. desembargador Arthur Whitaker:

Aggravo 2612 — Capital — Adelina Vieira de Carvalho, aggravante e Cia. Nacional Importadora, aggravada — Deram provimento em parte, unanimemente.

Aggravo 395 — Pindamonhangaba — Granato e Schmidt, aggravantes e Manuel da Silva Carvalho e sua mulher, aggravados — Repellida a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso, contra o voto do sr. desembargador Arthur — deram provimento unanimemente.

Appellação civel 21020 — Santos — Francisco Barreira, appellante e Basseto e Cia., appellados — Deram provimento unanimemente.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados

Dos drs. Teixeira Pinto, José Arantes Monteiro — J., sim em termos. De Mario Ferreira — Junte-se e quanto aos documentos sejam desentranhados, em termos. Do dr. Lima Pereira — J. Tome-se por termo o recurso, em termos. De Ricardo Normandia Moreira, Euclydes de Cerqueira Cintra e José de Godoy Bueno — J., sim, em termos. De Paulo Pereira dos Santos — Junte-se. Da Municipalidade de São Paulo, e requerimentos — Sim, em termos. De Jair de Oliveira Ribeiro — Sim, em termos, Do dr. Delfino Ribeiro da Luz — J. Tome-se por termo o recurso, em termos. Dos drs. José Jardim de Azevedo, Teixeira Pinto, sobre embargo no aggravo 2481, e, de Julio Dias de Carvalho — J., sim, em termos. De Bernardino do Nascimento Moura — E' de manifesta prudencia o adiamento, publique-se edital. De Wagner de Almeida e no officio do dr. juiz de direito de Santo Anastacio — Já foi providenciado, archive-se. De Elias Telfell, Paulo Frota de Carvalho, Fulgencio Borba, Cheruoim Bueno de Silva Junior, Benedicto Borba de Araujo, Alair Martins de Miranda — J., sim, em termos. Do dr. Coriolano Nogueira Cobra — J., sim, em termos. Do Departamento Estadual do Trabalho — Sim, em termos. Do dr. Antonio Feliciano, 2 requerimentos — Ao sr. relator. Dos drs. Antonio Paulo da Cunha e Epaminondas Amorim — J. Tome-se por termo o recurso, em termos.

FORUM CIVEL

AUDIENCIAS

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 5.ª Vara Civel, presidida pelo dr. Leme da Silva.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Domingos Lagonegro, em data de hontem, requereu ao m. juiz da 8.ª Vara Civel, a decretação da fallencia de Giulia Maroni, commerciante estabelecida nesta capital, á rua Alvares Penteado, 28-C. (16.º officio).

— Julgando procedente os embargos oppostos á concordata offerecida pela firma fallida Otto Posseger e Cia. Ltda., em assembléa realizada no dia 30 de abril do corrente, consistente no pagamento de 60%, por saldo, a 24 mezes, o juiz da 1.ª Vara Civel, denegou, homologação á mesma, e ordenou se proseguisse na fallencia. (1.º officio).

— A assembléa de credores de Innocencio Fréga, não tendo havido proposta de concordata, elegeu liquidatario da massa fallida o dr. Aniella Martuscelli, com a commissão legal e o prazo de 12 mezes para ultimar a liquidação. (15.º officio).

— Acham-se no cartorio do 6.º officio, á disposição dos interessados, pelo prazo legal, as habilitações de credito e demais documentos referentes á fallencia de Adhemar Oppido. Credores habilitados: Camara Municipal, 1:412$400; Fazenda do Estado, 875$000; Rodrigues e Galdeano, 3:253$000; Light and Power, 1:228$600; Theorico Possotto, 268$000.

FORUM CRIMINAL

JULGAMENTOS SINGULARES

Na audiencia ordinaria de hontem do M. Juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, entraram em julgamento os seguintes réos presos:

Herbert Borges Machado, pronunciado incurso no art. 338 n.º 5 do Codigo Penal;

Luiz Gonzaga da Cunha, pelo delicto do artigo 330 paragrapho 4.º do Codigo Penal.

JULGAMENTO SINGULAR ADIADO

Na mesma audiencia acima, pelo réo Oswaldo Martinelli Giacone foi pedido adiamento de seu julgamento, por não ter comparecido o seu advogado dr. Nicolau Mario Centola. O julgamento foi adiado para o dia 17 do corrente.

LIBELLOS OFFERECIDOS

Na mesma audiencia acima, pelo dr. J. A. de Paula Santos Filho, adjunto dos promotores publicos, em commissão, foram apresentados os seguintes libellos:

Réos afiançados:

Manuel Teixeira, pelo delicto do art. 297 do Codigo Penal.

José Cardoso Coelho, pelo mesmo delicto.

Réo preso:

Jonas Henrique de Moraes, pelos delictos dos artigos 356 e 357 do Codigo Penal.

DENUNCIA

O 5.º promotor publico, offereceu denuncia contra José Andrade Só, artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

— Pelo dr. A. A. de Paula Santos Filho, adjunto dos promotores em commissão na 3.ª Vara, foi offerecida denuncia contra Marcello Lamacchia, artigo 338, da Consolidação das Leis Penaes.

SUMMARIOS

1.ª Vara, ás 12 horas — Constantino de tal, artigo 304.

2.ª Vara, ás 12 horas — Nicola Ricardo, artigo 297; José Biandi, artigo 338 n.º 5; Alcides José de Oliveira, artigo 267; José Bento Pereira e outros, artigo 331 n.º 2; Januario Funiccelli, e outros, artigo 338; Felippe Delnero e outros, artigo 303.

3.ª Vara, ás 12 horas — Affonso Mendes, artigo 294 combinado com os artigos 13 e 63; José Luiz da Fante e outros, decreto 16.264; Domingos da Silva Braga e outro, artigo 303; Waldemar Benedicto Luz, artigo 303.

4.ª Vara, ás 12 horas — João Almeida e outros, artigo 338; José Antonio do Nascimento e outros, artigos 303 e 304; Casemiro de tal, artigo 303.

5.ª Vara, ás 13 horas — Agrippino Francisco Pereira, artigo 303; Victor de Souza Freitas, artigo 330; Luis Pinto Miranda, artigo 304; Antonio Alves Oliveira Junior, artigo 356.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do dr. A. Soares de Mello, proseguiram-se hontem, os trabalhos desse Tribunal.

Funccionou como promotor publico, o dr. A. Mendes de Almeida; servindo como escrivão, o sr. Sebastião Alves da Silva.

Foi chamado a julgamento nessa sessão, o réo Olympio José Vergueiro, incurso no artigo 268 da Consolidação das Leis Penaes. (Attentado ao pudor). Constituiram o conselho de sentença os jurados srs. dr. José Gavião Gonzaga, dr. Carlos Rossi, dr. Alcides de Lara Campos, Orlando Barros, dr. Alberto Siqueira Reis, Oswaldo Cajado de Oliveira e dr. Alvino Lima.

A defesa esteve a cargo do dr. Marques de Almeida.

O jury, por 6 votos condemnou o accusado a 6 mezes de prisão.

Secção Commercial

Cambio -- Titulos -- Café -- Algodão e Generos

CAFÉ

SANTOS

A tendencia no mercado do disponivel foi, ainda hontem, de desinteresse, pois, os lotes trabalhados, foram pouco negociados, tendo os compradores procurado adquiril-os a preços mais baixos, o que não conseguiram, devido a resistencia dos possuidores. Nova York demonstrou tendencia pouco favoravel, tendo na abertura apresentado baixa de 5 pontos, a 2.ª de 5, a 3.ª de 4 e o fechamento de 7 pontos. Os despachos deram 29.090 saccas e os embarques sommaram 49.357 saccas. O movimento de entradas foi de 24.560 saccas, baixando o "stock" para 1.500.262 saccas, accusando o total das passagens, 42.294 saccas.

O disponivel official foi fixado em 17$500, mercado calmo.

O termo, contracto "A", abriu estavel, inalterado e sem vendas, fechando calmo, inalterado e calmo. Contracto "B", na abertura, foi calmo com vendas de 4.000 saccas, havendo baixas geraes de $075 a $200. Fechou fraco, com 5.000 saccas negociadas e altas de $025 em dezembro, tendo outubro e novembro ficado inalterado, baixando os demais mezes de $025 a $125.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 17$500 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Outubro	18$775	18$775
Novembro	18$775	18$775
Dezembro	18$775	18$775
Janeiro	18$975	18$975
Fevereiro	18$975	18$975
Março	18$975	18$975
Abril	18$975	18$975
Maio	18$775	18$775
Junho	18$800	18$800
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Fraco

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Outubro	16$600	16$600
Novembro	16$500	16$500
Dezembro	16$500	16$525
Janeiro	16$350	16$275
Fevereiro	16$275	16$150
Março	16$100	15$975
Abril	16$000	15$950
Maio	15$925	15$800
Junho	15$875	15$800
Vendas	4.000	5.000
Mercado	Calmo	Fraco

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 10	42.294	44.558
Do mez	232.603	308.324
Da safra	2.217.608	3.036.405
Entradas:		
Dia 10	24.560	42.656
Do mez	186.311	299.187
Da safra	2.217.042	3.615.825
Média	23.288	43.741
Embarques:		
Dia 10	49.357	57.990
Do mez	233.136	162.627
Da safra	2.590.401	3.057.696
Despachos:		
Dia 10	29.090	70.437
Do mez	275.610	222.275
Da safra	2.627.845	3.090.383
Existencia	1.566.262	1.780.641

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO
Typo 7 por dez kilos

	F. ant.	Fech.
Outubro	13$500	13$400
Novembro	13$650	13$525
Dezembro	13$875	13$775
Janeiro	13$900	13$775
Fevereiro	13$925	13$800
Março	13$925	13$800
Vendas do dia	1.000	500
Mercado	Estav.	Estav.

TERMO DE NOVA YORK

CONTRACTO "SANTOS"
(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	10.50	10.43
Março	10.50	10.43
Maio	10.55	10.48
Julho	10.59	10.52

Fechamento — Baixa de 7 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.
Mercado — Calmo.

CONTRACTO "RIO"
(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Dezembro	7.25	7.15
Março	7.46	7.40
Maio	7.55	7.50
Julho	7.64	7.59

Fechamento: — Baixa de 5 a 10 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.
Mercado — Calmo.

HAVRE

Cotações do Termo

	F. ant.	Fech.
Dezembro	155	155
Março	155 ¾	156
Maio	156	156
Julho	156	156
Vendas do dia	3.000	1.000
Mercado	Estav.	Ap.|est.

Fechamento — Alta parcial de 1|4 ao franco.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

A situação do curso monetario foi hontem, em identicas condições dos dias precedentes. O Banco do Brasil operou nas seguintes bases:

A 90 d|v. — Londres, 58$181 ou 4.1|8 d.

A' vista — Londres, 58$570 ou 4.13|128 d.

Nova York	11$930
Genova	1$025
Madrid	1$640
Paris	$790
Lisbôa	$540
Berlim	4$820
Amsterdam	8$110
Berna	3$900
Antuerpia, ouro	2$790
Buenos Aires, papel	3$430
Montevidéo, ouro	6$200

O dinheiro foi cotado para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v. entrega a 30 d|v.: 57$270 ou 4.3|16 d., 11$870, $755, $965 e 4$530; — á vista, 57$670 ou 4.21|128 d., 11$670, $760, $975 e 4$590.

As taxas para o cambio livre foram ás seguintes: á vista — Londres, 67$500 ou 3.71|128 d.

Nova York	13$475
Genova	1$182
Paris	$910
Madrid	1$888
Berna	4$497
Lisbôa	$613
Buenos Aires, papel	3$630
Montevidéo, ouro	5$720
Berlim	5$555
Amsterdam	9$350
Antuerpia, ouro	3$215

NEGOCIOS EFFECTUADOS

1.º Pregão

215 — Apolices Municipaes "1933" ... 1:030$000
1 — Apolice Municipal "1933" de 500$ ... 515$000
1 — 10 — 9 — Apolices Federaes, port. ... 850$000
100 — 5 — Obrigações do Estado "1922", port. ... 915$000
50 — 50 — 100 — 100 — Obrigações do Estado "1922", port. ex-juros 50:000$ — 15:000$ — 3:000$ — 1:000$ — 880$000
Obrigações do Estado "Café" 50:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 10:00$ — 753$000
Obrigações do Estado "Café" 100:000$ — 120:000$ 754$000
— Obrigações do Estado "Café" ... 754$000
20 — Bonus do Thesouro s|c 8 "D" ... 93$500

Titulos Particulares:

112 — 84 — 200 — 150 — 40 — Acções Companhia Mogyana ... 259$000
400 — Acções Banco Comm., integr. (Liq. dezembro) ... 305$000
40 — Acções Banco Noroeste, integr. ... 140$000
80 — 40 — Acções Companhia Mogyana ... 50$000
20 — Debentures Antarctica Paulista ... 190$500
[illegible]

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	57$270
Dollars	11$860
Francos	$755

CAMBIO LIVRE
Curso official

	Vendas
Libras	67$500
Nova York	13$745
Paris	$910
Francos suissos	4$497
Marcos	5$555
Liras	1$182
Portugal	$613
Hespanha	1$890
Francos belgas	3$215
Argentina	3$610
Uruguay	5$720
Hollanda	9$350

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 10 (Contelburo).
Taxas á vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.90.25	4.90.37
Genova	57.00	56.87
Madrid	35.75	35.75
Paris	74.12	74.12
Lisbôa	110.?2	110.12
Berlim	12.15	12.15
Amsterdam	7.20	7.20
Berna	14.97	14.97
Bruxellas	20.90	20.92

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 10 (Contelburo).
Taxas á vista s/Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.90.50	4.90.00
Paris	6.62.00	6.62.00
Genova	8.60.00	8.60.00
Madrid	13.72.00	13.72.00
Amsterdam	68.08.00	68.08.00
Berna	32.76.00	32.76.00
Bruxellas	23.45.00	23.45.00
Berlim	40.45	40.42

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra, 3%; Banco da Italia, 3%; Banco da Allemanha, 4%; Londres, a noventa dias (Compradores) 7/8 %, Banco da França, 2,1|2 %, Banco da Hespanha, 6%; Nova York, a 90 dias (Vendedores) 1|4 %.

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de titulos funccionou hontem, durante os trabalhos, com movimento apreciavel de negocios, que nos dois pregões do dia attingiram a um total de 2.073:088$500. Os titulos particulares chegaram a 328:926$ e os publicos correspondente a 1.744,162$500.

ALGODÃO

TERMO
Algodão em rama — Typo 5
ABERTURA
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Outubro	36$000	—
Novembro	36$500	—
Dezembro	36$000	—
Janeiro	36$000	—
Fevereiro	36$000	—
Março	—	—

CONTRACTO "B"
Não houve offertas.

FECHAMENTO
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Outubro	36$000	—
Novembro	36$200	—
Dezembro	36$200	—
Janeiro	36$500	—
Fevereiro	36$500	—
Março	—	—

CONTRACTO "B"
Não houve offertas.

DISPONIVEL

Algodão typo 5 regulou com compradores a 36$500 e vendedores a... 37$000.
Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS
INGLATERRA, 10 (Contelburo)

	Fech. ant.	Fech.
Janeiro	6.53	6.45
Março	6.50	6.42
Maio	6.47	6.40
Julho	6.45	6.37

Fechamento — Baixa de 7 a 8 pontos.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 10 (Contelburo)

	Fech. ant.	Fech.
11,45 a.m.:		
Janeiro	1206	12.01
Março	12.14	12.09
Maio	12.23	12.17
Julho	12.25	12.18

Fechamento — Baixa de 5 a 7 pontos.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(Da succursal, em 10)

FACULDADE DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE SANTOS — Communicam-nos da secretaria que as terceiras provas parciaes, das 3.ªs séries dos cursos de Odontologia e de Pharmacia, serão procedidas nos dias 15, 16, 17 e 18 e os da 2.ª série nos dias 19, 20, 22 e 23 do corrente.

Para os avisos, que se acham affixados no quadro negro, a directoria chama a attenção dos alumnos.

BAILE PRO'-ESCOLA DOS POBRES "IRMÃ SIMPLICIANA" — Pelo interesse reinante na nossa alta sociedade, promette decorrer com excepcional brilhantismo o baile a ser levado a effeito no dia 21 do corrente, nos salões do Parque Balneario Hotel, em beneficio da benemerita escola "Irmã Simpliciana", e promovido por uma commissão de cavalheiros, senhoras e senhoritas do escól santense.

Fazem parte da commissão promotora do baile, além das pessoas cujos nomes já publicámos, mais as diplomandas do 2.º anno profissional do Collegio "São José", senhoritas: Marina D. Pieroni, Maria do Carmo Coelho, Lourdes Mello, Maria Apparecida de Jorge, Julieta Guerra, Nair Teixeira Luz, Maria Helena Coelho, Laura Marzullo, Nilse Campos, Elza de Freitas, Rosaura Leite Ribeiro, Alrielina Menezes, Mercedes Gomes Abreu, Santina Nardi, Alzira Mendes e Maria de Lourdes Weber.

Os convites podem ser desde já procurados no Collegio "São oJsé" ou pedidos pelos telephones: 4726 e 3391.

Obturações radiculares	40
Idem provisorias e a cimento	46
Idem a amalgama e a porcellana	42
Restaurações	6
	452

No Posto Dentario "Visconde de São Leopoldo":

Exames estomatologicos	127
Curativos odontalgicos	15
Extracção de dentes e remoção de tartaro	70
Tratamento de carie	118
Obturações radiculares	6
Idem provisorias e a cimento	24
Idem a amalgama e a porcellana	58
Restaurações	9
	427

No Posto Dentario "Dr. Bernardo Browne":

Exames estomatologicos	49
Extracção de dentes e remoção de tartaro	97
Tratamento de carie	104
Obturações radiculares	4
Idem provisorias e a cimento	40
Idem a amalgama e a porcellana	44
	347

No Posto Dentario "Alberto Baccarat":

Curativos odontalgicos	19
Extração de dentes e extracção de tartaro	39
Tratamento de carie	190
Obturações radiculares	35

ORPHEÃO E GRUPO REGIONAL DO CLUBE PORTUGUEZ DE S. PAULO — Está marcado para o proximo dia 20, ás 20,30 horas, no Colyseu, uma unica exhibição do Orpheão e Grupo Regional do Clube Portuguez de São Paulo, que se fizeram ouvir com extraordinario exito no "Auditorium" da Feira Internacional de Amostras, do Rio de Janeiro.

Para esse espectaculo, que é dedicado á colonia lusa, domiciliada entre nós, e á sociedade santista, está sendo confeccionado um optimo programma, sendo seus patrocinadores os srs. Aristides Cabrera Corrêa da Cunha, Augusto Bento de Sousa, Antonio de Azevedo Ferreira La..., Joaquim Moreira, Alberto de Carvalho, José Abel, Martins de Carvalho, Bernardino Pereira Leite, Carlos Herdade, Manuel F. Netto e Americo Marques.

PROPAGANDA DO P. R. P. NO LITORAL NORTE DO ESTADO — Regressou hoje a esta cidade, procedente de São Sebastião, o dr. Manuel Hippolito do Rego, que vem de fazer uma viagem de propaganda eleitoral em favor do Partido Republicano Paulista, pelo litoral norte do Estado.

O distincto viajatne, que desfruta de destacado prestigio nesta zona do nosso Estado, esteve em visita ás cidades de São Sebastião, Villa Bella, Ubatuba e Caraguatatuba, demorando-se alguns dias nessa excursão.

FALLECIMENTOS — Falleceu hoje, ás 3 horas da madrugada, a exma. sra. d. Argemira Pinto Gonçalves, esposa do sr. Manuel Alexandre Gonçalves, conhecido e estimado musicista e escripturario da "Gotta de Leite".

A extincta era filha da sra. Lavinia Pinto, nora da fallecida d. Bemvinda Fogaça Gonçalves e irmã do sr. Arzemiro Pinto. Era, ainda, cunhada da senhorita Maria Magdalena Gonçalves, do' sr. José Petronilho Gonçalves e do saudoso poeta Paulo Gonçalves.

O feretro sahirá hoje, ás 17 horas, da rua Guararapes, 48 (Villa Belmiro), para a necropole de São Vicente.

— A' rua Senador Feijó, 546, falleceu, hontem, ás 18 horas, o sr. Carlos Fernandes Martins, auxiliar da fabrica de gelo "Villa Mathias".

O extincto era irmão do sr. Antonio Martins Fernandes e de d. Isolina Cunha, casada com o sr. Egydio Cunha.

O sepultamento realizar-se-á ás 16,30 horas de hoje, devendo sahir o feretro da recidencia acima citada para o cemiterio do Saboó.

ASSISTENCIA DENTARIA ESCOLAR "GALEÃO CARVALHAL" — Intervenções cirurgicas dentarias, praticadas nos diversos Postos Dentarios, mantidos por essa Instituição, inteiramente gratuitas, durante o mez de setembro p. findo, a saber:

No Posto Dentario "Assis Vasconcellos:

Exames estomalogicos	104
Curativos odontalgicos	25
Extracção de dentes e remoção de tartaro	54
Tratamento de carie	129
Obturações radiculares	29
Idem provisorias e a cimento	115
Idem a amalgama e a porcellana	41
Restaurações e dilatação de abcessos	17
	504

No Posto Dentario dr. Carvalhal Filho, (periodo da manhã):

Exames estomatologicos e curativos odontalgicos	40
Extracção de dentes e remoção de tartaro	47
Tratamento de carie	198
Obturações radiculares	8
Idem provisorias e a cimento	16
Idem a amalgama e a porcellana	33
Restaurações	5
	347

No Posto Dentario "Dr. Carvalhal Filho" ((periodo da tarde):

Exames estomatologicos	98
Curativos odontalgicos	31
Extração de dentes e remoção de tartaro	79
Tratamento de carie	110
Idem provisorias e a cimento	38
Idem a amalgama e a porcellana	19
Restaurações	7
	347

No Posto Dentario "Dr. Sousa Dantas":

Extracção de dentes e remoção de tartaro	63
Tratamento de carie	202
Obturações radiculares	17
Idem provisoria e a cimento	18
Idem a amalgama e a porcellana	25
Restaurações	14
	339
Total geral	2.763

MOVIMENTO DA ALFANDEGA — Renda arrecadada hoje, ... 2.119:860$720; desde o 1.º do mez, 12.981:979$320; na mesma data em 1933, 8.317:841$414.

O inspector em commissão, sr. M. Tavares Guerreiro, baixou hontem as seguintes portarias:

Dou conhecimento aos srs. funccionarios do inteiro theor da circular n. 108, de 6 do corrente, do Ministerio da Fazenda, publicada no "Diario Official" do dia 8, abaixo transcripta:

"Tendo em vista o que solicitou o Ministerio da Agricultura em aviso n. 9, de 14 de maio ultimo, declaro aos senhores inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que fica incluido no artigo 1.068, da tarifa, para pagamento da taxa de $160, papel, por kilogramma, razão 1$ %, na forma do artigo 16 do decreto n. 24.023, de 21 de março deste anno, o producto correspondente denominado "Sarnol Triple Concentrado", constituido de uma mistura de phenoes, cresoes, sabão de resina e arsenico, este na proporção de 17,4 %, dosado sob a forma de As 203 (anhydrido arsenioso), segundo o laudo do Laboratorio Nacional de Analyses, e de que é distribuidora a firma Arieta e Cia., desta praça. (a.) Arthur de Souza Costa."

* * *

Dou conhecimento aos srs. funccionarios do inteiro theor da circular n. 107, de 5 do corrente, do Ministerio da Fazenda, publicada no "Diario Official" do dia 6, abaixo transcripta:

"De accordo com o resolvido no processo n. 50.208, deste anno, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, em additamento á circular n. 148, de 19 de dezembro de 1933, que só deve ser considerada tinta indelevel, referida na letra "b" do n. IV, do art. 42 das Disposições preliminares da nova Tarifa, a que não desapparece com a applicação de agua e sabão. (a.) Arthur de Souza Costa."

* * *

A' vista do que consta do processo protocollado sob n. 7.408, de 23 de janeiro de 1934, declaro ao sr. chefe da 2.ª Secção e demais funccionarios, que se acha habilitado a exercer as funcções de despachante aduaneiro desta Alfandega, o sr. Faustino Cardoso, nomeado para o referido cargo por decreto de 20 de abril deste anno, do sr. chefe do Governo Provisorio.

Recommendo, outrosim, ao referido sr. chefe, que mande proceder as annotações que forem necessarias aos assentamentos do alludido despachante, bem como no decreto que aqui vae.

* * *

Para conhecimento do sr. chefe da 2.ª Secção e demais funccionarios e de accordo com a commissão contida na portaria n. 793, de 5 do corrente, da Delegacia Fiscal em São Paulo, resolvo, nesta data, desligar dos serviços desta Alfandega, o agente fiscal Abraham Pereira da Motta, por ter sido designado para servir, em commissão, como inspector fiscal no Estado de Pernambuco.

* * *

Attendendo ao que requereu o despachante aduaneiro, Guilhermino Damazio, em petição protocollada sob n. 37.269, de 8 do corrente, e á vista do attestado medico junto á referida petição, resolvo conceder-lhe, em prorogação, quatro mezes de licença para tratamento da sua saude.

Dê-se sciencia ao interessado e á 2.ª Secção.

* * *

O inspector, em commissão, communica aos srs. chefe da 2.ª Secção e guarda-mór, para os devidos fins, que, nesta data, tomaram posse e entraram em exercicio dos lugares de remador das embarcações desta Alfandega, os srs. Alberto Feliciano de Mello, Anton'o Dias Martins e José Alves, nomeados por decreto de 3 do corrente para os referidos lugares.

* * *

A' vista do documento apresentado com a petição n. 35.671, deste anno, resolvo suspender a prohibição imposta a Onnig Tarakdjian, pela portaria n. 1.162, do referido anno.

GUARDA MORIA — Vapores esperados hoje:

Nacional "Itapé" — Cia. Costeira — Norte, ar. 3.
Nacional "Itassucê" — Cia. Nacional — Sul, ar. 4.
Nacional "Carl Hoepcke" — J. Breithaupt — Norte, ar. 5.
Nacional "Anna" — J. Breithaupt — Sul, ar. 5.
Nacional "Ann. Benevolo" — Lloyd Brasileiro — Sul, ar. 5.
Nacional "Cte. Capella" — Lloyd Brasileiro — Rio, ar. 6.
Inglez "Nariva" — Mala Real Ingleza — Liverpool, ar. 11.
Inglez "Sartre" — Mala Real Ingleza — P. Alegre.
Belga "Olympier" — Lloyd Belga — Antuerpia.
Inglez "Sheridan" — Hampshire Co. — B. Aires, ar. 20.
Finlandez "Herakles" — Finlandia S. A. — Kotka.
Norueguez "Uruguayo" — Alex. S. Grieg — B. Aires.
Allemão "Rio de Janeiro" — Theodor Wille — P. Alegre.
Americano "Culbergon" — Ag. Am. Vapores — B. Aires.

PREPARATIVOS PARA O PLEITO DE 14 DO CORRENTE: — Os juizes da 108.ª e 109.ª zonas eleitoraes, respectivamente, drs. Euclydes de Campos e Francisco Ferreira França, com o objectivo de assentarem com os presidentes e supplentes das mesas receptoras das referidas zonas medidas attinentes ao pleito de 14 do corrente, entre ellas a que se refere ao modo como devem ser manejadas as urnas, para o que estará presente um funccionario do Tribunal Eleitoral de São Paulo, convocam os alludidos mesarios para uma reunião, que será realizada sexta-feira, 12 do corrente, no edificio do Forum, ás 14 horas, na sala do Tribunal do Jury.

O NOVO COMMANDANTE DO FORTE DE ITAIPU' — Acaba de assumir o commando do Forte de Itaipu', o sr. capitão André de Sousa Braga, que exerceu essa commissão durante a arrancada constitucionalista de 1932.

Esse distincto official, em conversa que manteve com os representantes da imprensa, mostrou-se muito satisfeito por voltar para Santos, de cuja população se considera amigo e grato pelas gentilezas que della recebeu nos momentos mais difficeis da Revolução Paulista.

De nossa parte consideramos que com a presença desse e dos mais dignos officiaes do glorioso Exercito Nacional, que se acham actualmente no Forte de Itaipu', maior será a sympathia dos santistas pela querida praça de guerra, sentinella avançada do nosso grande Estado.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 10)

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje nesta cidade:

Acacio Vianna da Silva, com 19 annos de idade, solteiro, filho de José Vianna da Silva e d. Raymunda Vianna da Silva.

Manuel Francisco, com 1 anno de vida, filhinho de José Francisco Filho e d. Genoveva Bernardo Francisco.

Marianna Vianna Silveira, com 52 annos de idade, viuva do sr. Adolpho Rodrigues Vianna, deixando 2 filhos maiores.

Sylvio da Silva, com 20 annos de idade, solteiro, filho do sr. Salustiano da Silva e d. Eva Felisbina da Silva.

SOCIEDADE D. D. UNIÃO OPERARIA — Em sua sede social, á rua 7 de Setembro n. 86, em Villa Americana, a Sociedade D. D. União Operaria levará a effeito no proximo dia 20 do corrente, ás 21 horas, um animadissimo festival dansante denominado "Baile Branco". A commissão promotora do referido festival tem envidado os melhores esforços no sentido de registal-o como um acontecimento verdadeiramente notavel.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Por terem soffrido ferimentos de natureza diversas, foram soccorridos hoje no posto da Assistencia as seguintes pessoas: — José Nogueira, com 5 annos de idade; Antonio Roselli, de 16 annos; Rosa Maceió, de 36 annos; Nelson Soares, de 10 annos e Mario Negri, de 21 annos de idade.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS DA EMPRESA DE FORÇA E LUZ — No salão nobre do Centro de Sciencias, Letras e Artes, realiza-se no proximo dia 12, uma reunião geral dos "Syndicatos dos Empregados da Empresa Força e Luz, de Ribeirão Preto e Companhias associadas".

Nessa reunião, que terá logar naquelle dia, ás 20 horas, tratar-se-á da escolha dos candidatos á direcção da Caixa de Aposentadoria e Pensões.

CONCERTO EPSTEIN - GOMES PINTO — Realizar-se-á amanhã, no Theatro Municipal, o magnifico concerto em homenagem ao engenheiro sr. dr. Carlos W. Stevenson.

Esse finissimo e elevado festival de arte, a cargo dos festejados artistas campineiros senhorita Estellinha Epstein e Edgard Gomes Pinto, obedecerá a um programma primorosamente organizado, de cuja execução a culta platéa campineira experimentará, certamente, as mais sublimes sensações dessa arte-essencia, tão cheia de encantos, difficuldades e attractivos.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 11:

Rink — "Sonhos de Gloria", com Ginger Rogers. Republica — "O valor de uma nação" Colyseu — "O trem correio de Bombay", com Edmund Lowe. Circo Arethuza — "Novas estréas".

SOCIEDADE HESPANHOLA DE SOCCORROS MUTUOS E INSTRUCÇÃO — Em commemoração á passagem da grande data americana, 12 de outubro, a Sociedade Hespanhola de Soccorros Mutuos e Instrucção, promoverá, ás 20 horas desse dia, em sua séde social, á rua 11 de Agosto, 383, a "Festa da Raça", com que a referida sociedade mais uma vez confirmará as razões do seu tradicional valor.

PRINCIPIO DE INCENDIO — Hontem, ás 15 horas, mais ou menos, no predio 939 da rua Major Solon, residencia do sr. Francisco de Angelis Ratti, manifestou-se um principio de incendio em um deposito de lenha.

Communicado o facto ao Corpo de Bombeiros, este compareceu immediatamente no local, com uma guarnição sob o commando do tenente Fortunato, debellando o fogo em poucos minutos.

A policia teve sciencia do occorrido.

SEMANA DA CRIANÇA — Hoje, quarta-feira, ás 20 horas, em conclusão ás palestras do curso de puericultura, o sr. dr. Bonifacio de Castro Filho dissertará sobre o interessante thema "Educação physica da criança".

Tratando-se de um assumpto importante, de grande actualidade, e como essa palestra não será irradiada, os organizadores do Curso de Puericultura convidam todas as pessoas que por elle se interessem a comparecer na Escola Profissional "Bento Quirino", á hora acima referida.

A entrada é franca.

DESORDEIROS PRESOS — A patrulha volante da Guarda Civil, prendeu no largo da Estação, quando promoviam desordens naquelle local, os individuos Eduardo Vigano, residente á rua 13 de Maio, 41, e Paschoal Lomo, residente á rua 11 de Agosto, 175.

A "dupla" foi recolhida aos xadrezes da Regional de Policia.

MAIS UM QUE CAE NO "CONTO DO VIGARIO" — Balthazar Martins, sitiante, residente em Iguatemy, municipio de Jahú, veiu a esta cidade, acompanhando sua mulher, que se encontra operada no Circolo Italiano.

Hontem, por volta das 19 horas, Balthazar encontrou-se com dois homens de bôa apparencia que depois de lhe contarem a historia do dinheiro para a Santa Casa, conseguiu que o otario entregasse 1:000$ em troca de um "pacote", que devia conter 9:000$000.

Depois de ter tentado embrulhar os "vigaristas", percebeu Balthazar que fôra embrulhado e dahi a queixa á policia.

TELEGRAMMA RETIDO — No telegrapho da Mogyana acha-se retido um telegramma procedente de Cascavel e endereçado a Maria Penna.

PARA A MATERNIDADE — Com guia da policia foram internadas hontem na Maternidade as indigentes Egydia Muniz, Bemvinda Cardoso e Antonia Silva, todas desta cidade.

ABALROAMENTO — Hontem, ás 11 horas, mais ou menos, nos cruzamentos das ruas Moraes Salles e Barão de Jaguara, abalroaram-se os autos C. 1075, desta cidade e o auto de experiencia de E. Ferraz.

O abalroamento não teve maiores consequencias a não ser prejuizos materiaes.

A policia teve conhecimento do occorrido.

E'COS DO COMICIO "PECEISTA" — Na Delegacia Regional de Policia continua o inquerito instaurado sobre as occorrencias de Vallinhos, na qual, conforme noticiámos, um "peceista" atirou contra um jovem que erguia vivas ao P. R. P.

No inquerito foram ouvidas diversas testemunhas, tendo, ao que nos parece, o sub-delegado de Vallinhos informado a autoridade policial desta cidade que o criminoso não fôra preso em flagrante, o que motivou a sua liberdade. Esse ponto da historia do sub-delegado de Vallinhos é necessario que se esclareça, pois o criminoso foi preso nas immediações do local do crime, quando perseguido por policiaes.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DE HOJE

São Tarsico, São Probo e Santo Andronico, martyrizados em Tharso no anno 304; São Nicasio, bispo de Ruão, São Quirino, presbytero, Santo Escubiculo, diacono e Santa Pienica, virgem, martyrizados numa aldeia de Vixim; Santo Anastacio, presbytero, São Placido, São Genes e seus companheiros martyres; São Germano, bispo de Besançon, martyrizado em 259; Santa Placida, virgem, que viveu e morreu em Verona; Santa Zenaida e Philonila, irmãs, parentes do apostolo São Paulo; Santo Emiliano, confessor em Rennes, no seculo IX; São Guenar, confessor em Lierre, na Belgica; São Canico, abbade na Escossia; São Firmino, bispo de Ucez; Santo Alexandre Sauli, bispo de Aleria e de Pavia, da Congregação dos Clerigos Regulares de São Paulo, canonizado pelo Papa Pio X; São Sarenata, abbade na Thebaida, discipulo de Santo Antão, o qual foi trucidado pelos sarracenos no anno 362.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA

Transcorrendo, depois d'amanhã, o 17.º anniversario da ultima apparição da Santissima Virgem, em Fatima, diocese de Leiria (Portugal), a directoria da "Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fatima", em sua ultima reunião, deliberou commemorar, com toda a solennidade, em seu santuario, a referida data. Resolveu ainda convidar para pregar, por occasião da missa solenne, o revdmo. monsenhor Manfredo Leite, que dissertará sobre as santas apparições da Virgem Santissima aos humildes pastorzinhos, da Cova da Iria, proxima de Fatima.

CONFRARIA DE N. S. DOS REMEDIOS

Amanhã, ás 19 e meia horas, terá inicio solenne novena que precederá a festa em louvor á Virgem dos Remedios, orago da Confraria. No dia 20, após a novena, se fará a eleição da nova mesa administrativa para o mandato de 1924-1925. No dia 21, ás 10 horas, haverá solenne missa cantada com sermão ao Evangelho. A's 17 horas, sahirá a procissão, havendo á entrada, solenne "Te Deum", a posse dos novos membros da mesa administrativa e a encommendação das almas dos irmãos fallecidos.

MATRIZ DE SÃO GERALDO DAS PERDIZES

Depois de amanhã, ás 19.45 horas, terá inicio, na matriz das Perdizes, um solenne triduo preparatorio da festa de São Geraldo, padroeiro da parochia. Haverá pregação diaria, pelo revmo. sr. padre dr. Arnaldo de Sousa Pereira. No dia 16, terça-feira, haverá missa e communhão geral, ás 8 horas; solenne missa cantada, ás 10 horas, com sermão ao Evangelho pelo mesmo orador do triduo. Funccionará o côro parochial, sob a direcção do revmo. padre Pedro Gomes, vigario de Villa Mariana, o qual executará a missa "Alelluia", do maestro Furio Franceschini. A's 19.45, encerramento com benção do SS. Sacramento. Serão distribuidos, pela manhã de 16, piedosas lembranças.

ORDEM DO DIA, EM FAVOR DAS MISSÕES ENTRE INFIEIS

Nenhum trabalho será tão generosamente retribuido como o trabalho pela salvação das almas dos infieis.

Não são filhas de um enthusiasmo passageiro.

Não são palavras pronunciadas num discurso.

Nem uma conversa.

Nem num momento de nervosismo.

Nem por um fulano qualquer.

São dum ancião veneravel, cheio de experiencia.

De um prefeito da Sagrada Congregação da Propaganda.

Bem pensadas e dirigidas a todo o mundo catholico.

São do exmo. cardeal Van Rossum.

Não será uma exaggeração?

a) Diz o Papa: "Cabe, por ventura, maior e mais assignalada caridade com nossos proximos que trabalhar por tiral-os das trevas da superstição e imbuil-os na genuina fé de Christo?"

Isto o diz falando das missões entre infieis.

E, não lhe parece, querido leitor, que a maior e mais assignalada caridade ha de corresponder a retribuição mais generosa?

Mas, dir-me-á, isso mesmo se póde fazer tambem aqui.

E' verdade; mas o Papa põe a força de maior caridade na maior necessidade. E assim diz Bento XV na sua memoravel "Carta Apostolica" Maximum illud. Se este preceito é tanto mais urgente, quanto mais si faz sentir a necessidade, que outra classe de homens poderá ser mais credora do nosso soccorro fraternal do que os infieis, que desconhecendo a Deus, presos da cegueira e das mais desenfreadas paixões, jazem na objecta servidão do demonio? Ajudal-os, pois, quanto em nós cabe pela nossa collaboração missionaria a sahir destas trevas, além de cumprir em materia tão grave um dever de caridade, é saber agradecer ao Senhor, do modo mais perfeito possivel, o beneficio da fé".

E esta necessidade se encontra nas missões de infieis.

b) Diz o Papa tambem, dirigindo-se aos Universitarios Catholicos: "... o dom da Fé, que é o dom mais precioso que Deus póde dar e cujo valor pódem calcular melhor que muitos outros os universitarios catholicos, pela posição em que sua instrucção os colloca..."

Pois bem, que coisa melhor poderemos dar a Deus por tal beneficio? Nenhuma, a não ser pelo seu intercambio em certo sentido. E é aqui que os cooperadores da Obra das Missões se constituem em doadores da Fé. Feliz emulação com a munificencia de Deus.

"Pela Fé recebida se procura a todos o dom da Fé".

Como é expressiva esta formula. Porque ao melhor que podemos dar a Deus, deve corresponder o melhor que Deus nos póde dar.

Isto quer dizer, que precisamos no Brasil de

Fé

Fé viva, intrepida

Em quantidades enormes

Pois precisamente nisto ha de consistir o galardão, que com este trabalho se conseguirá a maior, e a mais generosa retribuição.

c) O Papa dá a entender que este galardão procede da mesma cooperação missionaria. A juventude Catholica Italiana dizia assim: "Da nossa parte podemos assegurar-vos a todos, effectivos e aspirantes, que o melhor que podeis fazer para a salvação, das almas é trabalhar pela salvação das almas dos infieis. E que outra coisa procuram os que na parochia, na imprensa ou na acção catholica lutam pelo Senhor?

Não o esqueçamos: Nenhum trabalho será tão generosamente retribuido como o trabalho pela salvação das almas dos infieis.

Quanta necessidade temos desta retribuição!

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Mons. Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes justificações:

Villa Arens — Francisco Pedroni e Rosa Gropeo.

Pinheiros — Francisco Fabras Fages e Leonor Kraigvic.

Sant'Anna — José Facetti e Juliana Marques; idem a Adelino Gomes Rocha e Maria da Luz Dias.

Ipiranga — João Infante e Elisa Campos, idem a Salvador Lorefice e Annunciata Colli; idem a Benedicto José Dantas e Idalina Fabosi.

Bexiga — Casemiro Cypriano Lousan e Alzira Ghiraldini, idem a Antonio Fugolin Sobrinho e Maria Piedade Rodrigues.

Bom Retiro — Constantino Debezys e Thereza Blabeskaite, idem a Edmundo Stanley e Rosa Napoli; idem a Brando Franciuli e Antonieta Guariglia.

Provisão autorizando a celebração de uma missa na Capella N. S. do Rosario, na parochia de Santo Amaro a requerimento do vigario.

Provisão de capella por cinco annos, a favor da Capella Santo Antonio em Louveira a favor do vigario de Jundiahy.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Está affixada no saguão do Instituto de Educação a chamada dos alumnos do Curso de Aperfeiçoamento, para as arguições sobre o assumpto das theses sorteadas.

Hoje, ás 20 horas, Psychologia. Amanhã, ás 20 horas, Linguagem.

ESCOLA DE COMMERCIO "D. PEDRO II"

Terão inicio na Escola de Commercio "D. Pedro II", annexa á Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, sita á rua Libero Badaró, 33, sobrado, no dia 17 do corrente, as provas escriptas correspondentes ao terceiro trimestre do corrente anno lectivo.

Onde está a Bandeira da Aliança Liberal?

Lembro-me ainda da historia de um rei antigo que viveu sempre hostilizando e illudindo o povo, como si este fosse uma grande massa de despreziveis sem direito á liberdade.

Lembro-me ainda, do momento de desespero, em que esse povo, cansado de soffrer, investiu, furioso, contra o Palacio, vencendo os esbirros, o que obrigou o dictador a fugir vergonhosamente dos seus dominios.

Quando sua magestade, ao cahir da tarde e do alto de uma collina, lançava o ultimo adeus ás terras que perdia, tinha os olhos marejados de lagrimas e soluçava como uma criança.

Nisto, de S. M. se approxima um camponez que lhe diz: como ousas chorar como uma mulher a perda do reinado que não soubeste defender e governar como um homem?

* * *

Pobre povo de minha terra que contempla o tristissimo panorama da actualidade!

Após um sonho de Prometheu, a realidade atroz: este amontoado de escombros, este cáos em que se debate o paiz: finanças e credito em "banca rota", liberdade e direitos postergados; a incerteza e a duvida, a desordem e a anarchia pairando em tudo.

A nação quasi em frangalhos, estelada pelo augmento dos impostos, dá-me a impressão de um predio a ruir que se firma ainda nalgumas estacas.

E a politica do despistamento a illudir ainda os que possam acreditar na efficacia desse descantado "espirito revolucionario".

Como si não bastasse ainda o quadro que se contempla, o inquilino do Cattete se intitula "malgré-tout" o successor de si mesmo, após ter mentido a todas as suas promessas e de haver enxafurdado no lodo do ludibrio a bandeira das reivindicações liberaes desfraldada antes da revolução de 30.

Terá o povo um governo que merece? Neste caso a indifferença dos brasileiros que não se movem ante o perigo que nos ameaça a permanencia da dictadura com outro rotulo, dá-me a impressão de que somos sim, um amontoado de milhões de esfarrapados mentaes, enclausurados no solo como cogumelos humanos.

Mas não! A nossa historia prova que não somos um fim de raça, e os lances heroicos do passado têm provado o quilate das nossas energias.

Somos um povo cioso das glorias passadas e não permittiremos que ninguem venha amanhã causticar os nossos ouvidos e ferir os nossos brios, como fez o camponez da lenda: — paulistas, por que verteis lagrimas de dôr, quaes frageis mulheres, pela perda dos vossos direitos, que não soubestes defender como homens conscientes das vossas prerogativas, no momento opportuno?

* * *

E os nossos ouvidos não serão causticados pois jamais nos armámos com os escudos da indifferença ou com os fuzis do elogio aos poderosos actuaes.

O glorioso P. R. P. soube cahir de pé e se levantar de pé, ainda.

Emquanto isto acontece, o outubrismo não responde á dolorosa pergunta: onde está aquella bandeira de reivindicações?

J. MARAJO'

Carta ao "leader" dos 400 annos

Acolhemos, em nossas columnas, esta missiva:

"Illustre professor Alcantara Machado:

Já tive a honra de escrever-lhe ha pouco dias.

A minha franqueza, ao lado de muita coherencia, talvez o tenha chocado, aborrecido mesmo.

E' o que concluo do discurso irritadiço proferido em Santos. Desculpo a sua colera.

Volva a sua bilis contra a verdade e contra os factos. Não invento, nada adultero.

Defendeu-se mal e elogiou, sem rebuços, o filho, o sobrinho e o concunhado.

Aos que o leram, duvida não ha do seu estrabismo, honrado ex-perrepista.

"Pathé-baby", "Braz, Bexiga e Bom Retiro", etc., e outras baboseiras literarias conferiram ao seu filho o direito de ser deputado?

O sobrinho tambem merece a inclusão de seu nome na chapa do P. C.? E as credenciaes são só as mofadas de vereador do P. R. P., quando este elegia senadores por nove annos e dava cartorios de graça?

Agora o concunhado. O povo de Taubaté bem conhece a administração de sua gente no municipio. Até agua de adversarios politicos e industriaes mandou cortar!

Até em revolucionaria essa gente se transformou em 30! Lembra-se daquelle discurso accaciano "Nós, os revolucionarios"?

Fique com Pedro Costa em Taubaté, illustre ex-perrepista.

Os taubateanos não se esquecerão jamais da gestão honrada e dedicada dos Guisard, que tanto fizeram pela sua terra e sem receber um real dos cofres publicos.

Para reavivar a sua memoria, ouça, tenha a bondade. E aquella carta que o paulista de quatrocentos annos enviou ao antigo ministro Vianna do Castello sobre concursos na Faculdade de Direito? Parece que os democraticos (hoje peceistas e seus correligionarios) não foram muito bem tratados nessa missiva...

E os estatutos do Instituto de Café, cobrados á razão de cincoenta contos, abatidos depois para trinta pacotes? Tenha paciencia. Ouça mais um pouco. Não se agaste.

Sabe quanto cobrou por esses mesmos estatutos, um seu collega de Faculdade, não menos illustre e não menos competente? CINCO CONTOS, apenas cinco contos de réis...

Só mesmo a amnese póde justificar o que lhe tem acontecido ultimamente, velho e antigo ex-perrepista e, hoje, peceista e amigo do sr. Armando Salles, interventor, amigo por sua vez e candidato do sr. Getulio a governador do Estado.

Adeus, mestre. Seu ex-discipulo e ex-admirador

AFRANIO"

A PEDIDOS

A PEQUENA NOTA

RIO, 9—10—934.

COMO VOTAR

As eleições de domingo têm uma grande importancia historica.

Não é possivel negar o que ha de novo e bom no regime do Codigo Eleitoral, consagrando o voto secreto e a intervenção da magistratura nas eleições — bem como o voto feminino. Essa conquista da opinião publica honra ao novo regime. Devemos tambem reconhecer, que para bem ou para mal, a revolução de 1930, tendo revolvido a consciencia dos cidadãos, fez nascer as suas tendencias que ainda estavam latentes. Passamos a ter conservadores sociaes, fascistas, communistas, o que deve conduzir os outros cidadãos para uma posição politica bem definida. Esses choques não mudaram, entretanto, o fundo das tendencias politicas da quasi totalidade dos brasileiros. Continuamos a ser democratas, liberaes. Mas não é possivel negar a influencia das outras idéas sobre o conjunto dos movimentos politicos e sobre o programma dos partidos.

Vamos, votar, portanto, a 14 de outubro, num ambiente novo, não sabemos si para melhor. O apparelhamento do voto, sob o ponto de vista material, é dos melhores que temos tido na nossa historia. **A dictadura, depois de 9 de Julho, não pôde persistir nos seus planos fascistas, teve de abandonar todos os seus projectos de centralização e acceitar uma tregua. Aproveitemos essa tregua, esse armisticio para fazer vingar do modo mais expressivo possivel as nossas reivindicações.**

Pela confusão do momento e pela falta de educação e de cultura politica da parte dos nossos homens publicos, o embate eleitoral não está bem definido, e a significação das pessôas não tem sido apresentada devidamente perante o eleitorado.

A sociologia mostra as tendencias profundas que ás vezes as lutas pessoaes encobrem. Por menos intelligentes, mais pessoal, menos doutrinario que seja um politico, de um modo ou de outro, consciente ou inconscientemente, representa um movimento social, cuja profundidade ás vezes os contemporaneos não percebem perfeitamente.

Nessas condições, aos pensadores, politicos, publicistas cabe a missão de interpretar essas tendencias, e denuncial-as para que as possamos conter ou aproveitar dentro das possibilidades de acção pessoal ou collectiva.

Neste momento, em muitas partes do Brasil, a luta eleitoral não está sendo definida como devia para enthusiasmar o povo. Mas todos os homens cultos e de bom senso percebem que para a felicidade e grandeza do Brasil, temos duas reivindicações primordiaes: — crear uma opinião dentro das Constituintes estaduaes e da Camara para limitar o poder do sr. Getulio Vargas **e obrigal-o a viver dentro de suas funcções, não querendo ser mais legislador supremo e não querendo mais ser arbitro dos partidos.**

Simultaneamente, devemos todos votar nos candidatos que representam o que ha de mais intimo e profundo nos interesses e nos sentimentos dos brasileiros — **a autonomia local dentro da patria commum e o horror ao poder pessoal e aos seus procuradores. — X.**

(Do "Diario Popular", de hontem)

Selvageria Politica

Para vergonha dos nossos adversarios, pela primeira vez em Limeira a paixão politica desenfreou-se no mais grosseiro attentado contra nossos fóros de cidade civilizada.

Domingo passado elementos do Partido Constitucionalista, desenfreadamente percorreram em caminhões o laborioso e pacato bairro dos Pires, aggredindo, depredando, causando espanto e alarme pelo desrespeito com que violentamente desrespeitaram a paz que aquellas dignas familias merecem.

No proximo numero daremos detalhada reportagem sobre esses factos, que já são do conhecimento publico, e dos quaes foi apresentada queixa na policia para castigo dos indignos perturbadores da ordem.

Quatro foram as aggressões soffridas por elementos perrepistas:

O primeiro aggredido foi o sr. Rodolpho Haeflinger, fiel companheiro, tendo sido as offensas que soffreu assistidas, ao que consta, por elementos de grande destaque do P. C.

Em seguida o sr. Samuel Salibe, estimado commerciante e prestigioso chefe daquelle bairro, viu sua casa invadida por uma horda que rasgou cartazes e o injuriou atrozmente, bem como á sua exma. familia.

Depois coube a vez á familia do sr. João Coronel Kuhl, cuja esposa teve um ataque por occasião do assalto a seu lar.

Finalmente, desrespeitando a velhice da veneranda sra. Helena Jurgensen, contra essa senhora pucharam revolver dando dois tiros!

A população daquelle bairro e todos os que moram neste municipio esperam tudo da acção energica e imparcial do digno dr. João Rodrigues Soares Junior, que em boa hora está á frente da delegacia de policia local, e que estamos certos tomará energicas e definitivas providencias para não ser mais nossa terra o palco dessa vergonhosa selvageria.

(D'"O Limeirense", de 9 do corrente).

Correspondencia de estadistas

Christiano, meu eminente collega

Esta carta vae aberta para ser lida pelos poucos que não nos conhecem. Sabe a razão por que lhe escrevo?

E' preciso que nos tornemos mais conhecidos. Precisamos de publicidade. A imprensa para isso é optimo vehiculo. Pouco importam os processos.

Você, porém, está me sobrepujando. Procura substituir-me no cargo de louvaminheiro official do nosso Armando, esse varão que, em dia abençoado, veio á terra dar-nos a maior e mais grata opportunidade para engrandecel-o aos olhos daquella figura excelsa e sobrenatural, a quem os deuses, no baptismo, deram o nome de Getulio Vargas, — nosso sublime chefe e pae espiritual do nosso varão.

Arre que desabafei! Desta vez, si o não suplantei, ao menos corro parelhas com você. Isto é fóra de duvida. Não fique enciumado.

Não fossemos nós da forja de estadistas, juristas, scientistas e technicos de racionalização da rua da Bôa Vista, que nos inventou e assim o preclarissimo Armando, o Julinho, o Chiquinho, o Alfredinho, o Mendoncinha, o Carolininho, o Marcio, o Zé Carlos, o Rão, o Portugal, o Chicão, o Adalberto, o Joaquim Vidal, o Domicio, o Antonio Carlos, o Catharina, etc.

Todas essas antigas esperanças de familia, que são, hoje, authenticas esperanças da politica do Cattete e do Getulio.

Antes que você estranhe, devo dizer-lhe que não adjectivei esses nomes porque guardo religiosamente o meu relicario de adjectivos para antepor ao nome do Armando.

Mais uma vez — não fique enciumado.

Elle merece é, hoje, é todo-poderoso. Graças a nós, hein Christiano? Pelo menos a mim, conhecido Mestre de Forjas.

Mas, agora, meu collega, vamos tratar de casos que nos dizem respeito.

Eu sou estadista por varios titulos que me envaidecem. O principal, você sabe, é o que me conferiu aquelle celebre decreto de suspensão de garantias da magistratura e que mereceu a assignatura dos nossos amigos dos famosos e saudosos quarenta dias — Zé Carlos, Rão, Cazuza, Henrique, Monlevade e Erasmo.

Depois, os bilhetinhos de tom azulado que reservei para certos juizes e ministros, que não mereciam a minha sympathia. Não os apreciava e, ao mesmo tempo, precisava collocar gente da forja, como o Masagão, o Portugal, etc. Por fim saiba que eu inventei tambem outro estadista de rija tempera — o sr. F. Linhares.

Agora quero recordar os seus titulos de benemerencia, antecipando, porém, a narrativa de certas cositas, que lhe são peculiares.

Você, nos quarenta annos do P. R. P., ficou no olvido. Que lamentavel injustiça!

Afinal, em 30, o Zé Carlos, que tantos equivocos tem commettido, descobriu a sua figurinha apagada num cantinho anonymo e mal arejado.

Você foi official de gabinete por essa occasião.

A principio o collega custou a revelar-se. A sua obra prima, sem duvida, foi o relatorio das syndicancias na Secretaria do Interior divulgado em 30... Depois... depois... a Justiça brigou com você e... surgiu uma sentença.

Fiquei preoccupado, aborrecido. Isso foi o diabo.

Receiando qualquer complicação, incontinenti fui ao Armando, a quem fiz ver que uma bôa posição, talvez, lhe desse animo para enfrental-a. A Justiça que esperasse...

Mas, senhora sizuda e birrenta, ella está sériamente encolerizada.

Você é a victima indefesa, meu pobre amigo!

Uma cobrança, coisinha sem importancia... Difficuldades por que todos nós passamos. Até a forja as conhece bastante...

Passemos ás suas ultimas e economicas iniciativas. A principal é a tal Universidade, cofre de graças para os amigos e, sobretudo, para os correligionarios. Que vasto edificio de fachada!

Organização, séde, installação, tudo isso é secundario.

Vieram os professores de tão longe e tão perto não se apresentaram os alumnos!

Que distribuição generosa de dadivas! Que filhotismo! Até o Armando Prado ficou logico...

Você é bom discipulo da forja e, por isso, bem merece o premio de estadista por ella conferido através da minha penna.

E que estadista! Nem os fundadores da Republica, nem os seus primeiros presidentes lhe fazem sombra, oh Christiano!

Reconheço que certas difficuldades você, que é tão puro e tão bom, soffreu na escolha dos luminares para a Universidade. Uma é do nosso conhecimento e aqui vae. Você quiz agradar antigo procer democratico (faça figa, Christiano, essa gente já foi enterrada) em cargo, hoje, de evidencia e que alcançou em 31, unicamente pelo meu decreto de suspensão de garantias dos juizes.

O cidadão e seu protegido, em virtude do posto assim tão bondosamente concedido, afastou-se das actividades politicas. Pelo menos o indicam as apparencias.

Foi um pouco difficil nomeal-o agora cathedratico por decreto. Não por elle, que é da forja e esta desconhece escrupulos quando se trata dos nossos. — Exemplo — a nomeação do orthopedico Raul.

O venerando progenitor do candidato se oppoz tenazmente a esse escandalo.

Nomeação por decreto? Sem concurso? Sem primeira classificação? Sem credenciaes, portanto, para tal investidura? Não se acceita e não se pode acceitar. Você, mais uma vez, manifestou as suas qualidades de grande e habil estadista. Revelou-se authentico elemento da forja. Bravos!

Em vez de expedir o decreto, você, caro collega, forjou um contracto e o seu amigo, que tambem é meu, foi suavemente contractado.

Você substituiu (que raro engenho! que notavel arte!) o processo da nomeação e tudo foi resolvido a nosso contento. Bravos ainda uma vez!

Antes de terminar esta, que reconheço longa e exhaustiva, vou dizer algo dos diplomas de doutor conferidos pela nossa Universidade. E' um desabafo muito natural e humano.

Nesse caso você não foi collega e camarada. Ao Armando concedeu a honraria, concedeu-a ao Julinho e a si proprio. E a mim? Por que me excluiu?

Ah Christiano amigo. Você nesse particular não forjou bem.

Lembre-se, porém, de que a forja está sob a minha direcção e si eu soubesse que a Universidade seria creada para conferir titulos de doutor ao nosso Armando, que não pôde obtel-o na Polytechnica, ao Julinho e a você, com exclusão do meu nome, confesso que não empregaria em publico o qualificativo de estadista quando me referi á sua pessôa.

Mas, emfim, já o fiz e como você é dos nossos, desta vez o absolvo.

Uma advertencia quero consignar por ultimo.

Você não procure, por processo algum, fazer-me sombra. Não pretenda a direcção da forja. Contente-se com o ser bigorna. Eu sou o malho.

A sua carreira está sendo vertiginosa demais. Parece haver segredos na sua espinha... Ando intimidado.

Você e o Zé Carlos, tão bem unidos em 30, não enxergam obstaculos. Desconhecem difficuldades.

Os nossos pontos de convergencia são estes, apenas estes, tome nota. Você, perseguido pela Justiça e eu, perseguido de juizes.

Somos estadistas do auto elogio, dos adjectivos permutados e, tambem, salvadores desta terra — sim a guigue da forja é a salvação de São Paulo. Nada mais. Eminente estadista e collega, por hoje o meu abraço e o meu aperto de mão, ambos cordiaes e sinceros.

Do Pé Barreto.

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

CORREIO PAULISTANO

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1934

A acção da Força Publica no Movimento Constitucionalista

Discurso do dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho na concentração de São Carlos

O dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho pronunciou durante a concentração do Partido Republicano Paulista em São Carlos, o seguinte discurso:

"Ha dois annos, no dia de hoje, estava terminado o primeiro arranco de nossa gente para pôr termo ás insanias da dictadura.

Ha dois annos, vencidos pelas armas, voltavamos das trincheiras para iniciar a luta em outro sector.

Ha dois annos, consummada a nossa derrota material, diziamos todos, com Ibrahim Nobre:

"Eu, de mim, sei que prosigo com a mesma alma de 23 de maio e a mesma farda de 9 de julho.

Inimigo, a luta continua!"

Nem era possivel que agissemos de outra forma. Nós que, abandonando esposa, abandonando filhos, offerecemos nossas vidas para que, com ellas, se erguesse a muralha que havia de resistir ás investidas do inimigo, superior em numero e superior em armas, nós não podiamos acceitar a luta por terminada.

A epopéa de 9 de julho não foi um movimento puramente material, sem finalidades certas, sem ideaes norteadores.

9 de julho foi a arrancada heroica de um povo altivo, — espesinhado na sua cultura, malbaratado na sua riqueza, vilipendiado na sua gloria.

E aquella mocidade altiva e guerreira, que nos campos de batalha resgatou a honra e a dignidade de sua terra; aquellas tropas do Exercito Nacional, que na luta cruenta dignificaram a sua classe; aquelles batalhões da Força Publica, que na guerra santa sagraram sua gloria e seu amor a São Paulo; todos aquelles que commosco lutaram, foram a affirmação grandiosa dos brios de uma raça.

Em todos os sectores a bravura foi grande e a abnegação sem limites! Disputava-se a gloria sublime de lutar, de soffrer, de morrer por São Paulo.

E Bury, Capão Bonito, Itapira, Eleuterio, Tunel e Villa Queimada foram theatro das batalhas sangrentas em que nossos heroes, revivendo o passado, foram fortes e bravos, interpondo seus corpos ás balas traiçoeiras que vinham ferir a terra sagrada de Piratininga.

Relembrando essa guerra, que foi santa e sublime, aflora-me á bocca, vinda do mais intimo do meu ser, a affirmação serena e justa da bravura inexcedivel da minha Força Publica.

Foi ali, nas collinas de Eleuterio, que eu a vi lutar; que, com ella e para ella, lutei.

E os seus heroes deram vida e força ao ideal grandioso que enchia S. Paulo de um effluvio divino, que nos inspirava na hora da luta, da dôr, da desgraça.

E, no primeiro contacto com o inimigo, morre ao meu lado, — obscuro no seu martyrio, grande na sua fé, — o soldado Joaquim Francisco de Assis, — paulista de raça, filho da heroica e pequenina Joannopolis; e, que, pela sua abnegação, pelo seu heroismo, pelo seu enthusiasmo civico, pelo seu estoicismo, é bem o symbolo augusto do soldado da gloriosa Força Publica.

E' preciso que tenhamos a coragem civica de dizer, com Vergueiro de Lorena, os feitos heroicos "dessa corporação gloriosa, que sempre foi o justo orgulho dos paulistas, e que "os adversarios ferrenhos de São Paulo forcejaram enxovalhar, sacudindo de si proprios as responsabilidades tremendas do insuccesso da guerra, para lançal-os velhacamente sobre os hombros desses bravos milicianos de cujo heroismo e dedicação á causa santa só podem descrer aquelles que não estiveram nas trincheiras".

E eu, que fui para a guerra, cabo da 4.ª C. E. e de lá voltei 1.º tenente, posso dizer, sem receio de contestação, que as tropas da Força Publica de São Paulo, que commigo combateram em Eleuterio, Itapira, na Amarella e em Carlos Gomes, foram de uma dedicação, bravura e raro valor nas operações de guerra, dando com isto provas do heroismo tão necessario ao soldado paulista, e que sempre foi o padrão de gloria da Força Publica de Washington Luis, — disciplinada mas altiva, docil ás ordens de commando mas energica nas affirmações de sua independencia.

Ha pouco vos disse que, ha dois annos, nossa gente encerrou a primeira arrancada para sanear o paiz dos desmandos da dictadura.

Encerrou-se o cyclo da guerra e iniciou-se a campanha do civismo.

Nessa nova phase de nossa luta o ideal de S. Paulo já colheu suas primeiras victorias e desillusões.

Em 3 de maio impuzemos á dictadura os deputados paulistas.

Em 21 de agosto obtivemos, pelo nosso valor, o interventor "civil e paulista".

Porém, "a mesma gente" que occasionou "o insuccesso da guerra", neutralizou os effeitos dessas duas victorias.

Covardes, sacudiram "de si proprios as tremendas responsabilidades" desses insuccessos. Lá, foi a Força Publica taxada de traidora; aqui, é o Partido Republicano Paulista acoimado de separatista.

Entretanto, traidora ou separatista, nem a Força Publica nem o P. R. P. jamais desertaram do campo onde se defendia a honra e a grandeza de São Paulo.

Fiel á sua tradição, o P. R. P. continua hoje ao lado de São Paulo, confundido com o seu povo, para levar a termo a empresa soberba que tomamos sobre os nossos hombros.

Não é possivel que nós, paulistas, deixemos incompleta uma obra qualquer, só porque não fomos victoriosos no primeiro arranco.

Quantas vezes nossos maiores viram-se obrigados a repetir e a insistir para a conquista da victoria final!

Sirva-nos de exemplo, nessa quadra historica de nossa vida politica, a lição de perseverança que nos dá o grande Anhanguera, palmilhando o sertão em todos os sentidos em busca da montanha de ouro.

Sejamos persistentes, continuemos inabalaveis dentro da nossa fé, e havemos de vencer.

A victoria do Partido Republicano Paulista será o bem vencendo o mal, a verdade supplantando a mentira, a sinceridade impondo-se ao embuste, a ordem reprimindo a desordem, a lei e a justiça esmagando o arbitrio e a prepotencia.

Attentae bem, paulistas, e votae no Partido Republicano Paulista, porque só elle, com o seu passado cheio de realizações e o seu presente — que é uma soberba lição de dignidade, poderá elevar São Paulo ás culminancias da gloria, onde só chegará a terra heroica de um povo, capaz de galvanizar a alma de seus filhos na sua guerra santa de ideal, no ostracismo glorioso pelo seu ideal".

Abriu-se hontem o Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires

Hoje é o dia dedicado ás crianças

O dia de hoje, no Congresso Eucharistico Internacional, é consagrado ás crianças, sendo observado o seguinte programma:

A's 8 horas em Palermo — Grande concentração de meninos e meninas.

Missas de communhão geral para as crianças, celebradas simultaneamente em quatro altares, ao pé do monumento, por suas eminencias, os srs. cardeaes no Congresso. Duzentos e cincoenta sacerdotes e diaconos distribuirão a Sagrada Communhão. Cerimonia de offerenda symbolica. Refeição das crianças.

ASSEMBLE'AS

A's 10 1|2 horas — Primeira assembléa sacerdotal, na Basilica do Santissimo Sacramento, presidida por mons. Thomaz Luiz Heylen, presidente do Comité Permanente dos Congressos Eucharisticos Internacionaes.

A's 10 1|2 horas — Primeira assembléa dos seminaristas, no Seminario Metropolitano de Villa Devoto. Usarão da palavra um sacerdote e uma seminarista. Allocução por um cardeal.

A's 15 horas — Assembléas geraes das secções argentinas e estrangeiras. Os locaes, os themas e os oradores estão discriminados em programma especial.

A's 17 horas, em Palermo — Primeira assembléa geral. Informação dos actos realizados e a realizar-se. Breves saudações por alguns dos delegados estrangeiros. Discurso sobre o primeiro thema do Congresso: Christo Rei na Eucharistia e pela Eucharistia. Bençam solenne do Santissimo Sacramento por um cardeal, Hymno official do Congresso.

Monsenhor Nicolas Dobrecic, arcebispo de Bar (Antivari) [illegible] da Yugo-Slavia, o qual toma parte no Congresso

GRANDE CONCENTRAÇÃO DE HOMENS

A's 22 horas — Concentração de homens na praça do Congresso; desfile pela avenida de Mayo até a praça de Mayo; collocação dos concorrentes nas calçadas que rodeiam a praça. Allocuções por varios dignitarios ecclesiasticos e delegados no Congresso.

A's 24 horas — Missas de communhão geral para cavalheiros e jovens, celebradas simultaneamente em quatro altares, junto á Pyramide de Mayo e officiadas por quatro prelados.

FUNCÇÕES RELIGIOSAS NAS SECÇÕES ARGENTINAS E ESTRANGEIRAS

Hoje, ás 7 horas; amanhã, ás 8 horas e sabbado, ás 7 horas: Missas de Communhão para as secções argentinas e estrangeiras nas igrejas designadas no fim deste programma. Celebrarão os respectivos prelados, pronunciando discursos nos seus proprios idiomas.

Prosegue o inquerito sobre os acontecimentos da Praça da Sé

O sr. dr. Castro Ferreira continu'a trabalhando activamente no inquerito instaurado sobre os deploraveis acontecimentos da praça da Sé.

Hontem, das 21 ás 22 horas e 45 minutos, o sr. Plinio Salgado, acompanhado de seus milicianos integralistas, esteve na delegacia de Ordem Social, prestando declarações ao respectivo delegado.

Os bancarios que se achavam detidos foram postos em liberdade.

HOMENAGENS AOS INSPECTORES MORTOS NO CONFLICTO

Os investigadores da Delegacia de Ordem Social do Rio, por intermedio dos srs. Americo Marques Esteves, Fernando Santos, Alvaro Luiz da Rocha, enviaram pezames aos seus collegas de S. Paulo pela morte de Hernani Dias de Oliveira e José Rodrigues Bomfim e communicaram, tambem, que vão mandar celebrar, no dia 13 do corrente, missa em suffragio da alma dso seus collegas paulistas.

Nesta capital, realiza-se depois de amanhã, ás 9 horas, no Altar Mór da Egreja S. Francisco, a missa de 7.º dia, em suffragio da alma do inspector Hernani Dias de Oliveira, e segunda-feira, as mesmas horas e na mesma egreja, será celebrada a missa de 7.º dia, pelo descanso da alma de José Rodrigues Bomfim.

Abalroamento na avenida Celso Garcia

A's 5,20 horas de hontem, na avenida Celso Garcia, em frente ao predio n.º 546, o auto-omnibus 7.605, da linha "Villa Carrão", dirigido por Luiz Falco, abalroou violentamente o auto-caminhão n.º 147, chapa de Mogy das Cruzes, dirigido pelo japonez Miyozi Saisoda, de 30 annos, casado, residente naquella localidade da Central.

Em consequencia, receberam ferimentos o motorista "nipponico" e o seu patricio Takisano Dsuta, de 55 annos, viuvo, lavrador, tambem domiciliado em Mogy das Cruzes. O primeiro recebeu fractura das 3.ª e 4.ª costellas direitas e contusão na face externa da coxa esquerda, emquanto que Tahisano soffreu ferimentos generalizados pelo corpo, forte contusão na região renal esquerda e fractura da 5.ª costella esquerda.

Ambos foram removidos para o Hospital Allemão, onde ficaram em tratamento.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo dr. Cysalpino de Sousa e Silva, delegado de plantão na Central.

Colhida por uma locomotiva, ficou gravemente ferida

A menina Maria José, de 9 annos, filha de Custodio de Pina, residente em Guayau'na, hontem, ás 15 horas, ao atravessar o leito da estrada de ferro Central do Brasil, nas proximidades da estação daquella localidade, foi apanhada pela locomotiva que puxava um trem de suburbio.

Gravemente ferida, a infeliz garota foi removida para a Santa Casa, apresentando ferimentos na cabeça, rosto e ventre. Na Central, o dr. Nicolino Primavera Amato, delegado de serviço, instaurou o competente inquerito sobre a dolorosa occorrencia.

Cursos e Conferencias

"SOLIDARIEDADE E SUAS FORMAS MODERNAS"

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na séde da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, á rua Libero Badaró, 33, 1.º andar, a conferencia do dr. Francisco Reimão Hellmeister subordinada ao thema "Solidariedade e suas formas modernas".

A entrada é franca.

Corrigir e recuperar

Ao eleitorado da Zona da Ribeira

Examinando a situação anomala por que vem o paiz atravessando de quatro annos a esta parte, deparamos com um quadro dolorosamente consternador de depressão economica, immoralidade administrativa, insinceridade official, despistamentos e tantos outros attributos corruptores do malfadado "espirito revolucionario".

Vivemos quatro longos annos sob o regime do arbitrio, de perseguições, de syndicancias, de censuras á imprensa, sem contarmos neste tenebroso chãos, os escabrosos escandalos do café e do assucar paulistas, da banha e do cambio negro riograndenses, do syndicato ferroviario, e das immoralissimas reformas administrativas, arrastando estas, após si, a demissão em massa de velhos e honrados funccionarios publicos e a creação de novos cargos, regiamente remunerados — verdadeiras sinecuras — para satisfacção do filhotismo official dos "authenticos revolucionarios".

Como si tudo isso não bastasse, deparamos, ainda, sinceramente compungidos, com a eleição do sr. Getulio Vargas — candidato de si mesmo á successão de si proprio — e, como consequencia natural e logica daquelle inominavel desrespeito á opinião publica, a politica desenfreada dos interventores que, seguindo as pegadas de seu supremo chefe, fundam partidos politicos e lançam as suas proprias candidaturas á successão de si proprios nos governos estaduaes.

Encabeça o "movimento regenerador" — um resurgimento dos antiquados processos da nefanda "Alliança Liberal" — o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em nosso Estado, não poupando o sacrificio dos cofres publicos em beneficio do seu "desideratum", numa infame campanha politica de improperios e calumnias ao P. R. P. e de diffamação ao proprio Estado de S. Paulo.

Encarando de frente o inimigo do nosso Estado, arrombador das nossas fronteiras, desmantellador das nossas tradições, esphacelador das nossas finanças, espezinhador dos nossos brios, desrespeitador da opinião publica, resurge, com toda a energia do seu acendrado patriotismo, o glorioso Partido Republicano Paulista, cuja bandeira invicta constitue a garantia da ordem e do progresso, do respeito á lei e ao direito, da liberdade e do socêgo publicos, attestados pela larga folha corrida de seus grandes vultos, que, no longo periodo de quarenta annos de regimen republicano, deixaram na Historia um inapagavel traço luminoso de sua passagem refulgindo em todos os ramos da actividade paulista.

O eleitorado não póde ser indifferente á luta que se aproxima.

Imprescindivel se torna o suffragio dos elementos que compõem a chapa do P. R. P., para o proximo pleito, afim de se fortalecer o prestigio do nosso partido, garantido a eleição do primeiro presidente constitucional do nosso Estado.

As diversas zonas do Estado deverão, por sua vez, ter em vista a escolha de nomes que defendam os seus interesses e solucionem os magnos problemas locaes.

Xiririca, Iguape, Apiahy, Ribeira, Cananéa, Iporanga, toda esta zona do litoral e do sul, deverá coordenar os seus esforços no sentido de collocar, no Congresso Estadual, representantes conhecedores das suas possibilidades e dos seus problemas de solução mais premente.

Região fertilissima, que occulta em seu sólo um thesouro de minereos, a zona da Ribeira está fadada a ser a mais prospera do Estado, desde que para ella se voltem as vistas da administração estadual.

Entre os seus problemas mais serios e urgentes está o de vias de communicação, tão sabiamente iniciado pelo governo Julio Prestes com a construcção da estrada S. Paulo-Curityba e do ramal Itapetininga-S. Miguel-Sete Barras, em demanda de Iguape, Xiririca e Cananéa, — emprehendimento esse ainda não concluido. Urgente se torna, ainda, a ligação de Xiririca a Ribeira e outra, de capital importancia para a zona, a de Sete Barras a Itararé, passando por Guapiara, Ribeirão Branco e Itaóca. Outros pequenos traçados de penetração poderão ser feitos ligando Iporanga a Banhado Grande, Itaóca a Apiahy e ao Porto do Apiahy; melhorando-se ainda os traçados de Itanhaen a Juquiá e construindo-se a ligação desta ultima localidade a Iguape.

A instrucção publica primaria requer maiores cuidados e mais larga disseminação por toda a zona.

A creação de campos experimentaes de agricultura, levando á região os ensinamentos da technica moderna da polycultura e da pecuaria; o aproveitamento da força hydraulica de suas potentissimas quédas dagua; a creação de postos sanitarios, para combate ao amarellão, á malaria e outras doenças que infestam o litoral; o desenvolvimento da industria de madeiras e da exploração de suas riquissimas jazidas de ouro, prata, platina, cobre e chumbo, constituem outros tantos problemas que devem ser lembrados e cuidados pelos governos estaduaes.

O eleitorado da zona da Ribeira, tendo a sua frente os seus homens mais preeminentes, deverá, portanto, suffragar os candidatos do P. R. P. á Constituinte Estadual e ao Congresso Federal.

Estes quatro annos de triste experiencia sirvam ao menos para aclarar a consciencia do povo paulista na escolha dos que, na representação estadual, possam corrigir e recuperar esse periodo que passou totalmente inaproveitado, para o bem estar do povo e progresso da nossa terra.

O eleitorado paulista tem o estricto dever de não se enganar:

"PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA" — legenda invicta, será forçosamente victoriosa em 14 de Outubro!...

VAZ NETTO

Encontrado morto, dentro de sua casa, em posição estranha

Moradores da casa n. 25, da rua das Corbelhas, em Villa Bella, dois kilometros além de Villa Prudente, achando estranho que o seu inquilino Manuel Lourenço, de 30 annos, casado, operario, ha diversos dias não sahia de seu quarto, avisaram o commandante do posto policial de Villa Prudente sobre o facto. Este militar, seguindo para o local referido, arrombou a porta do commodo onde residia Manuel Lourenço, indo encontral-o morto em uma quasi grotesca posição. Estava cahido de borco á parede, com o rosto todo manchado de sangue já coagulado, os braços acompanhando a direcção do thorax, a perna direita em flexão e a esquerda um pouco distendida. Com a violencia da queda, o infeliz havia achatado o nariz de encontro á parede.

PRIMEIRAS INVESTIGAÇÕES

Dado aviso do exquisito achado á Policia Central, o dr. Nicolino Primavera Amato, delegado ali de plantão, seguiu para o local incontinenti, acompanhado do sub-delegado Sylvio dos Santos e do escrivão Adalberto, da Segurança Pessoal.

Os vizinhos do morto declararam ás autoridades policiaes que Manuel Lourenço dava-se ao vicio de beber, tendo a esposa delle se separado por esse motivo. Domingo ultimo, Manuel teve uma altercação num botequim, sendo afinal aggredido por seu desafecto. A' noite, foi visto chegar em sua moradia todo ensanguentado, bastante embriagado.

PARA A SEGURANÇA PESSOAL

Deante das investigações que procedeu, o dr. Nicolino Primavera resolveu entregar a solução do caso para a Delegacia de Segurança Pessoal, afim de ser esclarecido se a victima falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos na briga ou se então morreu em virtude de intoxicação alcoolica, o que bem parece possivel, pois, como dissemos, Manuel entregava-se constantemente ao vicio.

O cadaver deverá ser hoje autopsiado no necroterio do Araçá, para onde foi removido, depois de ser examinado pelos peritos da Policia Technica, medicos legistas e investigadores da Segurança Pessoal.

Explodiram em Havana mais de vinte bombas

HAVANA, 10 (H.) — Mais de 20 bombas de dynamite explodiram durante a noite passada nesta capital.

Um dos petardos rebentou no predio, ferindo ligeiramente quatro pessoas.

Um outro explodiu no Theatro Imperio, ferindo mais 2 pessoas.

A concentração do Directorio do P. R. P. do Braz

A vibração civica da assistencia — A posse dos novos membros do Directorio daquelle bairro — Os oradores — Outras notas

A concentração que o directorio districtal do Braz do Partido Republicano Paulista realizou hontem á avenida Martim Buchard, 3, foi uma demonstração viva da grande força com que o velho partido conta no seio da laboriosa população daquelle bairro, cellula vital que forma o conjunto organico do nosso grande Estado.

Ambos os salões da sociedade "Boheme" abrigaram centenas e centenas de paulistas que applaudiram vibrantemente os oradores que, em discursos notaveis proclamaram a grandeza do Partido Republicano Paulista que foi, por durante quarenta annos, o esteio da magnitude economica e financeira do Estado lider da Federação.

E, nos applausos dos habitantes do Braz ás palavras dos oradores que exaltavam o P. R. P., transpareceu, por mais uma vez, a confiança civica na acção patriotica do tradicional Partido.

Foi uma apotheose vibrante em que os obreiros do progresso paulista que são os moradores do Braz demonstraram que estão com o Partido Republicano Paulista porque, estando com elle, estão com S. Paulo nas suas mais legitimas aspirações e nos seus mais grandiosos desejos de dar S. Paulo aos paulistas.

O INICIO DA CONCENTRAÇÃO

A's 20 horas, aproximadamente, teve inicio a concentração, estando já as duas salas completamente cheias. No lado de fora do predio, na rua, estava installado um altofalante que transmittiu a grande multidão, o desenrolar dos trabalhos.

O dr. Schmit de Vasconcellos, convidou para a presidencia da mesa o sr. dr. Raphael Sampaio Vidal e, para secretarios, os srs. drs. Laerte Setubal e José Carlos Pereira.

O dr. Sampaio Vidal, que representou a Commissão Directora do P. R. P. naquella concentração, tomou a palavra e fez um discurso brilhante. Apontando s. sá para um dos cartazes qeu cobriam as paredes do salão affirmou que os dizeres de qualquer um delles altofalava scintillantemente da attitude que todos deveriam assumir no dia 14 de outubro. Entre os cartazes um tinha o distico "Paulista, defende a tua terra, vota no P. R. P."

Aspectos da concentração do Directorio do P. R. P. do Braz: Em cima, a senhorita que saudou os componentes da mesa; ao centro, um apanhado de parte da assistencia; em baixo, a mesa que presidiu os trabalhos

A POSSE DO DIRECTORIO

Em seguida o dr. Raphael Sampaio Vidal deu posse aos novos membros do Directorio do Partido Republicano Paulista que constam dos seguintes nomes: — Presidente, dr. R. Smith de Vasconcellos; vice, cel. Manuel Pereira Netto; secretario, dr. Domingos Laurito e membros dr. Andrelino de Assis, dr. Miguel de Noce, cel. Paschoal Junior, Antenor Diamantino, prof. João Rodrigues, dr. Jayro Brandão, dr. Ferrucio de Melita, Alfredo Visconte e Francisco Antonio Gouveia.

Conselho Consultivo — Dr. Alfredo Aloe, dr. José Cyrillo, Camillo D. Girolanno, José da Costa Vasconcellos, Mario Cabral, dr. José Ferracci, Edison Augusto Ribeiro de Sousa, Carmo de Lins, João Baptista Camargo Barbosa, cel. Juvenal de Campos, cap. Alvares de Azevedo Bittencourt, tenente Nicolau Medeiros Pizarro, pharmaceutico Benjamim Martins, José Paloni, Nicola Felice, Arthur Carlos, João Della Delavedora, Innocencio Fraga, Pedro Thomaz, Sebastião Joaquim Sant'Anna, José de Oliveira, Valter Pretini, Hugo Tamberlini, Antonio Tagliaferro, Antonio Lefréve de Salles, Francisco Roggeri, Arthur Messina, Candido Girolanno, Vicente Pugliesi, José Penedo Ferreira, Eduardo Vicente Gallo, Americo de Barros, João Antonio Machado, Ezequiel Angulo, Carlos Felix França, Pedro Esperança, Valdemar Frazello, Carmine Monetti, João Almeida Sesti e Francisco Joaquim Pires.

O DISCURSO DO SR. SCHMIDT DE VASCONCELLOS

Logo após a posse dos novos membros do Directorio Districtal do Braz falou o dr. Schmidt de Vasconcellos. O discurso do sr. Schmidt foi entrecortado de palmas vibrantes e enthusiasticas da assistencia.

FALA O DR. JOSE' CARLOS PEREIRA SOUSA

Em seguida falou o dr. José Carlos Pereira Sousa. Num discurso empolgante, o dr. Pereira de Sousa tambem arrancou vivos applausos da assistencia.

OUTROS DISCURSOS

Falaram mais os academicos srs. Fausto de Macedo, pelo Gremio Universitario do P. R. P.; Pedroso Chagas, pela mocidade estudantina; Euclydes Ferreira da Silva, dr. José Cyrillo, d. Mary Alvim, representante do Directorio de Santa Ephigenia, e o dr. Diogenes de Lima.

Todos esses oradores durante e ao finalizar seus discursos foram applaudidos demoradamente pela assistencia.

O ENCERRAMENTO DA SECÇÃO

Depois do discurso do sr. Diogenes de Lima, o dr. Raphael Sampaio Vidal deu por encerrada a sessão.

FALLECIMENTOS

CORONEL LUIZ AMERICANO

Falleceu, ás 2 horas da madrugada de hoje, nesta Capital, o coronel Luiz Americano, alto funccionario aposentado do Thesouro do Estado e veterano do Paraguay.

O extincto, que desappareceu aos 88 annos de idade, foi casado com d. Amelia Cardoso Americano, já fallecida, de quem deixa os seguintes filhos: dr. Jorge Americano, ex-deputado federal, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, casado com d. Maria de Paula Sousa Americano; dr. Jayme Americano, medico nesta Capital, casado com d. Eliza Siqueira Americano; d. Maria Luiza Leite, casada com o engenheiro dr. Mario Leite; d. Alice Americano Franco Ribeiro, casada com o capitão de [illegible], sr. Severino Franco Ribeiro, e dr. Alberto Americano, advogado nesta Capital.

O enterramento sahirá hoje, ás 17 horas, da rua Vergueiro, 506, pedindo a familia que não sejam enviadas flores nem corôas.

Novo districto de paz

Por acto do sr. interventor interino no Estado, de 11 do corrente, foi creado no municipio e comarca de Igarapava, o districto de paz de Aramina, com as divisas do districto policial de igual nome.